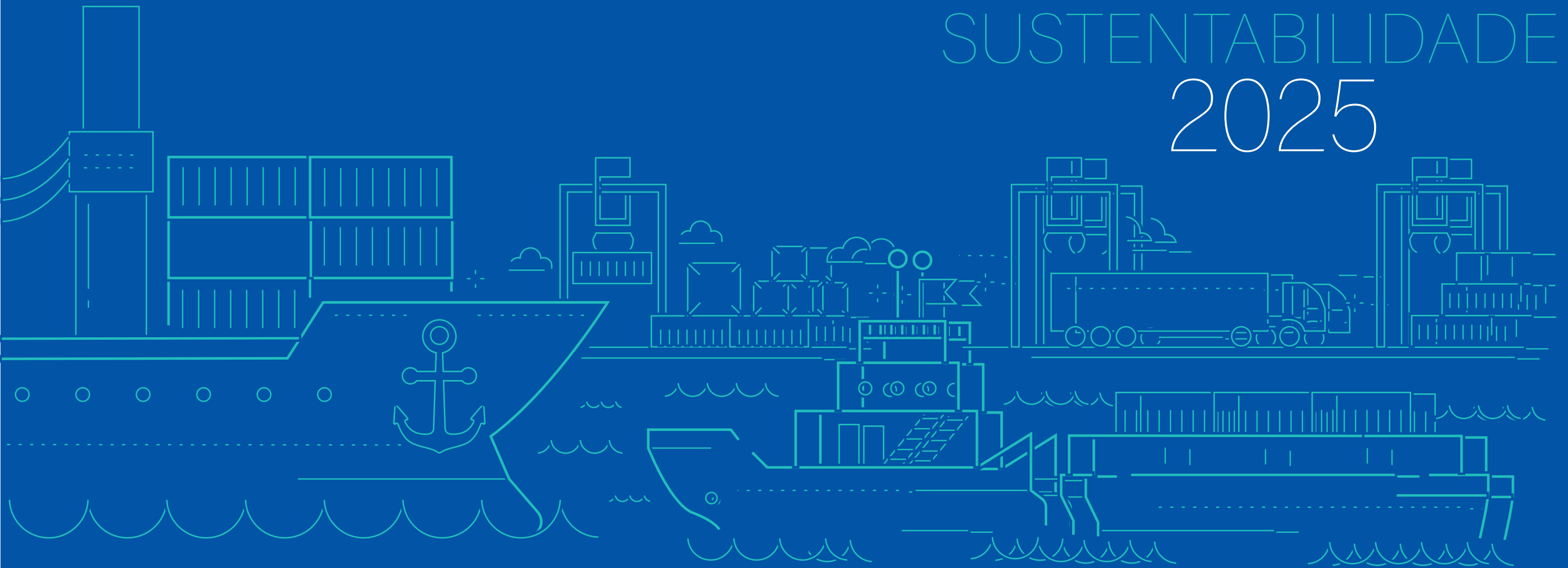
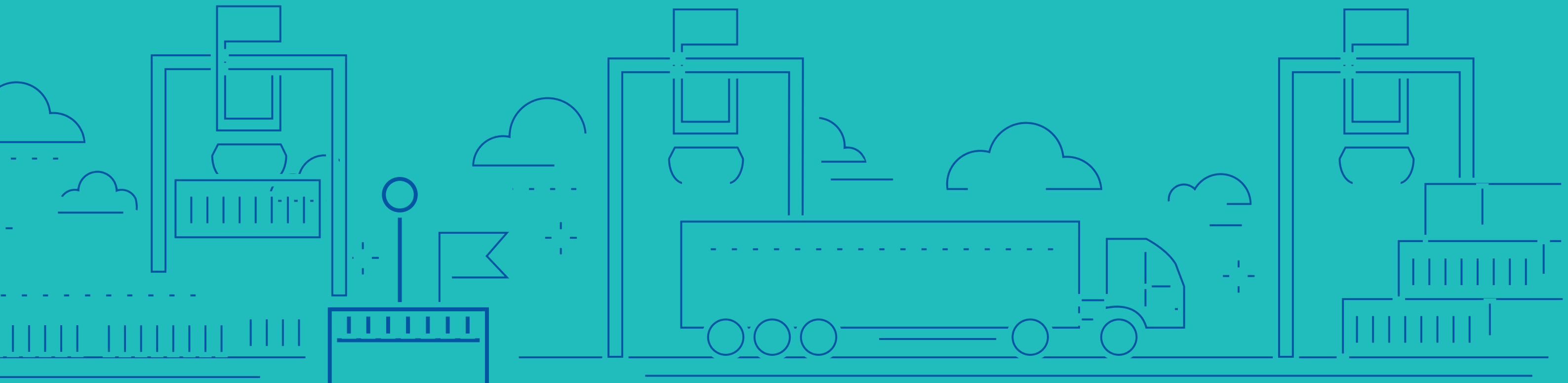


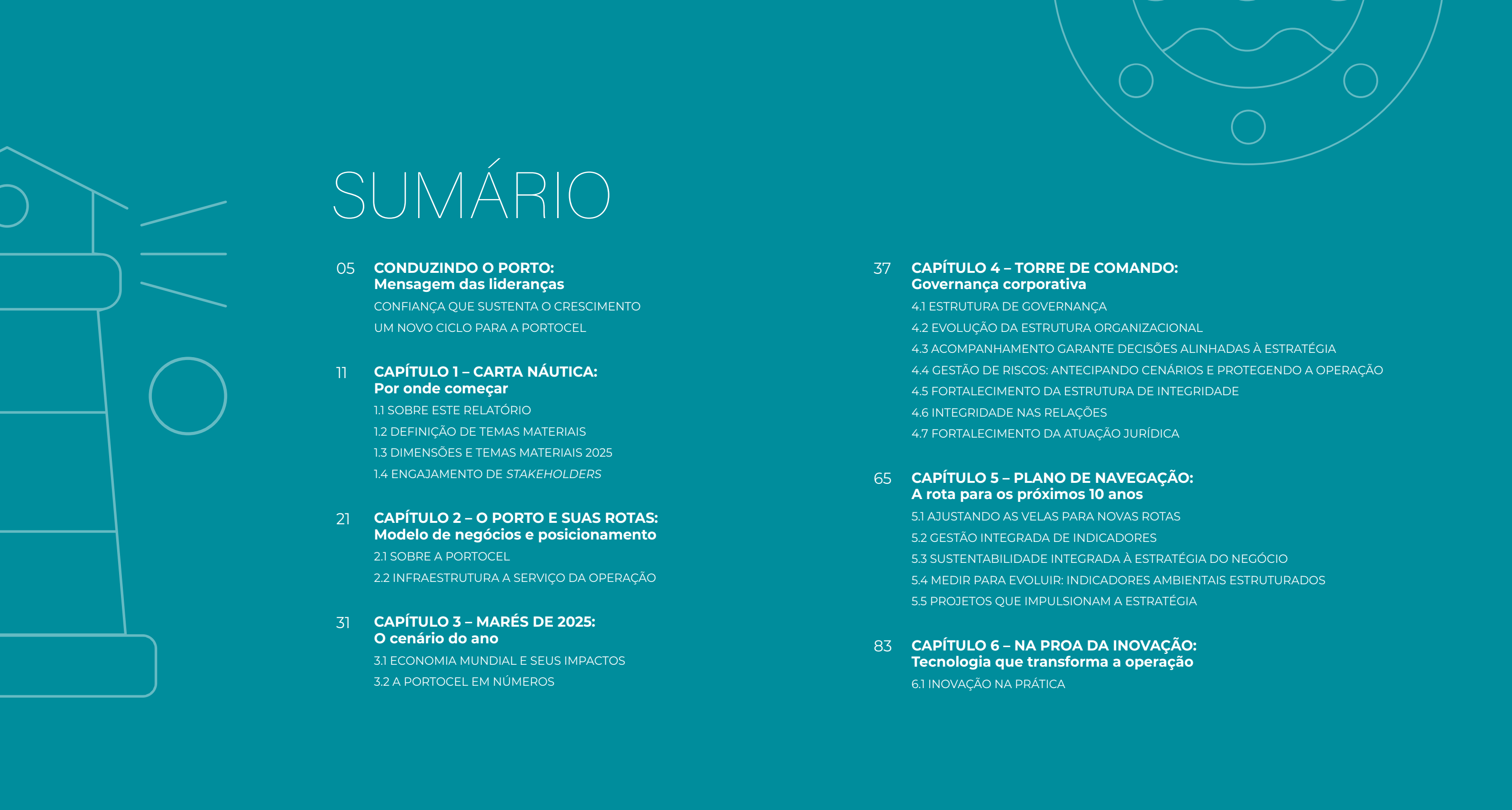
# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2025







# SUMÁRIO

- 05 **CONDUZINDO O PORTO:  
Mensagem das lideranças**  
CONFIANÇA QUE SUSTENTA O CRESCIMENTO  
UM NOVO CICLO PARA A PORTOCEL
- 11 **CAPÍTULO 1 – CARTA NÁUTICA:  
Por onde começar**  
1.1 SOBRE ESTE RELATÓRIO  
1.2 DEFINIÇÃO DE TEMAS MATERIAIS  
1.3 DIMENSÕES E TEMAS MATERIAIS 2025  
1.4 ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*
- 21 **CAPÍTULO 2 – O PORTO E SUAS ROTAS:  
Modelo de negócios e posicionamento**  
2.1 SOBRE A PORTOCEL  
2.2 INFRAESTRUTURA A SERVIÇO DA OPERAÇÃO
- 31 **CAPÍTULO 3 – MARÉS DE 2025:  
O cenário do ano**  
3.1 ECONOMIA MUNDIAL E SEUS IMPACTOS  
3.2 A PORTOCEL EM NÚMEROS

- 37 **CAPÍTULO 4 – TORRE DE COMANDO:  
Governança corporativa**  
4.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA  
4.2 EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
4.3 ACOMPANHAMENTO GARANTE DECISÕES ALINHADAS À ESTRATÉGIA  
4.4 GESTÃO DE RISCOS: ANTECIPANDO CENÁRIOS E PROTEGENDO A OPERAÇÃO  
4.5 FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA DE INTEGRIDADE  
4.6 INTEGRIDADE NAS RELAÇÕES  
4.7 FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO JURÍDICA
- 65 **CAPÍTULO 5 – PLANO DE NAVEGAÇÃO:  
A rota para os próximos 10 anos**  
5.1 AJUSTANDO AS VELAS PARA NOVAS ROTAS  
5.2 GESTÃO INTEGRADA DE INDICADORES  
5.3 SUSTENTABILIDADE INTEGRADA À ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO  
5.4 MEDIR PARA EVOLUIR: INDICADORES AMBIENTAIS ESTRUTURADOS  
5.5 PROJETOS QUE IMPULSIONAM A ESTRATÉGIA
- 83 **CAPÍTULO 6 – NA PROA DA INOVAÇÃO:  
Tecnologia que transforma a operação**  
6.1 INOVAÇÃO NA PRÁTICA

|    |                                                                                                |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 95 | <b>CAPÍTULO 7 – CAIS EM MOVIMENTO:<br/>Onde estratégia, operação e resultados se encontram</b> |
|    | 7.1 DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO PARA CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL                                    |
|    | 7.2 RELACIONAMENTO QUE GERA VALOR                                                              |
|    | 7.3 OPERAÇÃO QUE SUSTENTA RESULTADOS                                                           |
|    | 7.4 QUANDO O CAIS ACELERA, OS RESULTADOS AVANÇAM                                               |
|    | 7.5 CONTRIBUIÇÃO COM DESENVOLVIMENTO LOCAL                                                     |

|     |                                                                              |
|-----|------------------------------------------------------------------------------|
| 129 | <b>CAPÍTULO 8 – A TRIPULAÇÃO DO TERMINAL:<br/>Gente, cultura e segurança</b> |
|     | 8.1 A FORÇA DA OPERAÇÃO COMEÇA NAS PESSOAS                                   |
|     | 8.2 ORGULHO DE FAZER PARTE                                                   |
|     | 8.3 LIDERANÇAS EM EVOLUÇÃO CONTÍNUA                                          |
|     | 8.4 FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA SEGUIR AVANÇANDO                                  |
|     | 8.5 CONEXÕES QUE FORTALECEM A CULTURA                                        |
|     | 8.6 DIVERSIDADE QUE TRANSFORMA                                               |
|     | 8.7 BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO                                                 |
|     | 8.8 DIÁLOGO QUE FORTALECE RELAÇÕES                                           |
|     | 8.9 ESSENCIAIS À OPERAÇÃO, INTEGRADOS À CULTURA                              |
|     | 8.10 CULTURA DE SEGURANÇA: UM VALOR PERMANENTE                               |
|     | 8.11 FOCO NA QUALIDADE DE VIDA                                               |

|     |                                                                                      |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 161 | <b>CAPÍTULO 9 – CANAL DE ACESSO:<br/>Conectando porto, comunidades e territórios</b> |
|     | 9.1 COMPROMISSOS QUE VÃO ALÉM DA OPERAÇÃO                                            |
|     | 9.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DEZ ANOS DE TRANSFORMAÇÃO                                    |
|     | 9.3 CULTURA E PROTEÇÃO: FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE LOCAL                           |
|     | 9.4 RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA                            |
|     | 9.5 COMUNICAÇÃO QUE FORTALECE O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE                              |

|     |                                                                                         |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| 183 | <b>CAPÍTULO 10 – FAROL AMBIENTAL:<br/>Gestão de recursos, emissões e biodiversidade</b> |
|     | 10.1 CRESCER COM CONTROLE SOBRE O CONSUMO DE RECURSOS                                   |
|     | 10.2 EMISSÕES: ESTRATÉGIA EM CONSOLIDAÇÃO                                               |
|     | 10.3 RESÍDUOS COMO RECURSO                                                              |
|     | 10.4 RIGOR AMBIENTAL NO COMANDO DAS OPERAÇÕES                                           |
|     | 10.5 COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL                                 |

|     |                                                                                             |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| 197 | <b>CAPÍTULO 11 – NOVAS ROTAS PARA O FUTURO:<br/>Tendências, infraestrutura e estratégia</b> |
|     | 11.1. MAR ABERTO: O FUTURO EM CONSTRUÇÃO                                                    |
|     | 11.2. ROTA ESTRATÉGICA PARA A PRÓXIMA DÉCADA                                                |

|     |                             |
|-----|-----------------------------|
| 207 | <b>CAPÍTULO 12 – ANEXOS</b> |
|     | SUMÁRIO GRI                 |



# CONDUZINDO O PORTO

---

## Mensagem das lideranças

A condução de um porto exige clareza de rumo, resoluções consistentes e visão de longo prazo. Este capítulo reúne a visão das lideranças da Portocel, trazendo a leitura de quem está à frente das decisões e do comando do negócio. Com base na experiência e nos desafios de 2025, ano marcado pela consolidação estrutural e pelo aumento da complexidade das operações, essas mensagens conectam estratégia, pessoas e execução. Mais do que uma retrospectiva, revelam como a companhia enxerga o presente e projeta o futuro. É a direção que orienta o próximo ciclo de crescimento.

# CONFIANÇA QUE SUSTENTA O CRESCIMENTO

Entre dois mares,  
uma mesma direção

GRI 2-22

Quando dois acionistas com histórias distintas – uma empresa de origem japonesa e outra brasileira – convergem em um mesmo porto, isso evidencia a relevância estratégica desse ativo. Para a Cenibra, a Portocel conecta sua produção à competitividade com previsibilidade logística. Para a Suzano, representa uma estrutura que integra eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental, gerando valor no longo prazo. Para ambas, é motivo de confiança.

Essa confiança foi construída ao longo do tempo. A Portocel consolidou-se como um terminal reconhecido pela qualidade da gestão, confiabilidade das operações e capacidade de evolução. Em 2025, esse posicionamento foi novamente confirmado por resultados consistentes e avanços estruturais que fortalecem sua trajetória. Nosso modelo de governança reflete essa maturidade.

“A Portocel consolidou-se como um terminal reconhecido pela qualidade da gestão, confiabilidade das operações e capacidade de evolução.”



A gestão dispõe de autonomia operacional, enquanto os acionistas mantêm supervisão estratégica, com foco em riscos, conformidade e direcionamento. Esse equilíbrio assegura agilidade nas decisões e disciplina na direção do negócio.

Nesse contexto, a sustentabilidade não é tratada como agenda paralela. Ela orienta decisões que impactam o desempenho, a gestão dos recursos naturais e a relação com comunidades, clientes, colaboradores e parceiros. A evolução da Portocel de um porto especializado em celulose para uma plataforma logística diversificada ilustra essa abordagem.

A maturidade da companhia também se revela no fortalecimento das pessoas e da cultura organizacional. A ampliação da presença feminina em cargos de gestão e a manutenção da representatividade feminina



na Diretoria refletem o compromisso da Portocel com a diversidade e com a valorização de diferentes perspectivas em um setor historicamente marcado pela predominância masculina.

A inovação segue como elemento estruturante. O desenvolvimento de soluções operacionais e a adoção de novas tecnologias comprovam a capacidade da Portocel de gerar eficiência, segurança e competitividade, sempre orientada por critérios claros de valor e retorno.

Esse conjunto de avanços se conecta a uma visão de longo prazo. A revisão do planejamento, a análise de cenários e a definição de novos horizontes reforçam uma organização preparada para sustentar seu crescimento e ampliar sua contribuição ao desenvolvimento logístico do país.

“Na Portocel, diversificação, inovação e sustentabilidade atuam de forma integrada e elevam a capacidade de geração de valor contínuo para acionistas e *stakeholders*.”

Na Portocel, diversificação, inovação e sustentabilidade atuam de forma integrada e elevam a capacidade de geração de valor contínuo para acionistas e *stakeholders*.

Para os próximos anos, a expectativa é ampliar relevância como plataforma logística, mantendo excelência operacional, fortalecendo a contribuição socioeconômica e evoluindo nas agendas ambiental e de governança. Seguimos parceiros e confiantes. Porque um porto que tem dois acionistas de visões complementares e filosofias alinhadas é um porto que navega com segurança.

**Boa leitura!**

Adermo Costa e Silvia Krueger Pela  
Diretores da Portocel

# UM NOVO CICLO PARA A PORTOCEL

## Além da boia amarela

Na trajetória da Portocel, a boia amarela representa um marco simbólico de transição e evolução. Ela sinaliza o momento em que uma organização reconhece o caminho percorrido e se prepara para avançar rumo a novos desafios e oportunidades. Ao olhar para 2025 e para frente, afirmo com convicção que estamos muito próximos de alcançar essa boia amarela, resultado de uma jornada consistente de crescimento, amadurecimento institucional e fortalecimento do nosso posicionamento como plataforma logística.

O ano de 2025 consolidou um processo iniciado em 2019, quando estruturamos nosso primeiro Planejamento Estratégico. Ao longo desses seis anos, avançamos em crescimento e amadurecimento institucional, transformando a Portocel em uma



plataforma logística multipropósito, ampliando nossa presença e projetando nossa atuação além do Espírito Santo.

Encerramos o ano com resultados que confirmam essa trajetória. Movimentamos 7,8 milhões de toneladas de cargas em nossas unidades. A celulose segue como principal produto, mas 2025 trouxe recordes em outras frentes: desembarque de 22 mil veículos, movimentação de 250 mil toneladas de granito e expansão da operação de *offshore*, com 3,4 mil toneladas de bobinas. Tudo isso com a excelência operacional que é a nossa marca registrada.

Os resultados financeiros acompanharam esse desempenho. Registramos uma receita líquida de R\$ 287,5 milhões, o maior faturamento da nossa história. Mais do que números, esse resultado reflete o fortalecimento de processos, o amadurecimento da governança e a preparação da organização para sustentar o crescimento futuro.

Agora é hora de ultrapassar a boia amarela. Mas não podemos fazer isso navegando em águas

**“Os resultados financeiros acompanharam esse desempenho. Registramos uma receita líquida de R\$ 287,5 milhões, o maior faturamento da nossa história.”**

desconhecidas. Por isso, ao longo de 2025, analisamos todos os cenários, considerando competitividade, regulação, infraestrutura, inovação e atuação institucional. Por meio desse processo, estruturamos um novo Planejamento Estratégico com horizonte de dez anos, organizado em cinco eixos prioritários: mercado, infraestrutura, gente e gestão, inovação e ESG.

O primeiro movimento foi a reestruturação organizacional, com redistribuição de áreas, ajustes de processos e incorporação de novos talentos. As mudanças fortaleceram a governança e prepararam o terminal para o crescimento projetado até 2035.

Esse avanço foi sustentado pelas pessoas. O engajamento das equipes também se refletiu na pesquisa Great Place to Work 2025. Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o selo GPTW, com 88% de favorabilidade e maior participação dos colaboradores. O resultado reforça a construção de um ambiente de confiança, desenvolvimento e colaboração.

Essa cultura foi determinante nas adversidades enfrentadas ao longo do ano. Em momentos críticos, as equipes seguiram protocolos, atuaram com proatividade e entregaram soluções coordenadas para os clientes, demonstrando capacidade de resposta e preparo operacional.

O crescimento da Portocel também está conectado ao desenvolvimento do entorno. Cada tonelada movimentada impacta a região e

**“Para os próximos dez anos, nossa projeção é ampliar a escala da Portocel, expandindo operações no Espírito Santo e avançando nacionalmente, levando nossa expertise logística para novos mercados.”**

reforça a necessidade de atuação responsável. A sustentabilidade, nesse contexto, integra a forma de operar da companhia, com iniciativas voltadas à geração de renda, ao relacionamento com comunidades e à preservação ambiental.

Para os próximos dez anos, nossa projeção é ampliar a escala da Portocel, expandindo operações no Espírito Santo e avançando nacionalmente, levando nossa expertise logística para novos mercados. Um novo canal se abre diante de nós.

A boia amarela, nesse sentido, cumpriu o seu papel: marcou a transição entre a consolidação da trajetória construída e o início de um novo ciclo. Sabemos onde estamos, definimos a rota e contamos com as condições necessárias para seguir avançando com consistência e visão de longo prazo. As páginas deste relatório registram o ano em que essa transformação se consolidou.

**Boa leitura!**

Alexandre Billot Mori  
Gerente Executivo de Operações Portuárias

# 01

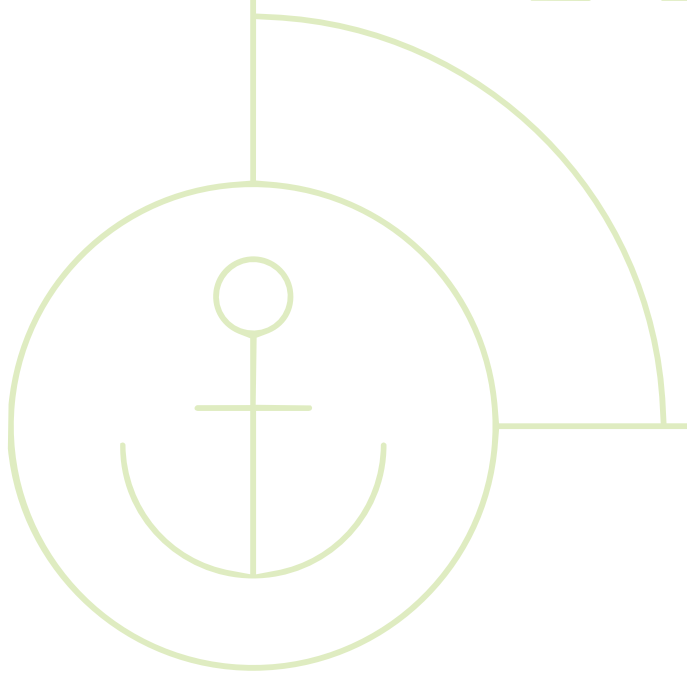
## CARTA NÁUTICA

---

### Por onde começar

Toda navegação eficiente começa com um mapa. Antes de qualquer manobra, o navegador precisa saber onde está, quais são os limites do canal e quais rotas estão disponíveis. A carta náutica é o instrumento que transforma intenção em direção. Neste relatório, a matriz de materialidade assume esse papel: orienta toda a estrutura do documento, direciona prioridades e assegura foco nos temas que efetivamente impactam o desempenho sustentável do negócio. Por meio dela, o relatório organiza seus conteúdos e conecta estratégia, resultados e compromissos, refletindo, de forma transparente, os aspectos mais relevantes para a Portocel e seus *stakeholders* no curto, médio e longo prazo.





1.1

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3

O Relatório de Sustentabilidade Portocel 2025 apresenta, de forma estruturada, o desempenho da companhia e seu compromisso com a geração de valor econômico, social e ambiental ao longo do ano.

A publicação contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) – padrão global que assegura credibilidade, comparabilidade e transparência na divulgação das ações e resultados da companhia.

## ABRANGÊNCIA

O escopo deste documento consolida os dados das duas unidades operacionais da Portocel. Sempre que um indicador for específico de apenas uma localidade, essa observação estará devidamente sinalizada no texto.

| UNIDADE           | LOCALIZAÇÃO           | OPERAÇÃO                      |
|-------------------|-----------------------|-------------------------------|
| TERMINAL PORTOCEL | Aracruz (ES) - Brasil | Terminal de Uso Privado (TUP) |
| UNIDADE SANTOS    | Santos (SP) - Brasil  | Operação Logística Portuária  |



## QUALIDADE E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES

GRI 2-5

A Portocel mantém a consistência da sua série histórica, sem alterações relevantes nos limites ou no escopo de reporte em relação ao ciclo anterior. Eventuais reestimativas de dados são devidamente detalhadas nas notas de rodapé de cada indicador.

Nesta edição, os dados passaram por um processo de validação interna, conduzido pelas áreas responsáveis por cada tema, garantindo a integridade das informações reportadas. A verificação externa não foi realizada neste ciclo, mas está prevista para etapas futuras, em linha com o amadurecimento do processo de reporte.

## CONEXÃO COM A AGENDA 2030

Ao longo do relatório, ícones identificam as iniciativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa integração demonstra como cada meta operacional da Portocel contribui para os desafios globais da Organização das Nações Unidas (ONU).



DÚVIDAS OU SUGESTÕES?  
ENTRE EM CONTATO:

**RESPONSÁVEL**

**Fabricia Kirmse Caldas**

Coordenadora de Comunicação, Relações Institucionais e Sustentabilidade na Portocel  
E-mail: [sustent@portocel.com.br](mailto:sustent@portocel.com.br)





1.2

## DEFINIÇÃO DE TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1

A definição dos temas materiais orienta a estratégia de sustentabilidade da Portocel, conectando a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais às expectativas dos públicos de interesse da companhia.

Em 2025, a matriz de materialidade foi atualizada para refletir a evolução da empresa e garantir o alinhamento ao novo Planejamento Estratégico 2026-2035. Em conformidade com os requisitos da norma GRI 3 (2021), o processo adotou a abordagem de materialidade de impacto, avaliando os efeitos reais e potenciais, positivos e negativos, das operações da companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo os impactos sobre os direitos humanos.

## JORNADA DE CONSTRUÇÃO

O processo de atualização e escuta estruturou-se nas seguintes etapas:

1

### IDENTIFICAÇÃO E ESCUTA QUALITATIVA

Foi realizada uma rodada de entrevistas em profundidade com especialistas e parceiros comerciais para capturar novas percepções sobre o setor portuário. Foram conduzidas cinco entrevistas qualitativas com *stakeholders*-chave, sendo três com especialistas em ESG portuário e duas com clientes estratégicos, assegurando visões técnicas e mercadológicas sobre as atividades da companhia.

2

### AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS IMPACTOS

Os novos temas e percepções identificados foram incorporados à análise histórica da materialidade. Na sequência, foi realizada uma pesquisa quantitativa para avaliar a importância de cada impacto com base nos critérios da GRI: escala, escopo e irremediabilidade (para impactos negativos) e escala e escopo (para impactos positivos), além da probabilidade de ocorrência para os impactos potenciais. Esta etapa contou com a participação de 19 respondentes, abrangendo colaboradores da Portocel, clientes e especialistas ESG.

3

### INCLUSÃO DE NOVOS TEMAS

O processo evidenciou a relevância de duas novas frentes temáticas, que passaram a integrar a matriz de temas materiais: "Performance e Continuidade Operacional" e "Relação com Comunidade e Stakeholders", refletindo o amadurecimento institucional do porto diante das demandas de seu entorno.

4

### PRIORIZAÇÃO E VALIDAÇÃO

Por meio do ordenamento das pontuações atribuídas e do estabelecimento de uma linha de corte técnica para os diferentes grupos de impactos, os resultados foram submetidos ao Comitê de Sustentabilidade. O colegiado validou a lista final e refinou as nomenclaturas para garantir melhor aderência conceitual, resultando nos temas prioritários que estruturam este relato.

1.3

# DIMENSÕES E TEMAS MATERIAIS 2025

GRI 3-2

A atualização resultante reflete o cenário de expansão e diversificação geográfica da Portocel nas unidades de Aracruz (ES) e Santos (SP).

## TEMAS MATERIAIS

Os temas validados para o ciclo 2025, detalhados a seguir, estruturam a agenda ESG da empresa e orientam o conteúdo e os indicadores apresentados ao longo deste relatório.

### SEGURANÇA E PESSOAS

Alto nível de segurança para os trabalhadores, incluindo a contratação de prestadores de serviços, além da oferta contínua de treinamentos e capacitações para os colaboradores.

### IMPACTO SOCIOECONÔMICO E REPUTAÇÃO

Geração de empregos para a comunidade local e externa, além da consolidação da imagem institucional perante a sociedade.

### RELAÇÃO COM COMUNIDADE E STAKEHOLDERS

Programa de Educação Ambiental, bem como diálogo e envolvimento com lideranças, associações e instituições.

### INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Aceleração da transformação digital e adoção de tecnologias para otimizar processos logísticos e elevar os níveis de eficiência da atividade portuária.

### GOVERNANÇA E RISCO ESTRATÉGICO

Constituição de uma governança corporativa robusta e cooperativa, voltada para a gestão de riscos estratégicos em projetos multiautores, promovendo sinergia de interesses, integridade e conformidade de mercado.

### CAPITAL HUMANO CRÍTICO

Necessidade de mão de obra técnica para sustentar a capacidade de crescimento e a retenção de talentos.

### PERFORMANCE E CONTINUIDADE OPERACIONAL

Paralisações influenciando a previsibilidade operacional, a segurança regulatória e a previsão de riscos.

### AGENDA CLIMÁTICA E AMBIENTAL

Fortalecimento da resiliência climática e evolução da estratégia de descarbonização.



1.4

# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29

A Portocel mantém canais estruturados e permanentes de diálogo com seus públicos estratégicos, assegurando alinhamento entre a operação e as demandas do seu entorno.

**Colaboradores:** pesquisas de clima e canais diretos de *feedback*.

**Clientes:** reuniões estratégicas e pesquisas contínuas de satisfação.

**Comunidades:** patrocínio de projetos e realização de ações de educação ambiental.

**Acionistas e reguladores:** transparência de dados, conformidade e reuniões periódicas.

# 02

## O PORTO E SUAS ROTAS

### Modelo de negócio e posicionamento



As rotas de um porto não se limitam às águas por onde navegam os navios. Elas se materializam nos berços de atracação, nos pátios e armazéns alfandegados, nas ferrovias que conectam o interior produtivo ao litoral, nas rodovias que integram indústrias aos terminais e nas conexões comerciais que unem o mercado local às demandas globais. Um porto eficiente é aquele que consegue articular esses ativos e operar um fluxo contínuo e previsível. É com essa visão de integração que a Portocel estrutura seu modelo de negócios e gera valor sustentável para clientes e parceiros e para o desenvolvimento regional.



2.1

# SOBRE A PORTOCEL

GRI 2-1

Entre mares e mercados, a Portocel conecta origem e destino com eficiência logística. Com operações ancoradas em Barra do Riacho, no município de Aracruz (ES), a companhia construiu, ao longo de quase cinco décadas, uma trajetória indissociável da cadeia logística de exportação de celulose. Esse percurso consolidou a Portocel como referência global na movimentação desse produto, sustentada por excelência operacional, escala, infraestrutura dedicada e forte integração multimodal.

Em 2024, essa trajetória ganhou uma nova dimensão, com a ampliação da atuação para além do Espírito Santo. A entrada no Porto de Santos (SP), como operador portuário, levou ao maior complexo portuário da América Latina o conhecimento técnico, os processos e o modelo operacional desenvolvidos em Aracruz. Esse movimento marcou não apenas a expansão geográfica, mas também a consolidação de um novo posicionamento estratégico: o de operador logístico de alcance nacional.

Tal evolução reflete o amadurecimento da estratégia corporativa. De um terminal altamente especializado, a Portocel passou a operar como uma plataforma logística multipropósito, apoiada em ativos físicos robustos, integração entre modais ferroviário, rodoviário e marítimo e capacidade de planejar e operar fluxos complexos de carga com previsibilidade e segurança.

Hoje, a Portocel está preparada para atender a diferentes cadeias produtivas e perfis de mercado, mantendo sua vocação portuária e ampliando seu papel como solução logística integrada para clientes que demandam eficiência, confiabilidade e visão de longo prazo.

Além da celulose, a Portocel movimenta produtos siderúrgicos, rochas ornamentais, veículos, café, peças offshore e outras cargas, reforçando sua diversificação operacional e capacidade de adaptação às demandas de novos mercados.



## A BASE ESTRATÉGICA DO NEGÓCIO

Nascida da necessidade de garantir eficiência no escoamento da produção de celulose, a Portocel foi estruturada com base em um modelo societário formado por duas referências globais do setor: Suzano e Cenibra.

Para atender à demanda dos acionistas, o terminal desenvolveu uma operação altamente eficiente, orientada à otimização da infraestrutura e à excelência operacional, assegurando competitividade logística. Essa configuração

confere ao porto uma base estratégica robusta, que integra conhecimento industrial, escala e alinhamento logístico desde a origem da carga até sua movimentação.

A proximidade com os acionistas e o acompanhamento contínuo do negócio favorecem o uso otimizado da infraestrutura e sustentam a ampliação da atuação do terminal, que passa a atender a diferentes segmentos com o mesmo padrão de excelência que consolidou sua trajetória.

## DUAS UNIDADES, UM MODELO DE ATUAÇÃO INTEGRADO

A evolução da Portocel se reflete nos modelos de atuação que estruturam sua presença operacional. Hoje, a companhia opera sob duas configurações complementares, que ampliam seu alcance geográfico e fortalecem sua flexibilidade logística, sem perder a unidade estratégica.

Em Aracruz (ES), a Portocel atua como Terminal de Uso Privado (TUP), sendo detentora e operadora de sua própria infraestrutura portuária. Esse modelo assegura autonomia na gestão dos processos, nos investimentos e nas decisões estratégicas. A

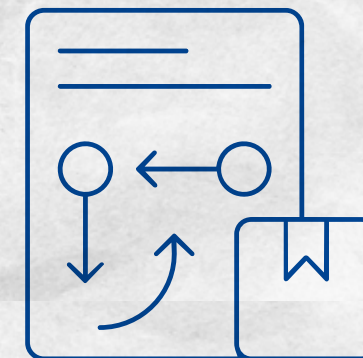


unidade concentra a movimentação de cargas originadas principalmente de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, conectando esses fluxos produtivos aos mercados da Ásia, Europa, Estados Unidos e América Central.

No Porto de Santos (SP), a Portocel atua como operadora portuária, modelo no qual a infraestrutura não é própria, mas sobre a qual a companhia aplica a expertise acumulada ao longo de quase cinco décadas de atuação. No Terminal 32, a operação é dedicada à movimentação da celulose produzida pela Suzano no Mato Grosso do Sul, com destino prioritário ao mercado asiático.

Embora distintas em sua configuração, as operações de Aracruz e Santos são conduzidas de forma integrada e complementar, compartilhando padrões operacionais, conhecimento técnico e uma cultura comum de excelência. Essa integração permite à Portocel replicar boas práticas, ganhar escala operacional e fortalecer seu posicionamento como plataforma logística nacional, orientada à previsibilidade, eficiência e visão de longo prazo.

# CADEIA DE VALOR PORTOCEL



DA ORIGEM PRODUTIVA AOS MERCADOS GLOBAIS

Tema Material Inovação e Competitividade GRI 203-2 | GRI 2-6

## 1) ORIGEM E PLANEJAMENTO LOGÍSTICO: ONDE COMEÇA O VALOR

Produção industrial (celulose, siderurgia, rochas ornamentais, agronegócio, veículos, projetos especiais)

Planejamento integrado com clientes

Definição de fluxos, volumes, janelas operacionais e modais

Contratos de longo prazo e previsibilidade operacional

**Valor gerado:** confiabilidade, escala e estabilidade logística

## 2) INTEGRAÇÃO MULTIMODAL: CONECTANDO O INTERIOR AO PORTO

Transporte ferroviário (conexão direta com Minas Gerais e demais regiões)

Transporte rodoviário (BR-101, BR-262 e malha nacional)

Sincronização entre produção, transporte e estocagem

**Ativos-chave:** ferrovias internas, balanças ferroviárias e rodoviárias e acessos rodoviários

**Valor gerado:** eficiência no escoamento, redução de gargalos e custos logísticos



### 3) RECEPÇÃO E ARMAZENAGEM: ORGANIZAÇÃO DO FLUXO FÍSICO

Recebimento de cargas

Armazéns cobertos e alfandegados

Pátios descobertos para cargas diversas

*Layouts* dedicados por tipo de carga

**Ativos-chave:** Armazéns, pátios, áreas alfandegadas e áreas para expansão

**Valor gerado:** segurança da carga, flexibilidade operacional e ganho de escala

### 4) OPERAÇÃO PORTUÁRIA: CORAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

Movimentação de cargas nos berços

Operação simultânea de navios

Equipamentos especializados

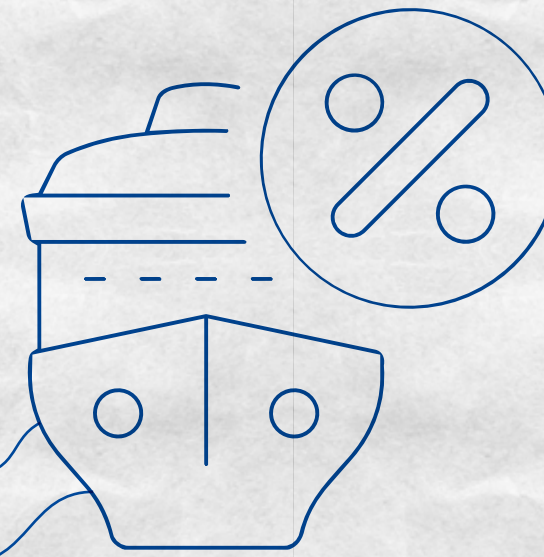
Alto padrão de segurança e produtividade

**MODELOS OPERACIONAIS:**

Aracruz (ES): Terminal de Uso Privado – infraestrutura própria

Santos (SP): Operador Portuário – aplicação de *expertise* no T32

**Valor gerado:** excelência operacional, performance e confiabilidade



### 5) INTEGRAÇÃO MARÍTIMA: CONEXÃO COM O COMÉRCIO GLOBAL

Interface com armadores e *liners*

Planejamento de janelas e rotas marítimas

Embarques para Ásia, Europa, Estados Unidos e América Central

Alto padrão de segurança e produtividade

**Valor gerado:** acesso a mercados globais e competitividade internacional

### 6) GESTÃO, GOVERNANÇA E ESG: SUSTENTANDO O NEGÓCIO NO LONGO PRAZO

Governança corporativa

*Compliance* e gerenciamento de riscos

Segurança portuária

Saúde e segurança do trabalho

Gestão ambiental e mudanças climáticas

Relacionamento com comunidade e *stakeholders*

**Valor gerado:** perenidade do ativo portuário, reputação e licença para operar

### 7) CLIENTES E MERCADOS: ENTREGA DE VALOR

Soluções logísticas dedicadas

Atendimento a múltiplos perfis de carga

Contratos de longo prazo

Relações estratégicas com clientes

**Cargas atendidas:** celulose, produtos siderúrgicos, rochas ornamentais, veículos, café, peças *offshore*, cargas de projeto, entre outras

**Valor gerado:** fidelização, diversificação e crescimento sustentável





AS UNIDADES PORTOCEL

|                    | ARACRUZ (ES)                       | SANTOS (SP)                 |
|--------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| MODELO             | Terminal de Uso Privado (TUP)      | Operador Portuário (T32)    |
| INÍCIO DA OPERAÇÃO | 1978                               | 2024                        |
| CARGAS PRINCIPAIS  | Celulose e multicargas             | Celulose                    |
| MODAIS             | Marítimo, ferroviário e rodoviário | Ferrovário e marítimo       |
| CAPACIDADE         | 7,5 milhões t/ano                  | 1,3 milhão t/ano            |
| ESTRUTURA          | Infraestrutura própria             | Infraestrutura de terceiros |



Estrutura, localização estratégica e capacidade operacional que conectam a Portocel a diferentes regiões do país

2.2

INFRAESTRUTURA  
A SERVIÇO DA OPERAÇÃO

A unidade de Aracruz é a sede e principal base operacional da Portocel, com infraestrutura própria projetada para operações de grande porte. Localizada a cerca de 70 quilômetros de Vitória, capital do Espírito Santo, ocupa posição estratégica que favorece sua atuação como solução logística para diferentes regiões do país.

Fora do eixo urbano e conectada aos modais rodoviário, ferroviário e marítimo, a unidade foi concebida para assegurar desempenho e fluidez em todas as etapas da cadeia logística. Essa infraestrutura permite à Portocel atender diferentes demandas com eficiência e confiabilidade, apoiando o crescimento dos negócios e a diversificação das operações.



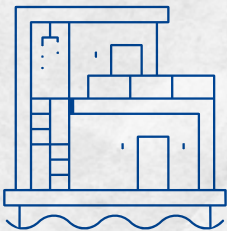
TERMINAL DE NAVIOS

- Três berços de atracação
- Calado máximo de 13,20 metros
- 700 metros de cais corrido
- Capacidade para navios de até 230 metros
- Embarcações de até 85 mil toneladas
- Boca máxima de 38,02 metros



TERMINAL DE BARCAÇAS

- Três berços dedicados
- Profundidade de seis metros
- Um *Dolphin* de manobra para operações



ARMAZENAGEM

- 57.600 m² de armazéns cobertos e alfandegados
- 400.000 m² de pátios descobertos
- 10.990 m² em galpões lonados
- 209.000 m² de área disponível para expansão

PORTOCEL  
ARACRUZ

# 03

## MARÉS DE 2025

---

### O cenário do ano

Marés não são apenas fenômenos naturais. Em linguagem portuária, simbolizam também os ciclos, as variações e as forças que influenciam a navegação e a tomada de decisão. O ano de 2025 foi marcado por marés complexas: um ambiente global de incertezas, pressões econômicas persistentes, avanços regulatórios e transformações estruturais no setor portuário. Mas, mesmo em águas turbulentas, a Portocel manteve o rumo. A companhia avançou na consolidação de seu modelo de atuação, reforçando sua estratégia, sua capacidade operacional e sua vocação como plataforma logística integrada.





### 3.1

## ECONOMIA MUNDIAL E SEUS IMPACTOS

O ano começou com expectativas moderadas e terminou com a economia global relativamente resiliente diante das tensões comerciais. O Produto Interno Bruto (PIB) mundial encerrou 2025 com crescimento em torno de 3,2%, resultado acima das projeções, mas ainda abaixo da média pré-pandemia, de 3,7%.

O principal fator de instabilidade foi a política tarifária dos Estados Unidos. A escalada dos atritos comerciais pressionou o sistema multilateral de comércio, levou empresas a adiar decisões de investimento e reduziu o ritmo do comércio global, que recuou de 3,3% projetados no início do ano para 1,6% ao final. Nesse cenário, o setor portuário sofreu impacto direto: 95% das exportações para os Estados Unidos são realizadas por via marítima.

## SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO: RECORDE COM DESAFIOS ESTRUTURAIS

Apesar do cenário externo adverso, o setor portuário brasileiro teve um ano de expansão expressiva. Os portos brasileiros movimentaram 1,4 bilhão de toneladas em 2025, elevação de 6,1% em relação ao ano anterior.

Os Terminais de Uso Privado (TUPs), entre eles a Portocel, lideraram esse crescimento, avançando 7% e alcançando 906,1 milhões de toneladas – o equivalente a 64,6% de toda a movimentação portuária nacional. Terminais com infraestrutura moderna e especialização setorial demonstraram maior capacidade de adaptação às mudanças do ambiente econômico e regulatório.



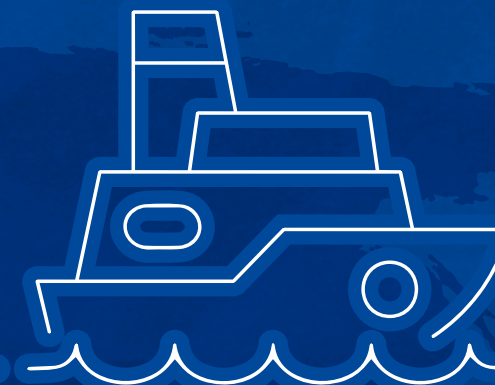
## REGULATÓRIO: UM NOVO MARCO EM CONSTRUÇÃO

No campo legislativo, o Projeto de Lei 733/2025 propôs a reforma da atual Lei dos Portos, com foco na desburocratização, maior previsibilidade contratual e fortalecimento da governança setorial. A discussão sobre um novo marco regulatório, mais ágil e alinhado à realidade tecnológica dos terminais modernos, ganhou concretude na agenda do setor.

Para terminais como a Portocel, com governança consolidada e operação de referência, a evolução regulatória representa mais oportunidade do que risco: um ambiente mais claro favorece quem já opera com excelência e transparência.



# PORTOCEL EM NÚMEROS



## OPERAÇÃO

 **7,8 MILHÕES**  
de toneladas movimentadas  
★ RECORDE HISTÓRICO

 **6,4 MILHÕES**  
de toneladas de celulose  
movimentadas em Aracruz

 **916 MIL**  
toneladas movimentadas  
no Terminal 32 (Santos)

 **299 NAVIOS**  
operados nas duas unidades

## DIVERSIFICAÇÃO

 **22 MIL**  
veículos desembarcados e  
**507 CONTÊINERES**  
*flat racks*

 **250 MIL**  
de toneladas de granito  
★ MAIOR VOLUME ANUAL DA HISTÓRIA

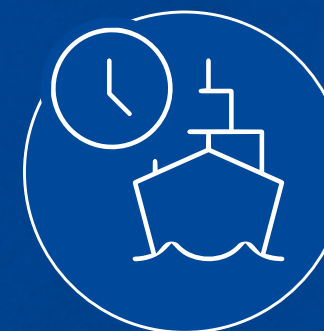
 **3,4 MIL**  
toneladas de bobinas  
*offshore* movimentadas

 **86 MIL**  
toneladas de produtos  
siderúrgicos

## RESULTADO

 **R\$ 287,5 MILHÕES**  
de receita líquida  
★ RECORDE HISTÓRICO

**+300 HORAS**  
de ganho em  
disponibilidade  
de berço com o  
calado dinâmico



## GENTE E FUTURO

 Cerca de  
**30% DE MULHERES**  
em cargos  
de gestão

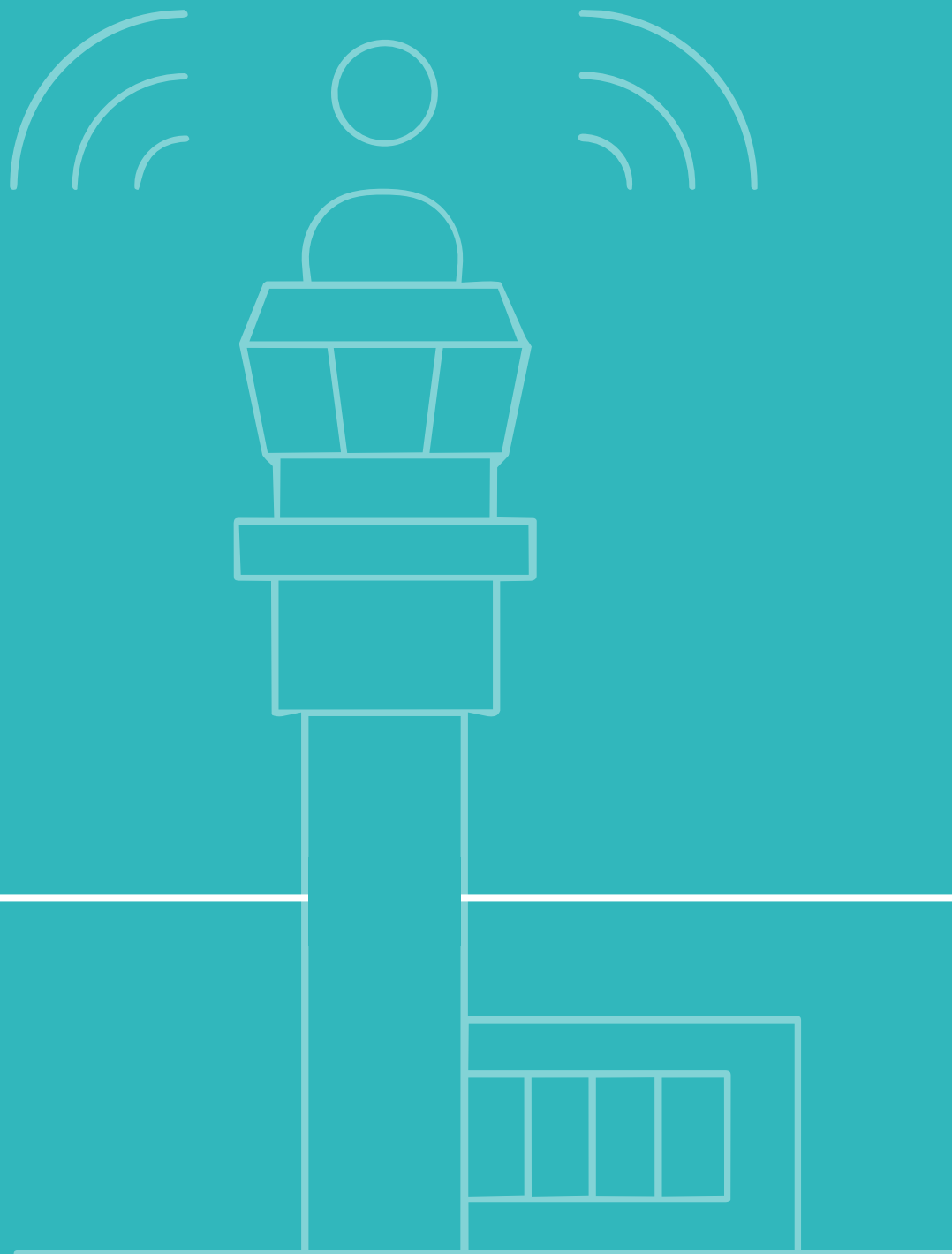
**88% DE FAVORABILIDADE**  
na pesquisa GPTW

 **10 ANOS**  
de contrato para operação  
de fertilizantes

# 04

## TORRE DE COMANDO

Governança corporativa



A torre de comando de um porto é o núcleo onde a operação ganha visão e direção. É a partir dela que se enxerga o todo, antecipam-se riscos e tomam-se decisões que asseguram a segurança, a regularidade e a fluidez da movimentação portuária. Na Portocel, é a governança corporativa que exerce esse papel estruturante. Ela sustenta a estabilidade institucional, garante a continuidade estratégica e provê o equilíbrio entre a agilidade necessária à operação e o rigor indispensável à gestão e ao controle, criando as condições para uma gestão consistente, segura e orientada para o longo prazo.





Lideranças e equipes conectadas por uma mesma direção: conduzir a operação com alinhamento, visão integrada e tomada de decisão contínua.

## 4.1

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13

A estrutura de governança da Portocel é desenhada para assegurar que a visão de longo prazo da companhia seja executada com eficiência, transparência e responsabilidade, por meio de instâncias complementares que conectam a estratégia definida pelos acionistas à execução diária da operação.

A governança da empresa reflete sua estrutura societária: a Suzano, maior produtora global de celulose de mercado, detém 51% das ações; a Cenibra, produtora de celulose de fibra curta com forte presença internacional, concentra os 49% restantes. Essa composição garante que as decisões estratégicas da Portocel incorporem a *expertise*, a escala e a visão de longo prazo de duas referências mundiais no setor.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

A instância máxima de governança da Portocel é o Conselho de Administração. O órgão é composto por três membros representantes dos acionistas eleitos em assembleia para um mandato de dois anos, sendo responsável por definir a direção estratégica do negócio, aprovar o plano de negócios e os orçamentos anuais, avaliar o desempenho da gestão e zelar pela sustentabilidade e integridade da companhia.

Em articulação com o Conselho, atuam a Diretoria e a Gerência Executiva de Operações Portuárias. A Diretoria é responsável pela condução do negócio, pela implementação das diretrizes definidas pelo Conselho e pelo acompanhamento dos resultados da companhia. Com mandato de dois anos, é composta por dois membros indicados pelos acionistas – um pela Suzano e um pela Cenibra –, garantindo equilíbrio e alinhamento na gestão.

A Gerência Executiva de Operações Portuárias – também indicada pelos acionistas, sem prazo determinado de permanência no cargo – responde pela coordenação integrada das atividades da empresa, conectando as decisões estratégicas à execução operacional. O Gerente Executivo atua

em articulação com a Diretoria, assegurando o alinhamento entre planejamento e operação.

A estrutura organizacional tem ainda três gerências: Estratégia, Gestão e Expansão do Negócio; Operações Portuárias; e Administrativo, Financeiro e Gestão. Essas áreas conduzem as atividades do dia a dia e implementam as diretrizes definidas pela alta liderança, garantindo que os objetivos institucionais se traduzam em resultados operacionais.

A Assembleia Geral reúne-se, ordinariamente, nos quatro meses subsequentes ao encerramento de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses da companhia assim exigirem. Compete à Assembleia deliberar sobre matérias de interesse da Portocel, nos termos da legislação aplicável e do Estatuto Social, respeitadas as atribuições específicas conferidas aos órgãos de administração.

O mais alto órgão de governança também assegura a condução responsável dos negócios, zelando pela sustentabilidade das operações, pela gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais e pela integridade da companhia.

Em 2025, a Suzano indicou Silvia Krueger como sua representante na Diretoria da Portocel, reforçando a presença e a representatividade feminina na liderança da companhia.



## APOIO À TOMADA DE DECISÃO

Para garantir profundidade e rigor técnico nas decisões do Conselho de Administração e da Diretoria, a governança da Portocel tem em sua composição três comissões de assessoramento. Essas comissões reúnem especialistas e gestores para analisar temas específicos e oferecer subsídios às decisões estratégicas da empresa, reforçando a consistência e o alinhamento às diretrizes institucionais.

### COMISSÃO DE GESTÃO E CONTROLE

Responsável pelo acompanhamento de temas relacionados a *compliance*, gestão de riscos, controles internos, auditorias e gestão de crises.

### COMISSÃO JURÍDICA

Voltada à análise de temas legais e regulatórios, apoiando a condução de questões contratuais e institucionais.

### COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dedicada à discussão de temas relacionados à gestão de pessoas, desenvolvimento organizacional e políticas internas.



A evolução da estrutura organizacional acompanha a expansão e a complexidade das operações da Portocel em Aracruz (ES)

4.2

## EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em 2025, a Portocel promoveu uma reorganização de sua estrutura organizacional com o objetivo de fortalecer a governança corporativa e ampliar a integração entre as áreas, em aderência às diretrizes e prioridades do novo Planejamento Estratégico.

Nesse contexto, a Gerência de Estratégia, Gestão e Expansão do Negócio assumiu um papel ainda mais orientado à expansão comercial e ao fortalecimento da imagem institucional e da marca Portocel. Como parte desse movimento, incorporou duas novas Coordenações estratégicas. A Coordenação de Sustentabilidade e Comunicação passou a concentrar as agendas ESG e o fortalecimento institucional, reforçando a coerência entre estratégia, posicionamento e relacionamento com *stakeholders*. Já a Coordenação de Inovação e Tecnologia assumiu a missão de disseminar a cultura de inovação e estruturar a gestão das iniciativas de tecnologia da informação, apoiando a evolução dos processos e a transformação do modelo de negócio.

Complementando essa reorganização, a Coordenação de Excelência e Inteligência passou a concentrar as frentes de Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos e Inteligência Competitiva. Essa configuração permite maior foco na expansão do



Gestão integrada entre áreas estratégicas, operacionais e corporativas para apoiar decisões, fortalecer controles e ampliar a eficiência das operações

negócio, na análise estruturada de oportunidades de mercado e na tomada de decisão baseada em dados com uma visão integrada.

Na Gerência Administrativo-Financeira e Gestão, a Coordenação de Controladoria, Finanças e Gestão foi reformulada, passando a concentrar a gestão de indicadores da companhia. A Gerência também incorporou a Coordenação Jurídica e Compliance, reforçando os mecanismos de integridade e controle interno.

Na Gerência de Operações Portuárias, foi estruturada a Coordenação de Programação e Controle, dedicada ao planejamento das operações. A Coordenação de Manutenção também passou a integrar a área, fortalecendo a sinergia com as atividades operacionais.



# ORGANOGRAMA PORTOCEL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

## GERÊNCIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

## GERENTE DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS



## GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO E GESTÃO



## GERENTE DE ESTRATÉGIA, GESTÃO E EXPANSÃO DO NEGÓCIO





4.3

# ACOMPANHAMENTO GARANTE DECISÕES ALINHADAS À ESTRATÉGIA

Para assegurar o alinhamento consistente entre decisão estratégica e execução, a Portocel adota rotinas estruturadas de acompanhamento do negócio. Reuniões periódicas, conduzidas em diferentes instâncias de governança, permitem monitorar indicadores, desdobrar as prioridades do Planejamento Estratégico, avaliar resultados e definir ações corretivas sempre que necessário.

Esse sistema de acompanhamento está organizado em três níveis complementares – estratégico, tático e operacional. Cada nível apresenta objetivos, participantes e escopos específicos, assegurando o fluxo contínuo de informações, a integração entre as áreas e a coerência entre planejamento, tomada de decisão e execução, fortalecendo a capacidade de resposta da organização.

No nível estratégico, o mais alto órgão de governança da Portocel exerce papel central na condução do negócio. Cabe a essa instância acompanhar os temas críticos, validar diretrizes estratégicas, supervisionar o desempenho global da companhia e assegurar que as decisões estejam alinhadas à visão de longo prazo, à sustentabilidade do modelo de negócios e à adequada gestão de riscos.

Nos níveis tático e operacional, as lideranças traduzem essas diretrizes em planos de ação, acompanham a performance das operações e promovem os ajustes necessários para garantir eficiência, previsibilidade e disciplina na execução. Essa dinâmica integrada fortalece a governança corporativa e sustenta a capacidade da Portocel de evoluir de forma consistente, mesmo em ambientes cada vez mais complexos.

## ESTRUTURA DE ALINHAMENTO

### NÍVEL ESTRATÉGICO

**Reunião de Diretoria (RD)**

|                |                                                                                  |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Participantes: | Diretoria, Gerente Executivo e gerentes                                          |
| Periodicidade: | mensal                                                                           |
| Escopo:        | avaliação de indicadores estratégicos e acompanhamento dos projetos prioritários |



### NÍVEL TÁTICO

**Planejamento, Operações, Vendas e Estoque (POVE)**

|                |                                                                                        |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Participantes: | gestores das áreas de Planejamento, CCO, Operação, Vendas, CEI e Gestão de Performance |
| Periodicidade: | mensal                                                                                 |
| Escopo:        | avaliação dos resultados operacionais e alinhamento das atividades                     |

**Alinhamento pré-RAT**

|                |                                                            |
|----------------|------------------------------------------------------------|
| Participantes: | gerentes das áreas                                         |
| Periodicidade: | mensal                                                     |
| Escopo:        | consolidação de pontos e desvios a serem discutidos na RAT |

**Report de Acompanhamento Tático (RAT)**

|                |                                                                               |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Participantes: | Gerente Executivo e Gerente Administrativo-Financeiro                         |
| Periodicidade: | mensal                                                                        |
| Escopo:        | avaliação de indicadores estratégicos e táticos e definição de planos de ação |

**Pitch de Projetos**

|                |                                                                         |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Participantes: | Gerente Executivo, Gerente de Estratégia, Gestão e Novos Negócios e PMO |
| Periodicidade: | mensal                                                                  |
| Escopo:        | apresentação de status dos projetos e deliberações estratégicas         |



### NÍVEL OPERACIONAL

**Gestão de Aderência Operacional (GAOP)**

|                |                                                             |
|----------------|-------------------------------------------------------------|
| Participantes: | coordenadores e equipes                                     |
| Periodicidade: | semanal                                                     |
| Escopo:        | avaliação de indicadores operacionais e ajustes de execução |





4.4

# GESTÃO DE RISCOS: ANTECIPANDO CENÁRIOS E PROTEGENDO A OPERAÇÃO

GRI 2-25

Antecipar cenários, avaliar impactos e definir respostas estruturadas são elementos essenciais para a continuidade de operações portuárias. Na Portocel, a gestão de riscos integra a governança corporativa e orienta a tomada de decisões, contribuindo para que o crescimento do negócio ocorra com segurança, previsibilidade e capacidade de resposta.

A empresa mantém uma Matriz de Riscos corporativa, atualizada periodicamente, que consolida riscos estratégicos e operacionais nas dimensões logística, regulatória, socioambiental, climática, financeira, reputacional e de saúde e segurança. A ferramenta orienta a priorização das ações de mitigação e o acompanhamento dos temas considerados mais relevantes para o negócio, com revisão dos critérios de avaliação e atualização das medidas de controle.

Os riscos são classificados de acordo com a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial,

Em 2025, três novos riscos foram incluídos na matriz e seis foram mitigados, resultando em uma redução de 381 pontos no ranking de exposição da Portocel.

gerando um ranking que orienta a definição das ações de mitigação e o monitoramento contínuo das exposições.

O acompanhamento é conduzido pela área de Jurídico e Compliance, com reporte periódico às gerências, ao Gerente Executivo e à Diretoria. Esse fluxo permite o acompanhamento estruturado dos riscos, a definição de responsáveis e o monitoramento da efetividade das ações adotadas.



Operação portuária conduzida com monitoramento contínuo, planejamento e gestão estruturada de riscos



## MATRIZ DE RISCO



37  
RISCOS  
MAPEADOS

4

ESTRATÉGICOS



33  
OPERACIONAIS

99

PONTOS  
ESTRATÉGICOS



2.161  
PONTOS  
OPERACIONAIS

# RISCOS SOCIOAMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Tema Material Relação com Comunidades e Stakeholders GRI 413-2 | Tema Material Agenda Climática e Ambiental GRI 201-2

A matriz de riscos da Portocel contempla cenários socioambientais e climáticos associados às operações portuárias nas duas unidades da empresa.

## VAZAMENTO DE ÓLEO OU COMBUSTÍVEL

|                                                                       |                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Possíveis causas</b>                                               |  |
| Associado a operações e abastecimento de empilhadeiras e equipamentos |                                                                                     |
| Falhas em mangotes, conexões e válvulas                               |                                                                                     |
| Erros operacionais                                                    |                                                                                     |
| <b>Possíveis impactos</b>                                             |                                                                                     |
| Contaminação do meio aquático                                         |                                                                                     |
| Dispersão rápida na água, podendo atingir áreas extensas              |                                                                                     |
| Danos à fauna e flora marinhas                                        |                                                                                     |
| Impactos à atividade pesqueira                                        |                                                                                     |
| Riscos de incêndio                                                    |                                                                                     |
| Impactos reputacionais e econômicos                                   |                                                                                     |

## VAZAMENTO DE GLP

|                                                                                                     |                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Possíveis causas</b>                                                                             |  |
| Vazamentos em sistemas de armazenamento e abastecimento de óleo ou gás liquefeito de petróleo (GLP) |                                                                                       |
| Alta volatilidade e inflamabilidade                                                                 |                                                                                       |
| <b>Possíveis impactos</b>                                                                           |                                                                                       |
| Formação de nuvens inflamáveis que se deslocam com o vento                                          |                                                                                       |
| Incêndios e explosões (BLEVE – Boiling Liquid Expanding Vapor Explosion)                            |                                                                                       |
| Danos severos às instalações                                                                        |                                                                                       |
| Riscos às comunidades próximas                                                                      |                                                                                       |

## EVENTOS CLIMÁTICOS E METEOCEANOGRÁFICOS

|                                                                                                                                         |                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fatores críticos</b>                                                                                                                 |  |
| Ventos intensos                                                                                                                         |                                                                                     |
| Chuvas fortes                                                                                                                           |                                                                                     |
| Descargas atmosféricas                                                                                                                  |                                                                                     |
| Ressacas e correntes marítimas                                                                                                          |                                                                                     |
| Variações de maré                                                                                                                       |                                                                                     |
| <b>Possíveis impactos</b>                                                                                                               |                                                                                     |
| Comprometimento das operações de atracação e desatracação                                                                               |                                                                                     |
| Danos a píeres e dolphins                                                                                                               |                                                                                     |
| Rompimento de amarrações                                                                                                                |                                                                                     |
| Aumento do risco de colisões e encalhes                                                                                                 |                                                                                     |
| Em casos extremos, podem também interromper operações, dificultar respostas a emergências e agravar cenários de vazamento ou acidentes. |                                                                                     |

## COLAPSO DE UNIDADES DO ENTORNO

|                                                                                          |                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Possíveis causas</b>                                                                  |  |
| Falhas estruturais em instalações vizinhas                                               |                                                                                       |
| Acidentes em instalações vizinhas, como outros terminais e unidades industriais próximas |                                                                                       |
| Agravado pela proximidade entre instalações e pela presença de cargas perigosas          |                                                                                       |
| <b>Possíveis impactos</b>                                                                |                                                                                       |
| Incêndios e explosões                                                                    |                                                                                       |
| Queda de estruturas sobre áreas operacionais ou marinha                                  |                                                                                       |
| Interdição de acessos                                                                    |                                                                                       |
| Efeitos em cadeia, afetando a continuidade das operações                                 |                                                                                       |
| Impactos à segurança portuária                                                           |                                                                                       |



## SAÚDE E SEGURANÇA: MONITORAMENTO OPERACIONAL

Tema Material Segurança e Pessoas GRI 403-1, 403-2

A Portocel mantém um trabalho estruturado de identificação, prevenção e controle dos riscos à saúde e segurança em todas as suas operações. Em 2025, as ocorrências registradas estiveram relacionadas, principalmente, a riscos operacionais típicos da atividade portuária, como quedas e torções, além das atividades a bordo dos navios.

Esses riscos são monitorados por meio da Matriz de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos e Determinação de Medidas de Controle (MIPAR), responsável pelo mapeamento e a avaliação contínua das atividades críticas no terminal.

Ao longo do ano, a empresa realizou avaliação preventiva dos equipamentos de guindar e desenvolveu ferramentas específicas para essa frente.

A Portocel desenvolveu 40 colaboradores como multiplicadores da cultura preventiva, disseminando informações de segurança e atuando na identificação e prevenção de riscos nas atividades do terminal.

Também foi implantada a classificação dos navios de acordo com o nível de risco, com definição de exigências operacionais específicas para atracação. Protocolos baseados em matriz de tomada de decisão reativa passaram a orientar as ações conforme a severidade e a frequência de ocorrências durante a viagem.



Atuação preventiva e monitoramento contínuo das atividades operacionais no Terminal Portocel

## SISTEMA DE GESTÃO MANTÉM RISCOS NO RADAR

Tema Material Segurança e Pessoas GRI 403-4

A gestão de riscos está incorporada ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), que reúne processos de controles internos, auditorias, *compliance*, gestão de crises e acompanhamento de procedimentos. Essa estrutura permite o monitoramento contínuo do ambiente operacional e institucional, contribuindo para a prevenção de desvios e para a melhoria contínua dos processos.

Em 2025, foram conduzidas 14 auditorias internas nas unidades de Aracruz e Santos, abrangendo áreas operacionais e administrativas. As avaliações resultaram na identificação de 22 não conformidades, que foram analisadas quanto às suas causas e desdobradas em planos de ação, com acompanhamento sistemático pelas áreas responsáveis até sua conclusão.

Como evolução desse processo, a Portocel estruturou o programa SGI Presente, que entrará em operação em 2026 com o objetivo de ampliar o acompanhamento das áreas por meio de auditorias presenciais mensais. A iniciativa prevê verificações diretas das rotinas de trabalho, aderência aos procedimentos e conformidade das documentações,

Em 2025, a Portocel formou 15 novos auditores internos, ampliando a capacidade de avaliação dos processos e fortalecendo a cultura de controle e prevenção.



Auditoria interna realizada como parte do monitoramento contínuo dos processos e controles da Portocel

fortalecendo a cultura de controle e antecipando a correção de possíveis desvios.

Outra medida estimada é a realização de auditorias externas em áreas de alta complexidade, conduzidas por consultores independentes. O procedimento tem por fim aprofundar a análise dos processos e identificar oportunidades de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão.



## RESPOSTA COORDENADA A EVENTOS CRÍTICOS

Tema Material Performance e Continuidade Operacional GRI 201-2, 203-2  
Tema Material Agenda Climática e Ambiental 201-2 | GRI 2-25

A Portocel mantém uma Comissão de Crise com atuação permanente, responsável por analisar cenários, acompanhar fatores de risco e coordenar respostas a eventos com potencial impacto nas operações. A estrutura reúne representantes de diferentes áreas e atua integrada ao Sistema de Gestão, com protocolos definidos para monitoramento, escalonamento e tomada de decisão.

Em 2025, a comissão foi acionada em dois eventos: a interrupção da malha ferroviária que atende ao terminal e um evento climático extremo. Em ambos os casos, a atuação coordenada permitiu preservar a continuidade operacional e mitigar impactos para os clientes. As ocorrências também levaram à revisão das classificações na matriz de riscos.

Durante a paralisação ferroviária, decorrente do bloqueio da malha por comunidades indígenas do entorno, foi estruturada uma operação de contingência com transferência da carga do modal ferroviário para o rodoviário em ponto intermediário, com apoio direto da Portocel na viabilização operacional. Equipamentos foram disponibilizados para o transbordo, e equipes técnicas foram mobilizadas para acompanhamento das operações.

Internamente, o terminal reorganizou as frentes de recebimento para absorver o aumento do fluxo rodoviário, ampliando a capacidade



Operação de contingência estruturada pela Portocel para garantir a continuidade logística durante a paralisação ferroviária

operacional e criando rotinas específicas para os clientes impactados. O custo total da operação de contingência chegou a R\$ 1,7 milhão.

O evento também resultou em aprendizado para a gestão de riscos. A paralisação ferroviária foi

reclassificada na matriz corporativa como risco com probabilidade provável e impacto extremo, passando a integrar o grupo de riscos críticos com monitoramento ativo.

Durante o período, as negociações com os povos indígenas foram conduzidas pela concessionária responsável pela ferrovia. A Portocel acompanhou institucionalmente o processo, em alinhamento com seus acionistas, sem participação direta nas tratativas.

O segundo evento relevante foi a ocorrência de chuvas intensas em curto período, com impacto sobre cargas armazenadas. Como resposta, foram acionados protocolos de contingência operacional, com remanejamento de áreas de armazenagem, reforço das rotinas de monitoramento e priorização de cargas sensíveis. A cobertura securitária foi acionada, e as análises técnicas resultaram na revisão dos procedimentos preventivos e no fortalecimento dos controles relacionados a eventos climáticos extremos.

## CONTROLE NO AMBIENTE PORTUÁRIO: PREVENÇÃO AO TRÁFICO DE DROGAS

Em 2025, a Portocel deu continuidade à atuação integrada com a Polícia Federal, por meio do Núcleo Especial de Polícia Marítima (NEPOM), fortalecendo ações de monitoramento e prevenção de atividades ilícitas, como tráfico de drogas em águas jurisdicionais.

Após a análise de risco das embarcações previstas para atracar, são definidas ações de inspeção e, quando necessário, intervenções preventivas. Uma das iniciativas inéditas do período foi o uso de robô subaquático para inspeção de cascos, ampliando a capacidade de verificação e reduzindo a necessidade de mergulhos operacionais.

**Em junho, a Portocel inaugurou espaço dedicado à atuação da Polícia Federal no terminal, ampliando a presença institucional do órgão e a agilidade das ações de fiscalização.**



4.5

## FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA DE INTEGRIDADE

Em 2025, a Portocel deu continuidade ao fortalecimento de sua estrutura de integridade com a evolução da Coordenação Jurídica e Compliance, ampliando seu papel na governança e na gestão dos temas relacionados à ética, conformidade e gestão de riscos.

Com a reestruturação, a Coordenação passou a atuar de forma mais integrada à gestão, apoiando as decisões institucionais, revisando normas internas, acompanhando diretrizes corporativas e oferecendo suporte às áreas operacionais e administrativas.

A atuação preventiva também foi ampliada, com acompanhamento de processos, análise de riscos e suporte contratual, contribuindo para maior clareza de responsabilidades e aplicação uniforme das normas e políticas internas.



## CULTURA ÉTICA EM MOVIMENTO

GRI 2-23, 2-24

Esse fortalecimento teve como principal desdobramento a reformulação do Programa de Integridade Portocel, estruturado para fomentar a cultura ética e integrar a conformidade à rotina operacional.

A reformulação incluiu revisão de documentos, mapeamento de processos e aprimoramento dos mecanismos de controle. Por meio desse diagnóstico, o programa passou a adotar uma abordagem contínua, com iniciativas mensais voltadas à prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade.

A nova proposta integra o tema ao dia a dia da operação, reforçando o cumprimento das normas e do Código de Conduta por intermédio de diferentes formatos de engajamento, como palestras com especialistas externos, games interativos, campanhas internas e comunicações mensais com orientações práticas, direcionadas a colaboradores, terceiros e parceiros

Ao longo do período, 268 colaboradores participaram de treinamentos vinculados ao Programa de Integridade. As capacitações abordaram temas como política de anticorrupção, confidencialidade das informações e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), investimento socioambiental, documentação institucional e Código de Conduta, reforçando a compreensão e a aplicação prática das diretrizes no cotidiano.



Como parte desse movimento, foi lançada a campanha Integridade que Conecta, mobilização voltada ao fortalecimento da cultura ética na organização. O evento de lançamento abordou o tema “Cultura de Integridade: muito além do Compliance”. Realizado em formato híbrido, o encontro ampliou o alcance das discussões e reforçou o compromisso da companhia com a disseminação contínua dos princípios de integridade entre colaboradores, terceiros e parceiros.



## CÓDIGO DE CONDUTA: DIRETRIZES ATUALIZADAS

O Código de Conduta da Portocel é o principal instrumento de orientação ética da companhia. O documento estabelece padrões de comportamento para colaboradores, administradores, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros.

Em 2025, o Código passou por revisão completa, com atualização de conteúdo e modernização de sua estrutura. Dentre os avanços, destacam-se o fortalecimento das diretrizes anticorrupção e o detalhamento das regras relacionadas a conflito de interesses.

A atualização foi conduzida com participação da Diretoria e das áreas de Compliance dos acionistas, assegurando alinhamento às melhores práticas e consistência institucional.

Mais do que um documento normativo, o Código de Conduta consolida os princípios que orientam a atuação da Portocel e fortalece a base ética para a tomada de decisões.

Aponte sua câmera para o QR Code e conheça mais.



## CONFLITO DE INTERESSE: PREVENÇÃO E TRANSPARÊNCIA

GRI 2-15

A revisão do Código de Conduta também estipulou diretrizes mais claras para prevenir, identificar e tratar situações de conflito de interesses. O objetivo é assegurar que decisões sejam tomadas com imparcialidade e alinhamento aos princípios éticos.

O documento determina que, sempre que identificado um potencial conflito, o envolvido deve comunicar formalmente a situação à liderança imediata ou gestor do contrato e declarar-se impedido de participar de decisões relacionadas ao tema. Em 2025, não foram registrados casos relacionados a conflito de interesses.

As regras de conflito de interesse se aplicam a colaboradores, administradores, fornecedores e parceiros, reforçando o compromisso da Portocel com toda a sua cadeia de relacionamento.



## DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ATUAÇÃO

A Portocel mantém políticas e regimentos internos que orientam comportamentos e processos organizacionais. Esses documentos tratam de temas como governança, anticorrupção, confidencialidade da informação, relacionamento com *stakeholders*, investimento socioambiental e responsabilidade corporativa. São amplamente divulgados, garantindo que colaboradores e parceiros conheçam e apliquem as diretrizes no dia a dia.

Em 2025, foi instituída a Política de Divulgação de Imagem, que estabelece diretrizes para a captação e uso de imagens relacionadas às operações, pessoas e instalações da empresa.



### POLÍTICAS E REGIMENTOS

|                                                   |
|---------------------------------------------------|
| Política de Divulgação de Imagem                  |
| Política de Conformidade ao Direito Concorrencial |
| Política Global Anticorrupção                     |
| Política de Investimento Socioambiental           |
| Política de Confidencialidade da Informação       |
| Política de Engajamento                           |
| Política de Responsabilidade Corporativa          |
| Política Integrada de Gestão Portocel             |
| Política de Relacionamento com a Imprensa         |
| Regimento da Comissão de Gestão e Controles       |
| Regimento da Comissão Jurídica                    |
| Regimento da Comissão de RH                       |
| Regimento Interno Conselho Administração          |
| Regimento Interno Diretoria                       |

## 4.6 INTEGRIDADE NAS RELAÇÕES

Tema Material Governança e Risco Estratégico GRI 205-2, 205-3 | GRI 2-25

A Portocel adota postura de tolerância zero em relação à corrupção, conduzindo seus negócios com base em critérios legítimos como qualidade, preço e nível de serviço.

O compromisso da empresa abrange repreensão e combate a todas as formas de corrupção, incluindo suborno, pagamento de facilitação, fraude, extorsão, lavagem de dinheiro, tráfico de influência ou qualquer prática que envolva promessa, oferta ou recebimento de vantagem indevida. Também não é permitido aceitar benefícios que possam comprometer a independência nas relações comerciais.

As diretrizes são reforçadas por meio da Política Global Anticorrupção, que orienta a atuação de todos os públicos com os quais a empresa se relaciona, estabelecendo responsabilidades, sanções aplicáveis e a obrigatoriedade de reporte de qualquer situação suspeita.

Em 2025, não foram registrados casos confirmados de corrupção e não houve aplicação de sanções



relacionadas a essas práticas. O tema foi abordado em treinamento específico do Programa de Integridade Portocel, realizado com colaboradores de Aracruz e Santos.

Ética, transparência e responsabilidade são valores que sustentam a atuação da Portocel. Esses princípios orientam a tomada de decisão e fortalecem relações de confiança com seus públicos.

# ESCUTA ATIVA E TRATAMENTO RESPONSÁVEL

GRI 2-26, 406-1

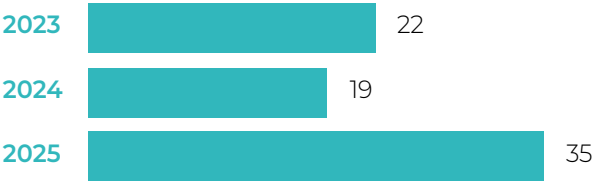
Como parte do fortalecimento dos espaços de escuta e ação, a Portocel mantém um Canal de Denúncias independente, operado por empresa externa, que garante confidencialidade, segurança e imparcialidade no tratamento das manifestações.

Em 2025, foram registradas 35 denúncias, das quais 12 foram classificadas como procedentes ou parcialmente procedentes. Do total, 32 já tiveram as investigações concluídas. Entre os registros, houve casos relacionados a assédio moral, assédio sexual e discriminação. Todas as situações foram devidamente apuradas, com responsabilização dos envolvidos, adoção de medidas disciplinares – incluindo desligamentos – e garantia de suporte às vítimas. Nenhum caso foi judicializado no período.

O canal está disponível para públicos internos e externos, incluindo colaboradores, terceirizados,

fornecedores e clientes. A divulgação é contínua e realizada por diferentes meios, como e-mails corporativos, TVs internas, protetores de tela e ações de conscientização. Sempre que temas como ética, assédio e conduta são abordados, o uso do canal é reforçado, ampliando o conhecimento e o acesso à ferramenta.

## CANAL DE DENÚNCIAS



**CANAL DE DENÚNCIAS\***  
**0800 771 4060**  
suzano@denuncias.contatoseguro.com.br  
www.contatoseguro.com/suzano

\*O Canal de Denúncias da Portocel é operado em conjunto com a Suzano, acionista da companhia, garantindo estrutura independente e confidencial para o tratamento das manifestações.

Canal independente, investigação rigorosa e responsabilização efetiva fortalecem uma cultura de confiança, ética e respeito.





## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA ROTA DA INTEGRIDADE

Tema Material Governança e Risco Estratégico GRI 418-1

A proteção de dados pessoais e a confidencialidade das informações são tratadas pela Portocel como elementos estratégicos de sua governança, integrando as práticas de compliance e gestão de riscos da companhia.

Alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a empresa adota diretrizes e controles voltados à proteção das informações de clientes, colaboradores e parceiros, buscando assegurar a conformidade legal, a mitigação de riscos e a preservação de sua reputação institucional. A estrutura de proteção de dados é

apoiada pela infraestrutura tecnológica da Suzano, que contempla sistemas robustos de cibersegurança e gestão da informação.

Em 2025, a Portocel não registrou nenhuma violação relacionada à privacidade de dados ou falhas de cibersegurança. A empresa também adota uma Política de Confidencialidade da Informação que orienta o uso, o acesso e o tratamento adequado dos dados no ambiente corporativo e realizou treinamento sobre confidencialidade da informação e proteção de dados para colaboradores das duas unidades.

4.7

## FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO JURÍDICA

Tema Material Agenda Climática e Ambiental GRI 307-1 | GRI 2-27, 206-1

A reestruturação da Coordenação Jurídica e Compliance também fortaleceu a atuação jurídica interna da Portocel. Com a evolução da área, parte das demandas antes conduzidas por escritórios externos passou a ser gerida internamente, ampliando a proximidade com o negócio, a gestão de riscos e a agilidade na tomada de decisão.

A Coordenação passou a atuar de forma mais estratégica com os escritórios externos, dedicando-se ao acompanhamento direto dos processos judiciais e administrativos e à maior integração com as decisões da companhia.

Em 2025, a Portocel não registrou ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, práticas anticoncorrenciais ou formação de monopólio. No campo da conformidade regulatória, foram lavrados dois autos de infração relacionados à apuração do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), atualmente em fase administrativa. Em um dos casos, a companhia apresentou defesa, sustentando a inexigibilidade do tributo; no outro, após análise interna, realizou a apuração e o recolhimento dos respectivos valores.

No contencioso trabalhista, o volume de processos manteve-se dentro do padrão esperado, com

equilíbrio entre demandas ingressadas e encerradas ao longo do período. Em 2025, foram registrados 62 novos processos, dos quais 22 envolvem trabalhadores portuários avulsos. Nesses casos, a Portocel figura, predominantemente, como parte subsidiária, refletindo a natureza da relação com esse público.

### CONFORMIDADE REGULATÓRIA E AMBIENTAL

2 autos de infração

5 processos administrativos em andamento

1 caso com aplicação de multa

Com uma atuação cada vez mais próxima das áreas de negócio, a estrutura jurídica e de compliance contribui para decisões mais ágeis, maior previsibilidade e fortalecimento da governança corporativa.



# 05

## PLANO DE NAVEGAÇÃO

A rota para os próximos dez anos



O plano de navegação define a rota de um navio: a origem, o destino e alternativas para imprevistos. Sem ele, qualquer vento pode alterar o curso. Na Portocel, o Planejamento Estratégico cumpre esse papel: orientar decisões, organizar prioridades e direcionar o crescimento do negócio. Após consolidar um ciclo de seis anos de transformação, a empresa estruturou, em 2025, o Planejamento Estratégico 2026-2035, que define a visão de longo prazo e os investimentos prioritários para a próxima década.

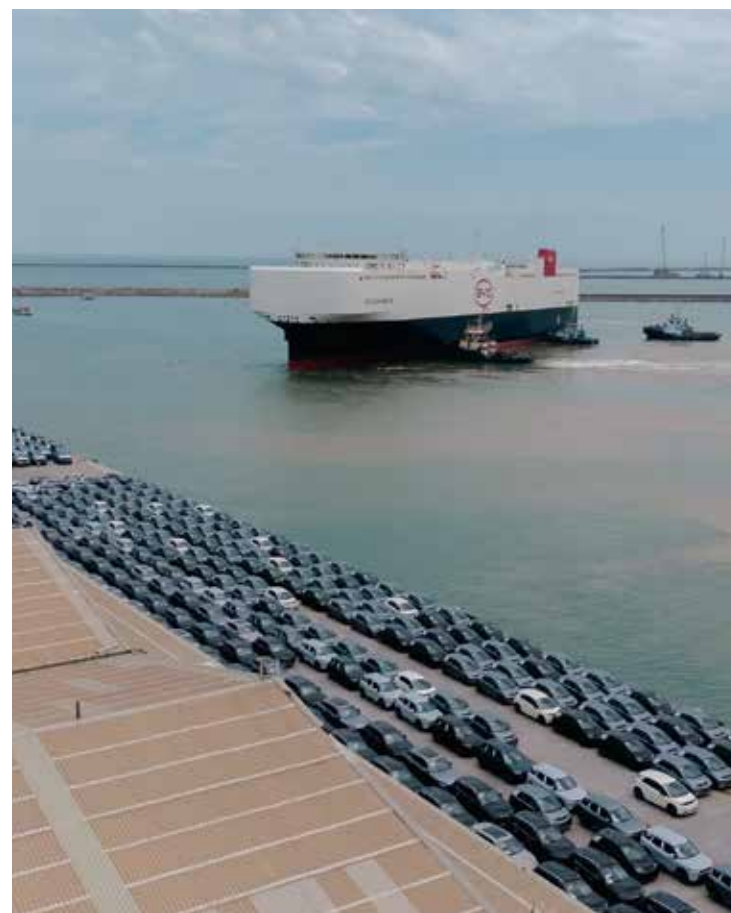
5.1

## AJUSTANDO AS VELAS PARA NOVAS ROTAS

GRI 2-12

O ano de 2025 consolidou o ciclo iniciado em 2019, quando a Portocel elaborou seu primeiro Planejamento Estratégico. Ao longo desse período, a empresa evoluiu de terminal especializado em celulose para porto multicargas, ampliou sua presença em Aracruz (ES) e expandiu a atuação para além do Espírito Santo, com a operação no Terminal 32, em Santos (SP).

Com esse ciclo concluído e novas oportunidades no horizonte, a empresa iniciou em 2024 o monitoramento dos ambientes interno e externo para revisar sua rota estratégica. No período, foram analisados cenários e tendências de longo prazo – o crescimento do setor de celulose no Brasil, a dinâmica competitiva, a infraestrutura logística disponível e o desenvolvimento do ParkLog ES, além do ambiente político-institucional e o avanço da agenda ESG como fator de competitividade.



Novas rotas estratégicas orientam a expansão e a evolução da atuação da Portocel



Esse processo foi conduzido pelos executivos da empresa, com suporte de consultorias externas, e incluiu a revisão das bases que orientam a Portocel: missão, propósito e crenças organizacionais.

O resultado foi o Planejamento Estratégico 2026-2035, aprovado pela Diretoria e apresentado ao Conselho de Administração. O documento orienta as decisões e os investimentos da empresa para a próxima década, ampliando seu posicionamento não apenas como porto, mas também como integrador logístico e operador portuário em diferentes regiões do país.

Para sustentar essa visão, o novo planejamento estabeleceu diretrizes em torno de temas como eficiência e segurança, desempenho operacional, conformidade com a agenda ESG, relacionamento com *stakeholders* e prospecção de novos mercados. As competências organizacionais também foram atualizadas, com foco em compromisso com resultados, ambição transformadora, foco no cliente e liderança. Essa evolução prepara a organização para os próximos ciclos de expansão, integrando pessoas, processos, infraestrutura e mercado em uma visão compartilhada de futuro.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## 2026-2035



### PROPÓSITO

Atuar como plataforma logística integrada, conectando modais, mercados e necessidades para encurtar distâncias e promover o desenvolvimento global de forma sustentável.



### VISÃO

Crescer e desenvolver o negócio de forma continuada e sustentável, sendo reconhecida como referência em soluções logísticas.

### REQUISITOS DE NEGÓCIO

- 1) Eficiência para os acionistas
- 2) Cultura de segurança zero acidente
- 3) Solidez financeira
- 4) Perpetuidade econômica
- 5) Performance operacional
- 6) Cultura de melhoria contínua
- 7) Conformidade ESG
- 8) Otimização do relacionamento com os *stakeholders*
- 9) Recursos humanos adequados à visão 2035
- 10) Prospecção e retenção continuada de oportunidades de mercado
- 11) Adaptabilidade, agilidade e eficiência na execução de novos projetos
- 12) Inovação gradual e contínua

### CRENÇAS DE GESTÃO

- 1) **Alianças:** acreditamos na construção conjunta de soluções que fortaleçam relações sustentáveis e promovam benefícios mútuos.
- 2) **Potencial humano:** acreditamos no desenvolvimento e reconhecimento das pessoas como fator essencial para nossa competitividade, valorizando a meritocracia e promovendo a diversidade.
- 3) **Cuidado e respeito integral:** acreditamos no cuidado e responsabilidade com a vida, as pessoas, o meio ambiente e a governança, mantendo coerência entre esses valores e os objetivos do negócio, em linha com as práticas de ESG.
- 4) **Compromisso com o negócio:** acreditamos que a sustentabilidade e a perenidade do negócio são resultado do compromisso compartilhado de todas as pessoas, traduzido em atitudes responsáveis, decisões alinhadas à estratégia e cuidado contínuo com os ativos, com os resultados e com as relações que sustentam a Portocel no longo prazo.
- 5) **Paixão por pertencer:** acreditamos que pessoas engajadas e conectadas ao negócio fortalecem o trabalho coletivo e contribuem para um ambiente saudável, produtivo e orientado aos objetivos estratégicos.
- 6) **Adaptabilidade:** acreditamos que a inovação, a melhoria contínua e a adaptabilidade são essenciais para fortalecer a competitividade da Portocel no presente e no futuro.
- 7) **Visão sistêmica:** acreditamos que nossas escolhas impactam todo o sistema e, por isso, tomamos decisões considerando seus efeitos de forma ampla e integrada.





# OS CINCO PILARES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para transformar a visão de longo prazo em ações concretas, o Planejamento Estratégico 2026-2035 foi estruturado em cinco pilares. Cada um se desdobra em planos de médio e longo prazo, os *Masterplans*, que organizam as principais frentes de desenvolvimento do negócio e orientam decisões, investimentos e iniciativas prioritárias para os próximos dez anos.

As iniciativas são coordenadas pelas respectivas áreas, responsáveis por consolidar as medidas definidas e acompanhar resultados. O objetivo é conectar estratégia, planejamento e execução, preparando operações, pessoas e infraestrutura para sustentar o crescimento planejado.

## PILARES ESTRATÉGICOS



### INFRAESTRUTURA

Planejamento da expansão física das operações e evolução da capacidade instalada, garantindo que a infraestrutura acompanhe o crescimento da demanda e a diversificação das cargas.



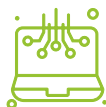
### MERCADO

Ampliação e diversificação das oportunidades de negócio, com a consolidação de novas operações e o fortalecimento da presença da Portocel em diferentes mercados e regiões do Brasil.



### GENTE E GESTÃO

Desenvolvimento das pessoas, fortalecimento da cultura organizacional e preparação das equipes para sustentar os novos desafios do negócio.



### INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Incorporação de novas tecnologias, promoção da cultura de inovação e busca por soluções que aumentem a eficiência e a competitividade das operações.



### ESG

Fortalecimento das práticas ambientais, sociais e de governança, integrando a agenda ESG à estratégia e às operações da companhia.



5.2

# GESTÃO INTEGRADA DE INDICADORES

GRI 2-12

Para garantir que as diretrizes estratégicas se traduzam em resultados concretos, a Portocel mantém uma estrutura robusta e sistemática de acompanhamento de indicadores.

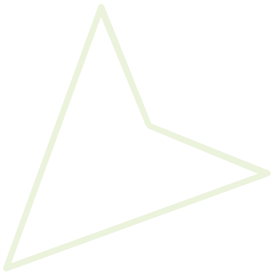
Com o novo Planejamento Estratégico, todo o mapa de indicadores da companhia foi revisado com foco em clareza, objetividade e alinhamento à estrutura de governança. A Portocel consolidou um painel com 44 indicadores organizados em dois níveis (estratégicos e táticos), conectando o planejamento de longo prazo à gestão do dia a dia.

Um marco desse processo foi a criação da Central de Indicadores, vinculada à Coordenação de Controladoria. A nova estrutura centraliza a gestão de indicadores, integra dados de diferentes áreas e amplia a confiabilidade no acompanhamento dos resultados – tanto para o monitoramento das metas estratégicas quanto para a gestão da rotina operacional –, consolidando uma cultura de gestão orientada por dados.



Os indicadores operacionais, voltados ao acompanhamento das atividades de rotina, passaram a ser gerenciados no formato de gestão à vista. Esse modelo permite monitoramento contínuo pelas equipes operacionais e maior agilidade na identificação de desvios, enquanto os indicadores estratégicos e táticos seguem acompanhados pelas instâncias de governança da empresa.

A racionalização dos indicadores representa maturidade de gestão. Menos indicadores, mais foco. Cada métrica está conectada diretamente a um objetivo estratégico.



## INDICADORES: O QUE MUDOU?

|                          | PLANEJAMENTO ANTERIOR | PLANEJAMENTO 2026-2035 |
|--------------------------|-----------------------|------------------------|
| INDICADORES ESTRATÉGICOS | 24                    | 20                     |
| INDICADORES TÁTICOS      | 110                   | 24                     |
| INDICADORES OPERACIONAIS | 168                   | Gestão à vista         |

## MONITORAMENTO DA COMPETITIVIDADE

A revisão do mapa estratégico e dos indicadores também atualizou o Índice de Competitividade Portocel (ICP), ferramenta que acompanha o desempenho da empresa em dimensões essenciais do negócio.

Monitorado de forma sistemática pela alta gestão em reuniões periódicas, o ICP funciona como bússola de competitividade, conectando as principais alavancas de desempenho aos objetivos da empresa.

O índice passou a refletir três frentes estratégicas e complementares:

**Máxima Capacidade Portocel – MCP:** consolidação da máxima capacidade do terminal, com ampliação e diversificação do portfólio de cargas e elevada escala operacional em Aracruz.

**Integrador Logístico Portocel – ILP:** fortalecimento do papel da empresa como integrador logístico, ampliando a integração entre planejamento, operação e mercado.

**Soluções Logísticas Portocel – SLP:** avanço das soluções logísticas que impulsionam a expansão da atuação para além do Espírito Santo, com destaque para a operação no Terminal 32, em Santos.



DIMENSÕES  
ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE PORTOCEL (ICP)

DESENVOLVIMENTO  
FINANCEIRO

- Aderência ao EBITDA
- Liquidez corrente
- Grau de alavancagem financeira
- ROE
- Margem de contribuição global



SEGURANÇA

- ISP
- Taxa de frequência
- Taxa de gravidade



SUSTENTABILIDADE

- Taxa de risco
- Grau de maturidade ESG



DESENVOLVIMENTO HUMANO

- Índice de clima
- MDO
- Índice de implantação da cultura

DESENVOLVIMENTO  
OPERACIONAL

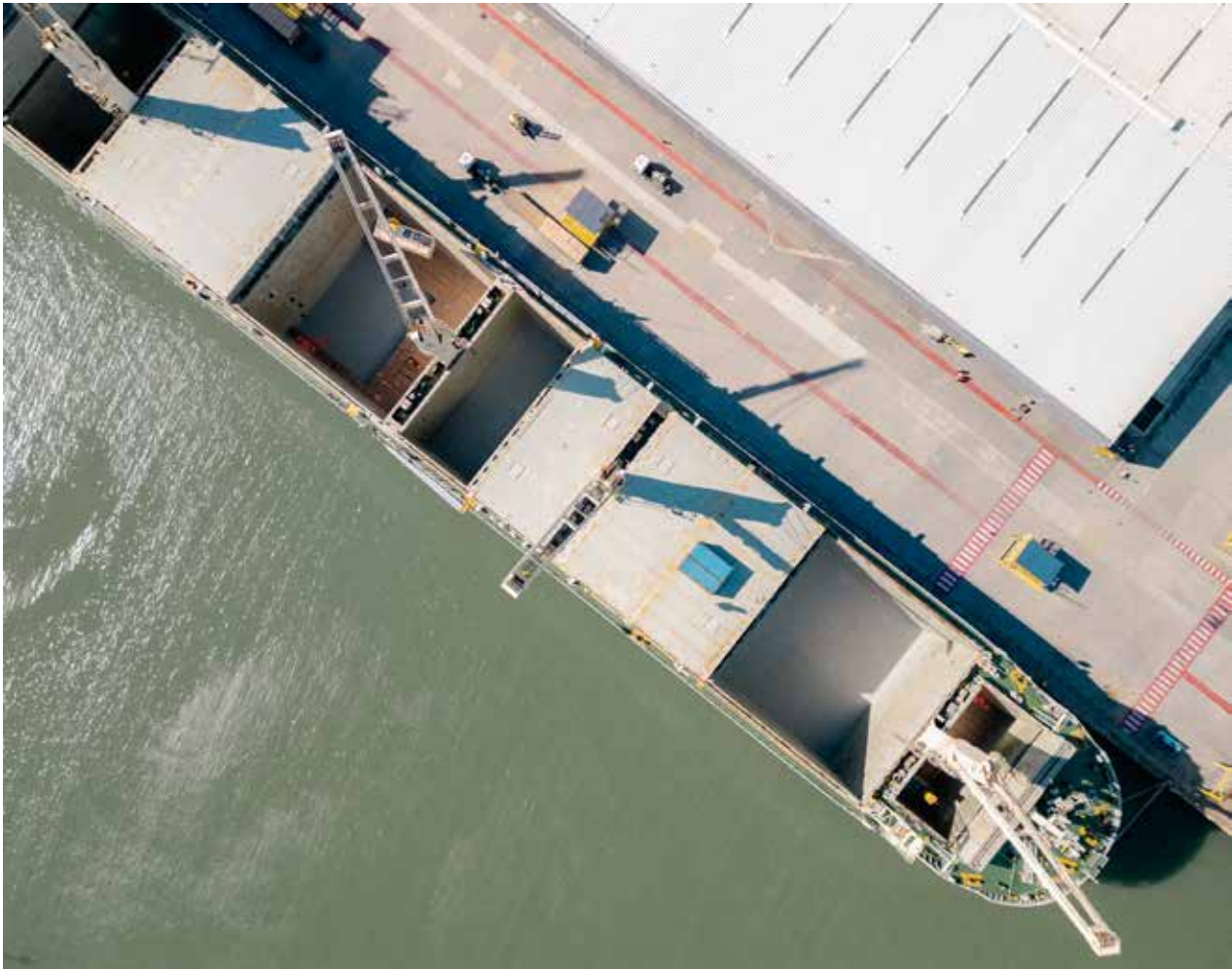
- Desvio *lead time* navios/barcaças
- Desvio *lead time* trem
- Índice de obsolescência



DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

- Aderência ao plano de movimentação de cargas
- *Net Promoter Score* (NPS) do cliente
- *Backlog* de contratos
- Participação de novos produtos e mercados na receita

Monitorado pela alta gestão, o ICP traduz os objetivos estratégicos da Portocel em indicadores de desempenho, fortalecendo o alinhamento entre planejamento, governança e resultados.







Ações socioambientais desenvolvidas pela Portocel reforçam integração da sustentabilidade à estratégia do negócio

5.3

# SUSTENTABILIDADE INTEGRADA À ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO

GRI 2-12, 2-13

Em 2025, a Portocel avançou na estruturação de sua agenda ESG ao consolidar uma Estratégia de Sustentabilidade alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O movimento está diretamente conectado à revisão do Planejamento Estratégico e ao fortalecimento da incorporação dos temas ambientais e climáticos à visão de longo prazo da companhia.

Essa evolução ganhou mais consistência com a criação da Coordenação de Sustentabilidade e Comunicação, responsável por estruturar iniciativas ESG, acompanhar indicadores e integrar a pauta ambiental às decisões estratégicas da empresa. A nova estrutura passou a atuar de forma transversal, conectando áreas operacionais, administrativas e de gestão, com maior capacidade de planejamento, monitoramento e mobilização interna.

Como desdobramento, a Portocel estruturou o *Masterplan* ESG, que reúne diretrizes e frentes de ação voltadas à evolução ambiental, social e de governança. O documento organiza prioridades, define alavancas de transformação e orienta a implementação de projetos que sustentam a expansão das operações com responsabilidade socioambiental.

Entre os destaques está o desenvolvimento de uma estrutura de inteligência ESG voltada à antecipação de demandas regulatórias, compliance, políticas corporativas e oportunidades de negócios. O plano também prevê a implantação de um programa de inovação ESG, com base em indicadores de desempenho e tendências do setor, para materializar novas oportunidades alinhadas à estratégia da companhia.

Com essa abordagem, a sustentabilidade passa a atuar como uma alavanca para a geração de valor e para a perenidade do negócio.

Em 2025, a Portocel aderiu ao Pacto pela Sustentabilidade dos Portos, iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos, reforçando seu compromisso com metas de desenvolvimento sustentável, redução de emissões e alinhamento às melhores práticas do setor.

## MASTERPLAN ESG: PONTOS DE ALAVANCAGEM

- Contabilização dos Impactos e Métrica de Desempenho ESG
- Plano Estratégico de Relacionamento Socioinstitucional
- Programa de Inovações em ESG
- Programa de Apropriação da Cultura ESG na Portocel
- Plano de Comunicação para Otimizar os Impactos de ESG
- Inteligência de ESG
- Programa de Melhoria do IDH Local
- Programa de Evolução da Governança junto aos Acionistas



5.4

# MEDIR PARA EVOLUIR: INDICADORES AMBIENTAIS ESTRUTURADOS

Outro passo importante foi a estruturação dos indicadores ambientais da Portocel, marcando a evolução da gestão ambiental para um modelo orientado por dados, com monitoramento sistemático e integração ao Planejamento Estratégico.

Foram definidos cinco indicadores que permitem acompanhar os principais impactos ambientais da operação portuária. Em 2026, esses dados passarão a integrar a rotina de gestão e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

## INDICADORES AMBIENTAIS PORTOCEL

- Taxa de reciclagem de resíduos
- Consumo de energia
- Consumo de água
- Maturidade ESG
- Inventário de emissões



5.5

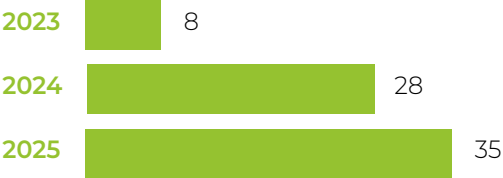
# PROJETOS QUE IMPULSIONAM A ESTRATÉGIA

Para transformar as diretrizes do Planejamento Estratégico 2026-2035 em resultados concretos, a Portocel dispõe do Escritório de Projetos, responsável por organizar, priorizar e acompanhar as iniciativas estratégicas da empresa, atuando como elo entre planejamento e operação.

Em 2025, o Escritório acompanhou sete projetos, distribuídos em três eixos: “Gente e Gestão”, “Infraestrutura” e “Inovação”, com investimento total de R\$ 1.800.437,00. A gestão da carteira é contínua: a cada ciclo, são revisadas as iniciativas em andamento, monitorados prazos e resultados e definidas as prioridades do próximo período, garantindo que cada projeto gere impacto real e permaneça alinhado à estratégia.

Em 2025, a Portocel investiu mais de R\$ 1,8 milhão em sete projetos, distribuídos em três eixos: “Gente e Gestão”, “Infraestrutura” e “Inovação”.

## PROJETOS ACOMPANHADOS



O veículo autônomo é um dos projetos desenvolvidos como parte das iniciativas de inovação acompanhadas pelo Escritório de Projetos da Portocel

## CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS EM 2025

### GENTE E GESTÃO

**Programa Transformar** – Implantação do modelo de maturidade em segurança em Santos, com foco na cultura de acidente zero e padronização das práticas entre os dois sites.

**Implementação da Nova Estrutura Organizacional** – Implantação da arquitetura de negócios, incluindo otimização de processos e da estrutura organizacional, com foco em eficiência operacional, clareza de papéis, integração de indicadores e fortalecimento da governança.



### INFRAESTRUTURA

**Projeto Prescrição – Otimização de Manobras e Acessos** – Revisão das normas de tráfego e acesso marítimo, com estudos técnicos voltados à melhoria de manobras, calado e operação de novos tipos de navios.

**Projeto Fertilizantes – Prontidão Operacional e Regulatória** – Preparação do terminal para operar fertilizantes, com obtenção de licenças, estruturação de parcerias e adequações operacionais. Entrada prevista para 2026.



### INOVAÇÃO

**Spreader automático**  
Automação da movimentação de celulose, reduzindo exposição a riscos e aumentando a eficiência operacional.

**Visão computacional**  
Digitalização dos tempos e movimentos das operações, gerando dados estratégicos para inteligência operacional.

**Veículo autônomo**  
Projeto de automação logística com homologação progressiva de rotas internas e testes em operação assistida.





# 06

## NA PROA DA INOVAÇÃO

**Tecnologia que transforma a operação**



A proa é a parte do navio que aponta para o horizonte e conduz a embarcação por caminhos ainda não percorridos. É ela que rompe as águas e enfrenta primeiro os desafios da navegação. Na Portocel, a inovação ocupa esse papel. Ao incorporar novas tecnologias à operação portuária, a companhia amplia a capacidade de decisão, aumenta a eficiência logística e fortalece a previsibilidade das operações, com sensores, automação e inteligência operacional orientando o planejamento e a execução. Essa evolução tecnológica permite respostas mais rápidas, confere maior controle dos processos, reforça a segurança, otimiza a infraestrutura e eleva a competitividade, posicionando a Portocel à frente dos desafios do setor.

6.1

# INOVAÇÃO NA PRÁTICA

A inovação tem se consolidado como um dos principais vetores de transformação do setor portuário. Na Portocel, essa agenda sempre ocupou papel central na operação portuária. Com o novo Planejamento Estratégico, a inovação ganhou ainda mais escopo, conectando tecnologia, operação e gestão do negócio de forma estruturada.

Esse movimento foi fortalecido em 2025, com a criação da Coordenação de Inovação e Tecnologia, responsável por integrar as iniciativas de desenvolvimento tecnológico às necessidades operacionais e às diretrizes estratégicas da companhia. Com a nova estrutura, a tecnologia atua de forma mais integrada à operação, apoiando

decisões e viabilizando soluções com impacto direto na produtividade e na segurança.

Enquanto as iniciativas de inovação exploram novas possibilidades, como automação, inteligência artificial e digitalização, a área de tecnologia assegura que as soluções sejam robustas, seguras e compatíveis com os sistemas corporativos.

Esse modelo permite transformar protótipos em aplicações reais, garantindo continuidade operacional, integração tecnológica e escalabilidade das soluções, ao mesmo tempo que amplia a capacidade da companhia de desenvolver projetos alinhados à visão de longo prazo.

Em 2025, as iniciativas e projetos de inovação da Portocel contribuíram para um ganho de EBITDA de R\$ 2.637.614,54.

## INOVAÇÃO EM NÚMEROS

|                                                                                     |                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
|  | • R\$ 1.422.211 investidos em projetos de inovação                |
|                                                                                     | • 400 mil toneladas movimentadas com o <i>spreader</i> automático |
|                                                                                     | • 395 horas de berço otimizadas com o uso do calado dinâmico      |
|                                                                                     | • 6.400 km percorridos pelo veículo autônomo nas etapas de testes |





## ALAVANCA ESTRATÉGICA

Para orientar a evolução tecnológica da companhia, a Portocel iniciou o desenvolvimento do *Masterplan* de Tecnologia e Inovação, documento que consolida diretrizes, prioridades e investimentos para os próximos anos.

O plano estabelece como foco inicial a digitalização do porto, por meio da modernização das aplicações de gestão portuária e da substituição gradual de processos manuais por soluções digitais. Essa

transformação permitirá maior integridade na coleta e no tratamento de dados, elevando a confiabilidade das informações e a precisão das análises.

Com a implementação das iniciativas previstas, a partir de 2026, será possível automatizar processos, aprimorar o acompanhamento de indicadores e tornar as decisões mais ágeis e fundamentadas em dados.

### ALAVANCAS ESTRATÉGICAS DE INOVAÇÃO

- Digitalização das operações portuárias
- Aumento do grau de automação
- Fortalecimento da inteligência de dados
- Estruturação da governança de inovação
- Criação de ambiente para sustentação tecnológica
- Formação de mão de obra especializada
- Estruturação de políticas de financiamento para inovação



Em 2025, a Portocel marcou a história com a homologação da primeira rota de um veículo autônomo em operação portuária da América Latina

## TECNOLOGIA A SERVIÇO DA OPERAÇÃO

A agenda de inovação da Portocel se materializa em projetos aplicados diretamente à operação, com foco no aumento da eficiência, da segurança e da previsibilidade logística. Cada iniciativa responde a uma necessidade específica do negócio, contribuindo para elevar os padrões de produtividade do terminal.

Em 2025, a evolução de quatro grandes projetos reforçou como a inovação está presente no dia a dia da operação da Portocel.



# PROJETOS DE INOVAÇÃO PORTOCEL

## SPREADER AUTOMÁTICO

### Tecnologia pioneira na movimentação de cargas

- Recorde de produtividade em 2025
- Utilização de garras maiores, com menor necessidade de trabalhadores na operação
- Redução da exposição de trabalhadores à área de risco operacional
- Maior estabilidade e padronização da movimentação
- *Spreader 5.0* em desenvolvimento, com recursos de inteligência artificial



## VEÍCULO AUTÔNOMO

### Automação no transporte interno de cargas

- Primeiro caminhão autônomo homologado em operação portuária na América Latina
- 475 horas de operação em testes no terminal
- Condução com parâmetros padronizados e maior previsibilidade operacional
- Redução da exposição de trabalhadores nas áreas de tráfego
- Mapeamento de nova rota operacional na área do cais



## VISÃO COMPUTACIONAL

### Inteligência digital aplicada à operação

- Análise digital de fluxos logísticos e movimentação de cargas
- Digitalização de tempos e movimentos antes monitorados manualmente
- Potencial para monitoramento de segurança e análise de produtividade



## CALADO DINÂMICO

### Mais eficiência na gestão de navios

- Avaliação dinâmica das condições operacionais do porto
- Redução da dependência da tábua de marés
- Maior precisão nas decisões de atracação e desatracação
- Melhor aproveitamento da infraestrutura portuária
- Ampliação da aplicação para diferentes tipos de navios





## A OPERAÇÃO DO NAVIO NA PALMA DA MÃO

Cada navio que atraca na Portocel gera uma quantidade significativa de informações: dados de carga, registros de embarque, documentos operacionais e ocorrências a bordo e em terra. Até recentemente, grande parte desse registro era feita de modo manual, o que tornava o processo mais lento e sujeito a falhas.

Em 2025, essa dinâmica evoluiu com a criação de um novo módulo na plataforma Zafety, já utilizada pela Portocel. A solução passou a integrar, em um único ambiente digital, todas as informações geradas durante a operação de cada embarcação. Pelo celular, tablet ou computador, os profissionais podem registrar fotos, vídeos, ocorrências e dados de

carga em tempo real, tanto em terra quanto a bordo. Ao fim da operação, os documentos são gerados automaticamente, eliminando retrabalho e reduzindo o uso de papel.

Além da agilidade, o sistema cria memória operacional. Todos os registros ficam vinculados ao histórico de cada embarcação, permitindo identificar padrões, antecipar riscos e aprimorar operações futuras, transformando a gestão de reativa em preventiva.

Com isso, a Portocel torna-se um dos poucos terminais de celulose do Brasil a operar com documentação de navios 100% digital e registrada em tempo real.



## ESPAÇO PARA INOVAR E TRANSFORMAR

Além das soluções tecnológicas aplicadas à operação, a Portocel incentiva uma cultura de inovação que valoriza a participação e as ideias dos colaboradores. O objetivo é estimular as equipes a identificar oportunidades de melhoria e propor novas soluções capazes de aprimorar processos e reduzir perdas.

O InovaPorto, programa de intraempreendedorismo da Portocel, permite que profissionais de diferentes áreas apresentem propostas voltadas ao aprimoramento da operação e da gestão. O modelo acolhe tanto propostas de inovação quanto sugestões de melhoria incremental, fortalecendo uma cultura aberta, colaborativa e orientada à transformação.

Em 2025, o programa registrou a participação de 132 colaboradores, com 45 ideias implementadas. As iniciativas contribuíram para a eliminação de perdas mapeadas e geraram impacto direto no resultado operacional, com EBITDA de R\$ 2.637.614,54. Ao todo, 68 colaboradores foram reconhecidos, com a distribuição de R\$ 62.700,00 em bonificações, reforçando a conexão entre inovação, resultado e valorização das pessoas.

As sugestões apresentadas no InovaPorto passam por critérios de avaliação e, quando implementadas, recebem premiações financeiras, valorizando o engajamento dos colaboradores.



### PROGRAMA INOVAPORTO

|  | Ano  | Colaboradores premiados | ideias aprovadas | Soluções implementadas |
|--|------|-------------------------|------------------|------------------------|
|  | 2024 | 44                      | 103              | 37                     |
|  | 2025 | 68                      | 45               | 45                     |



## INOVAÇÃO CONSTRUÍDA EM REDE

Tema Material Inovação e Competitividade GRI 203-2

A evolução tecnológica da Portocel também passa pela conexão com o ecossistema de inovação. A companhia desenvolve projetos em colaboração com *startups*, universidades e *hubs* tecnológicos, ampliando o acesso a novas soluções e incorporando conhecimentos especializados ao ambiente portuário.

Parte das iniciativas segue o modelo de inovação aberta, no qual soluções são concebidas e desenvolvidas em parceria com organizações externas. O veículo autônomo, por exemplo, foi desenvolvido em parceria com a Lume Robotics, *startup* originada na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Já o projeto de visão computacional foi conduzido em conjunto com a Argonáutica, *startup* de base tecnológica concebida na Universidade de São Paulo (USP).

Além dos projetos específicos, a Portocel mantém conexão com *hubs* e iniciativas regionais, como o Base27 e o Inovar – Ecossistema de Inovação de Aracruz, e participa de *hackathons* e processos de prospecção tecnológica, nos quais novas soluções são avaliadas continuamente.

Com a elaboração do *Masterplan* de Inovação, a Portocel estruturou políticas de investimento em tecnologia, contemplando recursos próprios, captação externa e utilização de incentivos fiscais.



## PORTOCEL FORTALECE CONEXÃO COM INOVAÇÃO E FORMAÇÃO DE TALENTOS

De maio a outubro, a Portocel participou do Desafio de Inovação promovido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Campus Aracruz, iniciativa voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor portuário.

A participação reforça o posicionamento da companhia como um *hub* de inovação portuária e seu compromisso com o desenvolvimento tecnológico, educacional e social de Aracruz e da região. A iniciativa também amplia a conexão da Portocel com o ecossistema acadêmico, aproximando estudantes e novos talentos de sua cultura de inovação, aprendizado contínuo e transformação digital.



# 07

## CAIS EM MOVIMENTO

Onde estratégia, operação  
e resultados se encontram



Em qualquer porto, o cais é onde estratégia e execução se encontram. É ali que o planejamento se converte em embarque, produtividade e resultado. Quando a operação ganha ritmo, toda a engrenagem do negócio avança. Em 2025, a Portocel consolidou esse movimento com avanços na atuação comercial, diversificação de cargas e recordes operacionais. Mais do que ampliar volume e movimentação, a companhia reforçou sua capacidade de planejar o crescimento e operar com eficiência em um ambiente logístico cada vez mais complexo.



Movimento de embarcações no Terminal Portocel reflete a ampliação das operações e a diversificação das cargas movimentadas pela companhia

## MERCADO E OPERAÇÃO

7.1

### DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO PARA CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Aliado à ampliação das oportunidades de mercado, o ambiente favorável do setor portuário no Brasil – em especial no Espírito Santo – impulsionou a Portocel a estruturar de forma mais robusta sua estratégia comercial nos últimos anos. Ancorada nas diretrizes do *Masterplan* de Mercado, a companhia consolidou uma visão de longo prazo plenamente alinhada ao Planejamento Estratégico 2026-2035.

Esse trabalho envolveu análises estruturadas de mercado, *benchmarking* de práticas comerciais, diretrizes para o fortalecimento da marca e definição de prioridades para a expansão do negócio. Como resultado, foram estabelecidas as bases para a evolução da atuação comercial, com foco no fortalecimento da inteligência de mercado, na organização do processo de vendas e no desenvolvimento de parcerias operacionais e comerciais.

A estratégia também definiu critérios claros para a captura de novas cargas, priorizando aquelas compatíveis com a operação do terminal e com o *core*

do negócio de celulose. Nesse contexto, a Portocel desenvolveu e consolidou operações em segmentos como veículos, rochas ornamentais, produtos siderúrgicos, café e cargas *offshore*, ampliando seu portfólio e fortalecendo seu posicionamento como porto multicargas.

Paralelamente, a atuação em âmbito nacional passou a incorporar a expansão da expertise em celulose, com presença em outros terminais e ganho de relevância em novos mercados. Esse movimento reforça o posicionamento da Portocel como referência logística no setor portuário e amplia sua capacidade de crescimento sustentável.

**Preparada para responder às transformações do setor, a Portocel amplia sua relevância por meio de uma atuação cada vez mais integrada e estratégica.**



7.2

## RELACIONAMENTO QUE GERA VALOR

Como desdobramento dessa evolução, colocar o cliente no centro da estratégia tornou-se um dos pilares da atuação da Portocel em 2025. O objetivo é consolidar uma cultura orientada à geração de valor ao longo de toda a jornada do cliente, com integração entre áreas e foco no desenvolvimento contínuo de novas oportunidades de negócio.

A companhia avançou na profissionalização da gestão comercial com a adoção da metodologia *Hunter/Farmer*, que estrutura a atuação entre a prospecção de novos clientes e a gestão da base existente. Esse modelo permite equilibrar crescimento e fidelização, assegurando consistência na expansão das operações.

Também foram estruturados ritos formais de relacionamento com clientes, incluindo propostas comerciais padronizadas com simulações logísticas, definição de SLAs (sigla em inglês para Acordos de Nível de Serviço) e reuniões de alinhamento para novas operações. O acompanhamento contínuo ocorre por meio de encontros periódicos e integração direta com a operação, proporcionando maior agilidade na tomada de decisão e na resolução de demandas.

A implementação de um sistema de CRM (sigla em inglês para Gestão de Relacionamento com o Cliente) ampliou a visibilidade do funil de vendas, centralizou o histórico de interações e apoiou o planejamento das ações comerciais. A ferramenta

também contribuiu para integrar informações entre áreas, fortalecendo a gestão das oportunidades e a coordenação entre comercial e operação.

Esse modelo estruturado de atuação comercial foi decisivo para apoiar a diversificação das operações e o desenvolvimento de novas cargas. A integração entre as áreas comercial e operacional permitiu avaliar a viabilidade técnica, adaptar processos e estruturar soluções logísticas específicas, aumentando a competitividade da Portocel e sua capacidade de atendimento a diferentes segmentos.



## PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

Os avanços na estruturação da estratégia comercial e no modelo de relacionamento com clientes refletem-se diretamente na expansão da atuação da Portocel nos mercados em que atua.

Em 2025, a companhia registrou um crescimento de 50% na carteira de clientes, movimento acompanhado pela evolução de sua participação em segmentos estratégicos. No setor de rochas ornamentais, a presença de mercado alcançou 36%, uma alta de

25% em relação a 2024. No segmento siderúrgico, a Portocel registrou participação de 1,7%.

Em Santos, onde a Portocel atua como operadora portuária, a estratégia manteve foco na excelência operacional e no atendimento ao seu principal cliente, a Suzano. A evolução das operações traduz o amadurecimento do modelo implantado, com ganhos de eficiência, padronização de processos e fortalecimento da competitividade do terminal.

| CARGAS                     | MERCADO   |           |           | PORTOCEL |         |         |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|----------|---------|---------|
|                            | 2023      | 2024      | 2025      | 2023     | 2024    | 2025    |
| GRANITO<br>(toneladas)     | 649.470   | 874.501   | 689.429   | 193.903  | 97.658  | 250.379 |
| SIDERÚRGICO<br>(toneladas) | 4.800.000 | 4.944.000 | 5.092.320 | 94.802   | 103.731 | 86.347  |
| VEÍCULOS<br>(unidades)     | 95.000    | 150.000   | 172.000   | --       | 2.602   | 22.070  |



## PRINCIPAIS PÚBLICOS

O relacionamento com o mercado passou a ser conduzido de forma ampliada e estruturada, considerando todo o ecossistema logístico no qual a Portocel está inserida. Além dos clientes diretos – como embarcadores, armadores e *tradings* –, a companhia intensificou o diálogo com operadores logísticos integrados, transportadores, ferrovias, retroáreas, armazenadores e demais parceiros da cadeia.

A atuação coordenada com esses *stakeholders* contribui para a geração de demanda, o desenvolvimento de soluções logísticas integradas e o fortalecimento do posicionamento da Portocel como *hub* logístico, capaz de articular diferentes modais, agentes e etapas da cadeia, ampliando a competitividade e a proposta de valor oferecida ao mercado.

## A VOZ DO CLIENTE COMO DIRECIONADOR DE MELHORIAS

A escuta ativa dos clientes é um dos principais instrumentos utilizados pela Portocel para aprimorar seus serviços e orientar a evolução da experiência comercial. Em 2025, a Pesquisa de Satisfação registrou índice de 84,44% de satisfação, com 92% de aderência da base de clientes. O resultado correspondeu a 43,24 pontos no *Net Promoter Score* (NPS), posicionando a companhia na Zona de Aperfeiçoamento.

Parte desse resultado está associada à entrada de novos perfis de clientes, especialmente nos segmentos de veículos e *offshore*, que demandaram uma curva natural de adaptação operacional. Após a análise dos *feedbacks* recebidos, a Portocel estruturou planos de ação direcionados à evolução da experiência do cliente e ao aprimoramento dos padrões de atendimento, reforçando a melhoria contínua como diretriz de gestão. Esse avanço fortalece a confiança e a percepção de valor.

Como desdobramento, o *Masterplan* de Mercado prevê o fortalecimento do diálogo contínuo não apenas com os clientes diretos, mas também com toda a cadeia logística e comercial. Entre as iniciativas estão ações de pós-venda, campanhas de relacionamento, participação em feiras setoriais, rodadas de negócios e visitas técnicas, com foco no fortalecimento dos vínculos, na fidelização e na oferta de valor de forma segmentada, alinhada às características e necessidades de cada público.



## PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

| INDICADOR  | 2023 | 2024   | 2025   |
|------------|------|--------|--------|
| SATISFAÇÃO | 75%  | 89,85% | 84,44% |
| ADERÊNCIA  | 72%  | 83,08% | 92%    |
| NPS        | --   | 50%    | 43,24% |



7.3

# OPERAÇÃO QUE SUSTENTA RESULTADOS

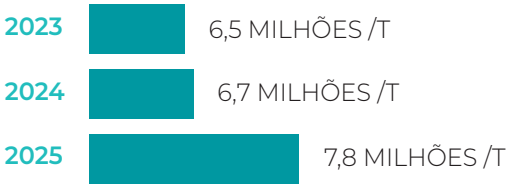
Em 2025, a Portocel transformou essa dinâmica em desempenho. O ano foi marcado pelo amadurecimento da Gerência de Operações Portuárias e pela consolidação de uma estrutura mais robusta para sustentar o crescimento do negócio. O resultado se explica não apenas pelo aumento do volume movimentado, mas também pela combinação entre produtividade, diversificação de cargas e maior capacidade analítica da operação.

A Portocel encerrou o ano com o recorde histórico de 7,8 milhões de toneladas movimentadas, superando em 5,4% o desempenho de 2024. O avanço confirma a capacidade do terminal de crescer mantendo disciplina operacional e estabilidade no uso da sua infraestrutura. O resultado reflete a capacidade de absorver novas demandas sem comprometer a eficiência dos processos e a qualidade dos serviços prestados.



Movimentação de veículos no Terminal Portocel, operação que contribuiu para o recorde histórico alcançado pela companhia em 2025

## VOLUME MOVIMENTADO\*



\*Os dados das cargas são informações registradas no GPO e consideram apenas a unidade de Aracruz



Crescimento sustentado por produtividade, capacidade analítica e excelência operacional

## RECORDE HISTÓRICO E CONSOLIDAÇÃO DE CARGAS

A Portocel consolidou, na prática, sua evolução para um porto multicargas. Além da celulose – principal produto da companhia –, o terminal ampliou de forma consistente as operações com veículos, rochas ornamentais, produtos siderúrgicos, cargas *offshore* e sulfato, este último movimentado na unidade de Santos.

Esse desempenho foi alcançado com ocupação estável do terminal e ganho real de eficiência operacional, combinando maior volume movimentado, aumento da complexidade das operações e utilização otimizada da mesma

infraestrutura. O resultado reforça a capacidade da Portocel de absorver novos fluxos logísticos mantendo elevados padrões de performance, segurança e confiabilidade.

A excelência operacional também se evidenciou na movimentação de celulose. Em Aracruz, o terminal chegou a armazenar 286 mil toneladas do produto, mantendo o fluxo contínuo de embarques e o atendimento aos clientes sem impactos operacionais, mesmo em cenários de elevada demanda.

O principal marco da estratégia de diversificação foi a operação de veículos no modelo Ro-Ro (*roll-on/roll-off*). O volume desembarcado passou de 2,6 mil veículos em 2024 para mais de 22 mil unidades em 2025, consolidando a Portocel como o único terminal do Espírito Santo a realizar esse tipo de operação. Ao longo do período, a companhia chegou a manter 4.597 veículos estocados simultaneamente, sem interferência nas demais atividades do terminal.

No segmento de rochas ornamentais, considerado estratégico para o terminal, a Portocel movimentou

mais de 250 mil toneladas, crescimento de 156% em relação a 2024, com recorde de 48 mil toneladas estocadas simultaneamente, evidenciando a capacidade de gestão de pátios e armazenagem.

Já a operação de carretéis para a indústria *offshore* alcançou mais de 3,4 mil toneladas movimentadas, com expansão para berços adicionais e melhor aproveitamento da infraestrutura disponível, expandindo a flexibilidade operacional do terminal.

A movimentação de sal manteve-se como segmento complementar relevante no portfólio,

com 100 mil toneladas movimentadas no período e expectativa de estabilidade em 2026. O produto contribui para a ocupação do terminal e para a diversificação do mix de cargas.

Os produtos siderúrgicos registraram retração, com 86 mil toneladas movimentadas. O desempenho foi influenciado por decisões de alocação comercial, pelos ajustes operacionais e pelo cenário internacional, que impactou as importações do setor. As projeções para 2026 indicam recuperação do segmento, mantendo a carga como estratégica no planejamento de médio prazo.

Em 2025, a Portocel operou 299 embarcações nas duas unidades.

Em Santos, a produtividade do terminal cresceu 42% em relação a 2024, resultado expressivo para uma unidade em seu segundo ano de operação. O volume movimentado superou 916 mil toneladas, expressando o amadurecimento do modelo operacional e a consolidação da Portocel como operadora portuária em âmbito nacional.



| TIPO DE CARGA       | VOLUME    |           |           |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|
|                     | 2023      | 2024      | 2025      |
| CELULOSE            | 6.230.660 | 6.003.022 | 7.163.349 |
| ROCHAS ORNAMENTAIS  | 193.903   | 97.658    | 250.379   |
| PRODUTO SIDERÚRGICO | 94.802    | 103.731   | 86.347    |
| VEÍCULOS            | ---       | 2.602     | 22.070    |
| SULFATO (SANTOS)    | ---       | ---       | 4.000     |
| SAL                 | 105.110   | 127.110   | 100.474   |
| CAFÉ                | ---       | 8.296     | ---       |
| OUTRAS CARGAS       | 20.516    | ---       | 7.325     |



## PRODUTIVIDADE, CONTROLE E RECORDES OPERACIONAIS

A produtividade operacional voltou a bater recorde em 2025. A Portocel encerrou o ano com produtividade bruta média de 613 toneladas por hora (t/h), um crescimento de, aproximadamente, 5% em relação ao ano anterior.

No embarque de celulose, os resultados também foram expressivos: foi registrado recorde de produtividade bruta mensal de 730 t/h, superando a marca de 715 t/h de 2024. Na celulose solúvel, o desempenho atingiu 554 t/h.

A unidade de Santos também registrou grandes marcas em sua operação ao longo do ano: recorde mensal de embarque com 112 mil toneladas, recorde de estocagem com 72 mil toneladas e alcance de duas mil toneladas de *big bags* desembarcadas em menos de 24 horas.



Atuação integrada da Sala de Controle no monitoramento e acompanhamento das operações portuárias em tempo real

### RECORDES EM PRODUTIVIDADE



Recorde mensal no embarque de celulose (Aracruz): 730 t/h

Recorde mensal no embarque de celulose solúvel (Aracruz): 554 t/h

Recorde mensal de embarque (Santos): 112 mil t

Recorde mensal de estocagem (Santos): 72 mil t

Recorde de desembarque de *big bags* em 24 horas (Santos): 2 mil t

## NOVA ARQUITETURA OPERACIONAL

Um dos fatores que contribuíram para esse avanço foi a consolidação de uma nova arquitetura operacional. Em agosto de 2025, a Sala de Controle passou a operar 24 horas, assumindo a programação, o monitoramento e os ajustes da operação em tempo real, enquanto a área de Operações concentrou-se na execução em campo, garantindo segurança, eficiência e qualidade nas atividades.

Com isso, a Portocel passou a trabalhar com uma visão integrada do horizonte de 30 dias até o turno corrente, reduzindo retrabalho, aumentando a assertividade da programação e aprimorando o acompanhamento entre planejado e executado. O resultado é uma operação com maior capacidade de resposta e melhor suporte à tomada de decisão.





SALA DE CONTROLE

Antes da reestruturação

- Funções concentradas na mesma estrutura operacional.
- Programação restrita ao horário administrativo.
- Menor integração entre planejamento e execução.



Depois da reestruturação

- Programação, controle e execução operacional separados.
- Visão integrada D+30 até o turno corrente.
- Operação da Sala de Controle em 24 horas.
- Monitoramento contínuo da operação em tempo real.
- Registro sistemático do planejado x executado.



Ganhos estruturais

- Mais controle – Monitoramento contínuo da operação.
- Mais eficiência – Redução de retrabalho na programação.
- Mais capacidade analítica – Dados para identificar causas e melhorar processos.
- Mais foco nas pessoas – Supervisores dedicados à liderança de equipes.



EQUIPE PREPARADA PARA AS MUDANÇAS

A reestruturação da Sala de Controle foi conduzida com uma transição planejada, que incluiu redistribuição de funções, definição de novos perfis e capacitação das equipes, garantindo segurança operacional e alinhamento entre as frentes da operação.

Durante a implementação, duas semanas de operação assistida permitiram ajustar, na prática, a atuação entre supervisores e Sala de Controle, com simulados, treinamentos técnicos e acompanhamento em tempo real.

A adaptação ao novo modelo foi reforçada pelas “Pílulas de Conhecimento”, treinamentos focados em programação, planos de carga e rotinas operacionais.





## AVANÇO REGULATÓRIO AMPLIA COMPETITIVIDADE

Um dos movimentos estratégicos do período ocorreu no campo regulatório, com a atualização das autorizações de tráfego que regem as manobras no terminal. O processo técnico e institucional resultou na revisão da prescrição portuária, ampliando os limites operacionais e permitindo a operação de embarcações de maior porte.

Com a atualização, o terminal foi autorizado a operar embarcações com até 38 metros de boca, condição que viabilizou a atracação de navios do tipo Ro-Ro



Único terminal do Espírito Santo habilitado para operações Ro-Ro, a Portocel aumentou quase dez vezes a movimentação de veículos em 2025 e passou a operar com a BYD

(roll-on/roll-off). A mudança ampliou o leque de cargas atendidas e reforçou o posicionamento da Portocel na diversificação operacional.

O processo envolveu estudos técnicos, dragagem, simulações operacionais com práticos e mestres de rebocadores, além de testes no Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (USP), referência internacional em hidrodinâmica naval. As análises validaram as condições de manobra e segurança necessárias para o novo perfil de embarcação.

A atualização regulatória também impactou as janelas operacionais para navios de maior porte, com redução de restrições de horário e de calado, contribuindo diretamente para ganhos de produtividade e maior previsibilidade das operações.

Como resultado, a Portocel passou a se posicionar como a única estrutura no Espírito Santo com combinação de calado e boca compatível com esse perfil de embarcação. Considerado estratégico, o segmento de veículos tende a ganhar escala com o fortalecimento do relacionamento com armadores e *tradings* automotivos, diante do crescimento das importações, especialmente da China. A projeção é alcançar cerca de 50 mil veículos desembarcados ao longo de 2026.



## PREPARAÇÃO PARA NOVA CARGA

Em 2025, a Portocel deu início à preparação do terminal para a operação de fertilizantes, ampliando o portfólio do porto. Trata-se de uma carga com características operacionais distintas das atualmente movimentadas. Demanda modelo operacional específico, nova dinâmica de movimentação e integração logística com área externa destinada ao processo de mistura do produto. O início oficial da operação está previsto para 2026.



A preparação vem sendo conduzida de forma estruturada e técnica, envolvendo a realização de *benchmarks* operacionais, elaboração de relatórios técnicos, capacitação das equipes e avaliação de referências de mercado para definição de equipamentos, processos e melhores práticas. Esse trabalho assegura que a nova operação seja iniciada de forma segura, eficiente e integrada às demais atividades do terminal.

Como parte desse processo, em 2025 a Portocel realizou um teste operacional de embarque de fertilizantes, atingindo a marca de 32 toneladas movimentadas em apenas uma hora de operação na unidade de Aracruz, validando premissas técnicas e a viabilidade da operação dentro dos parâmetros planejados.

**A Portocel firmou contrato de dez anos com a Adufertil, com previsão de movimentar mais de 60 mil toneladas de fertilizantes já em 2026, reforçando a estratégia de diversificação de cargas e a geração de volumes estruturantes para o crescimento de longo prazo.**

## MANUTENÇÃO E CONFIABILIDADE OPERACIONAL

Garantir disponibilidade, confiabilidade e continuidade operacional é essencial para o desempenho portuário. Com esse objetivo, em 2025, a Coordenação de Manutenção passou a integrar a Gerência de Operações Portuárias, fortalecendo a conexão entre planejamento técnico, disponibilidade de equipamentos e execução operacional.

Com a integração, a área passou a atuar de forma mais articulada às rotinas do terminal, contribuindo diretamente para a confiabilidade dos ativos, a redução de falhas e a otimização do uso de recursos.

A Coordenação de Manutenção abrange a gestão de ativos prediais, contratos de equipamentos de movimentação e projetos de infraestrutura, atendendo às operações de Aracruz e Santos. O modelo combina equipe própria e serviços terceirizados, garantindo agilidade no atendimento às demandas e capacidade para suportar a complexidade das operações portuárias.

Ao longo do ano, a área avançou na implementação de um *software* de gestão, substituindo controles manuais e ampliando a visibilidade das atividades. Com a ferramenta, as ordens de serviço passaram a ser planejadas, distribuídas e monitoradas digitalmente, em rotina diária, permitindo maior direcionamento das equipes e agilidade no atendimento.



O registro de evidências e o histórico das intervenções elevaram a rastreabilidade e reduziram o tempo de resposta às demandas operacionais, com impacto direto no gerenciamento de avarias e na produtividade da Portocel.





RESULTADOS FINANCEIROS

7.4  
QUANDO  
O CAIS ACELERA,  
OS RESULTADOS  
AVANÇAM

GRI 201-1

O desempenho financeiro da Portocel em 2025 refletiu diretamente a eficiência operacional e a consolidação do modelo multicargas. Impulsionada pelo recorde histórico de movimentação e pela diversificação das operações, a companhia encerrou o exercício com receita líquida de R\$ 287,5 milhões, alta de 15,8% em relação a 2024.

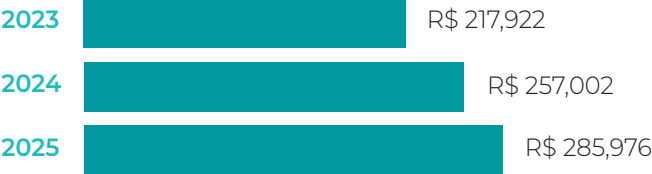
A evolução do resultado acompanha o fortalecimento estrutural da empresa. De 2023 a 2025, o patrimônio líquido cresceu 31%, alcançando R\$ 285,9 milhões, enquanto o total de ativos chegou a R\$ 346,4 milhões, evidenciando a expansão consistente da base operacional e financeira ao longo do período.



RECEITA LÍQUIDA  
(EM MILHÕES)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(EM MILHÕES)



LUCRO LÍQUIDO  
(EM MILHÕES)



TOTAL DO ATIVO  
(EM MILHÕES)



O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 21%, evidenciando a capacidade da Portocel de gerar valor a partir de seus ativos e investimentos.



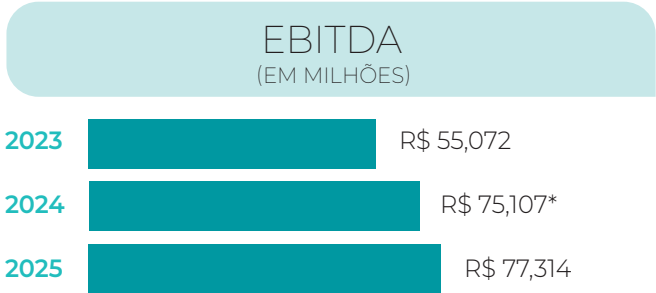
## GERAÇÃO CONSISTENTE DE CAIXA

A Portocel manteve níveis consistentes de geração de caixa em 2025, resultado da eficiência de sua operação portuária e da disciplina na gestão de custos. O EBITDA do período alcançou R\$ 77,3 milhões, com margem de 25,8%, indicador que demonstra a capacidade da empresa de converter receita em resultado operacional.

Embora tenha ficado abaixo do registrado em 2024, o desempenho permaneceu em patamar robusto. A variação está associada, principalmente, à redução do volume de celulose embarcado ao longo do ano, em razão do cenário internacional e de ajustes logísticos adotados por clientes.

Parte desse impacto foi compensada pela captura de cargas *spot*, estratégia que contribuiu para reduzir a diferença entre o resultado projetado e o realizado e reforçou a importância da diversificação de cargas para a resiliência do negócio.

Também influenciaram o desempenho os investimentos adicionais voltados ao fortalecimento da gestão e do Planejamento Estratégico, incluindo consultorias especializadas, análises externas e o redesenho do planejamento de longo prazo.



\*O EBITDA recorrente de 2024 foi de R\$ 63.940 mil. O resultado consolidado do exercício registrou acréscimo de R\$ 11.167 mil decorrente de revisão tributária realizada no período.

## INVESTIMENTOS PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

Tema Material Impacto Socioeconômico e Reputação GRI 203-1

Para responder ao cenário competitivo do setor portuário e manter sua excelência operacional, a Portocel mantém uma agenda contínua de investimentos voltada à modernização da infraestrutura do terminal. Em 2025, a companhia destinou R\$ 16.041.451 a melhorias em infraestrutura e equipamentos, valor 55,5% superior ao investido em 2024.

Os investimentos realizados contribuíram para ampliar a capacidade operacional do terminal, melhorar as condições de segurança e aumentar a confiabilidade das operações, além de gerar impactos indiretos positivos na competitividade logística regional e na atração de novas cargas.



### INVESTIMENTOS DE 2025

R\$ 16 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

+55,5% EM RELAÇÃO A 2024



### PRINCIPAIS APORTES

DRAGAGEM DO CANAL E DA ÁREA PORTUÁRIA: R\$ 8,2 MILHÕES

ALARGAMENTO DA VIA INTERNA (ARMAZÉM 6): R\$ 2,3 MILHÕES



# OUTROS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

## INFRAESTRUTURA E CAPACIDADE OPERACIONAL



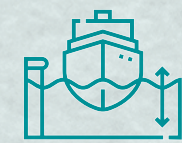
|                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------|
| Adequação de pátio para recebimento de veículos                            |
| Intervenção no piso do armazém 2                                           |
| Recuperação estrutural da oficina do JSL                                   |
| Instalação de sistemas elétricos e de hidrantes nos armazéns lonados 2 e 3 |
| Instalação da passarela de abastecimento do berço 203                      |
| Revitalização da balança ferroviária                                       |

## EQUIPAMENTOS E SISTEMAS OPERACIONAIS



|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Reforma da balança rodoviária                                                       |
| Substituição de tanque de abastecimento                                             |
| Aquisição de uma plataforma elevatória                                              |
| Revitalização da estrutura do palete de acomodação de celulose nos berços 202 e 203 |

## ESTRUTURAS MARÍTIMAS E SINALIZAÇÃO



|                                                   |
|---------------------------------------------------|
| Revitalização do piso dos berços 101 e 102        |
| Aquisição e reforma de defensas                   |
| Reforma de boias                                  |
| Aquisição e instalação do flutuante da praticagem |

## MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ATIVOS



|                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------|
| Impermeabilização e proteção anticorrosiva na cobertura dos armazéns |
| Substituição de aparelhos de ar condicionado                         |

## SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO



|                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------|
| Adequação de plataforma de embarque à Norma Regulamentadora (NR) 35 |
| Substituição e modernização da iluminação dos armazéns              |
| Climatização da área de vivência                                    |





## ESTRATÉGIA TRIBUTÁRIA E EFICIÊNCIA FISCAL

GRI 207-1, 207-2

Com o objetivo de aumentar a previsibilidade e a segurança fiscal, a Portocel realizou, em 2025, uma consultoria especializada para avaliar os impactos da reforma tributária sobre suas operações.

A análise indicou cenário potencialmente favorável à companhia, especialmente pela ampliação da desoneração das cadeias de exportação. O novo modelo tributário estende benefícios fiscais

aos serviços vinculados à exportação, antes concentrados apenas no exportador do produto.

Com a transição dos tributos federais para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a expectativa é de redução da carga tributária nos próximos ciclos operacionais, contribuindo para o fortalecimento da competitividade e da eficiência financeira.

## GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA

A Portocel mantém estrutura de governança tributária voltada ao monitoramento contínuo de mudanças regulatórias e à avaliação de oportunidades de eficiência fiscal. Esse acompanhamento é realizado pelo Comitê Tributário, formado pela alta liderança e com participação dos acionistas, com apoio de escritórios especializados.

Em 2025, a governança financeira da empresa foi fortalecida com a criação da Coordenação de Controladoria, responsável por ampliar o acompanhamento contábil, tributário e financeiro. A reestruturação permitiu maior análise de resultados, monitoramento de desvios e integração com o Planejamento Estratégico.

A Controladoria incorporou a Central de Indicadores, que concentra o acompanhamento dos indicadores estratégicos da empresa.



## RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

GRI 201-4

A consultoria tributária também realizou uma revisão fiscal dos últimos cinco anos de operações da Portocel, identificando R\$ 16.926.650,02 em créditos tributários relacionados ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) passíveis de compensação futura.

A empresa também usufruiu do incentivo fiscal da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), que permite a redução de até 75% no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ). O valor relacionado ao exercício de 2025 alcançou R\$ 12.283.887,28, contribuindo para o fortalecimento da capacidade de reinvestimento da empresa.

Por meio do programa Empresa Cidadã, que permite às companhias tributadas pelo Lucro Real deduzir do IRPJ o valor integral dos salários pagos durante a prorrogação da licença-maternidade e da licença-paternidade, a Portocel apropriou, em 2025, o valor de R\$ 39.248,70.

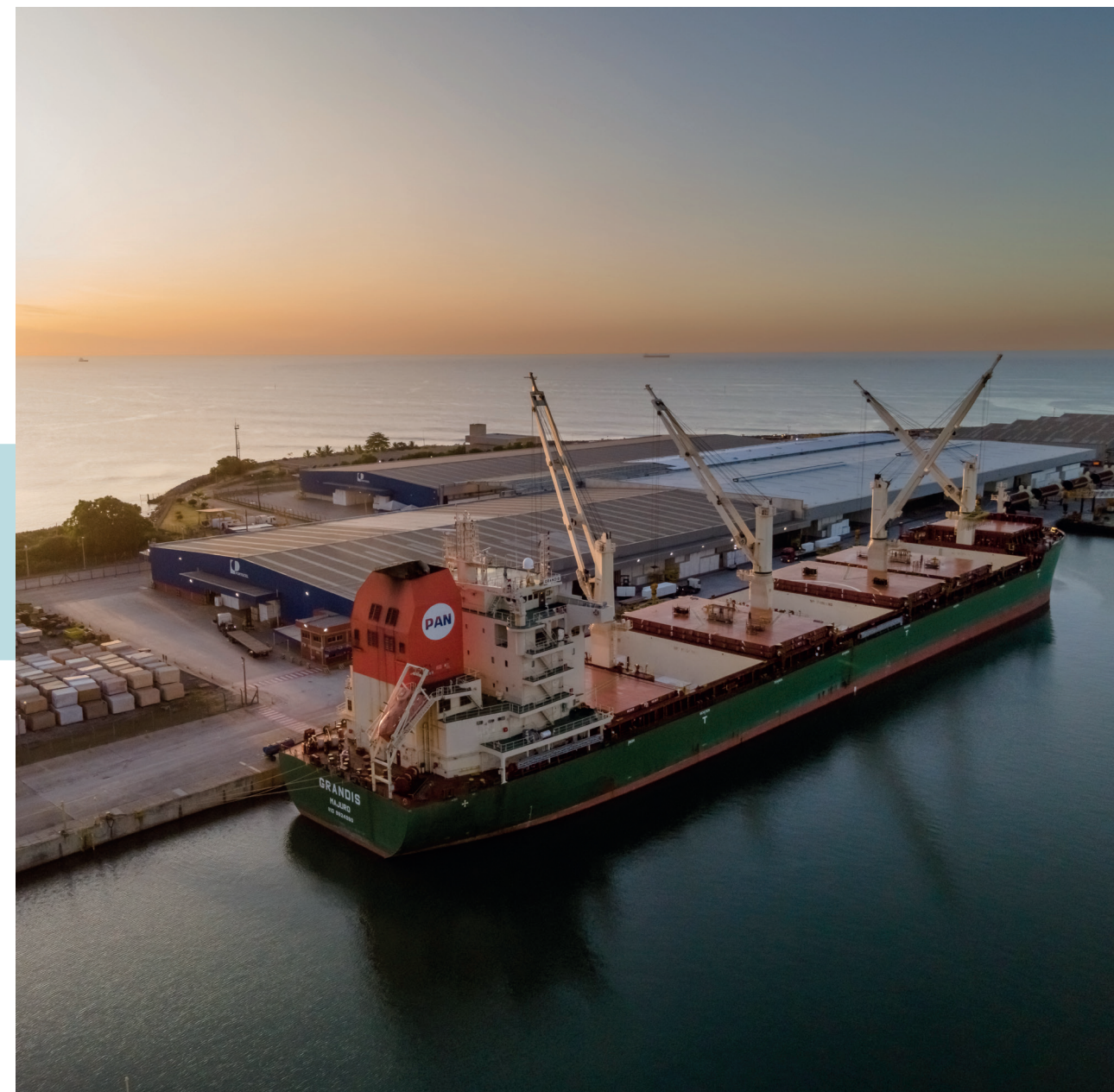
No âmbito dos incentivos à inovação, a companhia registrou R\$ 2.006.759,76 em benefícios fiscais decorrentes da Lei do Bem, referentes à apuração de 2024 e reconhecidos em 2025. O mecanismo, que estimula

investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no setor privado, contribui para o fortalecimento das iniciativas de inovação da empresa. O montante relativo ao exercício de 2025 será apurado ao longo de 2026.

A empresa permanece enquadrada no regime tributário do Reporto, que incentiva a modernização e ampliação da infraestrutura portuária, conforme previsto na Lei nº 11.033. Em 2025, não houve utilização do benefício.

Além da gestão eficiente da carga tributária, a Portocel mantém contribuição relevante para a economia por meio do recolhimento de tributos. No período, foram pagos R\$ 50.550.968 em impostos, reforçando o papel da companhia na geração de valor econômico.

**A atuação tributária pautada por rigor técnico e conformidade converte oportunidades regulatórias em ganhos que fortalecem o crescimento sustentável da companhia.**





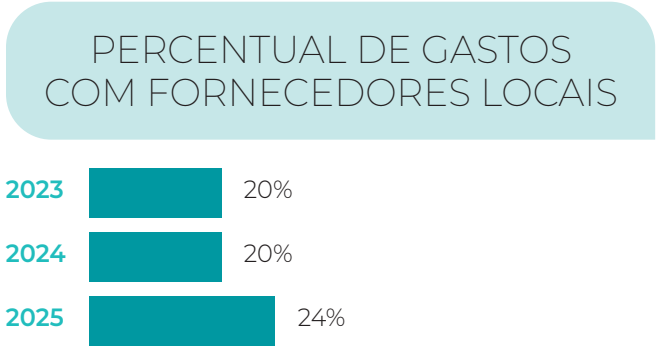
7.5

## CONTRIBUIÇÃO COM DESENVOLVIMENTO LOCAL

Tema Material Impacto Socioeconômico e Reputação GRI 204-1 | GRI 2-6, 308-1

A Portocel mantém uma cadeia de fornecedores diversificada, responsável pelo fornecimento de materiais, equipamentos e serviços essenciais à operação e à manutenção da infraestrutura logística. A empresa prioriza a contratação de fornecedores regionais, contribuindo para a geração de emprego e o fortalecimento da economia local.

Em 2025, considerando as operações nos terminais de Aracruz e Santos, a Portocel destinou R\$ 38.394.651,63 a fornecedores locais, o equivalente a 24,4% do valor total contratado, que alcançou R\$ 157.189.606,82 no período.



## COMPROMISSO COM PRÁTICAS RESPONSÁVEIS

Em 2025, a área de Suprimentos ganhou maior independência operacional, com a criação de uma supervisão dedicada à gestão de contratos e aos processos de contratação. A reestruturação fortaleceu a governança de compras e ampliou a eficiência na gestão da cadeia de fornecedores.

Ao longo do ano, o foco esteve na organização dos fluxos internos, na definição de diretrizes operacionais e na consolidação da nova estrutura, com a formação

de equipe e integração das bases com outras áreas da empresa, como Jurídico, Riscos e Compliance.

A Portocel já adota critérios rigorosos na seleção de fornecedores, incluindo conformidade com legislação trabalhista, requisitos ambientais e práticas de governança corporativa. Esses princípios são formalizados por cláusulas contratuais e diretrizes internas.

### A EMPRESA NÃO MANTÉM RELAÇÕES COMERCIAIS COM FORNECEDORES ASSOCIADOS A:

- Trabalho infantil
- Trabalho forçado ou análogo à escravidão
- Violação da liberdade sindical
- Descumprimento da legislação trabalhista
- Práticas ambientais irregulares

Esses compromissos integram o modelo de gestão responsável da cadeia de valor e contribuem para a sustentabilidade das operações.



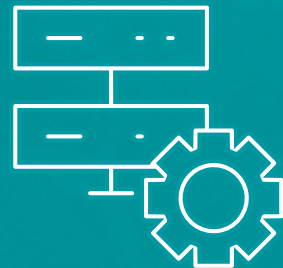


# CADEIA DE FORNECEDORES PORTOCEL

## INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

Garantem a continuidade operacional do terminal

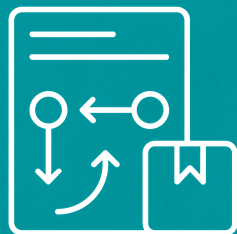
- Manutenção industrial
- Manutenção de equipamentos
- Manutenção predial
- Serviços hidráulicos
- Peças e materiais técnicos



## OPERAÇÃO E LOGÍSTICA

Apoiam diretamente a movimentação portuária

- Transporte
- Movimentação de cargas
- Serviços técnicos especializados



## SERVIÇOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS

Suporte à gestão e ao funcionamento do terminal

- Consultorias especializadas
- Limpeza
- Segurança
- Serviços especializados



## MATERIAIS E INSUMOS

Suprimento de itens necessários para a operação

- Materiais industriais
- Equipamentos
- Ferramentas
- Insumos operacionais



# 08

## A TRIPULAÇÃO DO TERMINAL

Gente, cultura e segurança



A tripulação é quem conduz a embarcação, executa as manobras, monitora as condições da navegação e garante que cada etapa da jornada aconteça com segurança e precisão. Em um terminal portuário, essa imagem traduz com clareza o papel das pessoas: são elas que transformam estratégia em operação e crescimento em capacidade real de entrega. Na Portocel, investir nas pessoas é investir no negócio. E 2025 foi um ano de avanços concretos nessa direção.





Profissionais da Portocel durante atividades operacionais no terminal, refletindo o fortalecimento das equipes e da cultura organizacional da companhia

8.1

## A FORÇA DA OPERAÇÃO COMEÇA NAS PESSOAS

Os resultados da Portocel começam nas pessoas e se consolidam por meio delas. É a força do time que torna possível alcançar níveis crescentes de eficiência, inovação e excelência. Em 2025, a área de Gente e Gestão atuou de forma estratégica na preparação da organização para um novo ciclo de crescimento, conduzindo a reestruturação organizacional e fortalecendo a integração entre as equipes das unidades de Aracruz e Santos.

A atuação da área é orientada pelo *Masterplan* de Gente e Gestão, estruturado em 2023 como base para o desenvolvimento da organização. O modelo organiza as prioridades com foco no desenvolvimento das lideranças, na atração de talentos, no fortalecimento das relações e na qualificação contínua da mão de obra.

O fortalecimento das práticas de Gente e Gestão consolidou o desenvolvimento das pessoas como um dos principais vetores de crescimento da Portocel, reforçando a construção de uma organização orientada a resultados cada vez mais expressivos.

Em 2025, as alavancas estratégicas seguiram em execução, com destaque para o avanço da cultura organizacional e para a preparação das equipes diante da expansão das operações.

A preparação da organização para os próximos ciclos de crescimento exigiu mais do que a ampliação das equipes. Ao longo de 2025, a Portocel avançou na construção de mecanismos voltados ao desenvolvimento de lideranças, à gestão do desempenho e à formação de talentos, criando bases mais robustas para sustentar a evolução do negócio no longo prazo.

A integração entre as unidades de Aracruz e Santos também ganhou relevância na agenda de Gente e Gestão. O alinhamento de práticas, processos e diretrizes culturais contribuiu para fortalecer o senso de pertencimento e consolidar uma identidade organizacional única, respeitando as características de cada operação.

Esse conjunto de iniciativas reforçou o papel das pessoas como elemento central da estratégia corporativa, ampliando a capacidade da organização de responder aos desafios de um ambiente cada vez mais dinâmico, competitivo e orientado à inovação.

8.1.1

# QUEM FORMA O TIME PORTOCEL

GRI 2-7

Em 2025, a Portocel contou com 388 colaboradores próprios, distribuídos entre as unidades de Aracruz e Santos. A composição reflete a expansão das operações e o fortalecimento da estrutura organizacional, com equipes administrativas, operacionais e técnicas atuando de forma integrada.

## TRIPULAÇÃO\*

|                            |
|----------------------------|
| 388 colaboradores próprios |
| 324 em Aracruz             |
| 64 em Santos               |
| 366 celetistas             |
| 17 aprendizes              |
| 5 estagiários              |



## TOTAL DE COLABORADORES\*

|               | 2023 | 2024 | 2025 |
|---------------|------|------|------|
| COLABORADORES | 286  | 368  | 388  |

## EMPREGADOS POR TIPO DE JORNADA\*

|          | 2024 | 2025 |
|----------|------|------|
| Integral | 64   | 68   |
| Parcial  | 21   | 22   |
| Turno    | 289  | 298  |

## EMPREGADOS POR GÊNERO

| GÊNERO    | ARACRUZ | SANTOS | TOTAL |
|-----------|---------|--------|-------|
| Feminino  | 53      | 9      | 62    |
| Masculino | 271     | 55     | 326   |

\*Os dados consideram as unidades de Aracruz e Santos

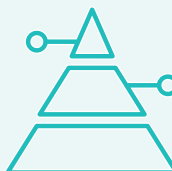
## EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA

| FAIXA ETÁRIA      | ARACRUZ | SANTOS | TOTAL |
|-------------------|---------|--------|-------|
| Abaixo de 30 anos | 39      | 12     | 51    |
| 30 a 50 anos      | 234     | 32     | 266   |
| Acima de 50 anos  | 51      | 20     | 71    |



## EMPREGADOS POR NÍVEL HIERÁRQUICO

| NÍVEL                                | ARACRUZ | SANTOS | TOTAL |
|--------------------------------------|---------|--------|-------|
| Analista                             | 31      | 2      | 33    |
| Aprendiz                             | 14      | 3      | 17    |
| Auxiliar e Assistente Administrativo | 9       | 1      | 10    |
| Consultor                            | 2       | 0      | 2     |
| Coordenador                          | 9       | 1      | 10    |
| Estagiário Superior                  | 5       | 0      | 5     |
| Gerente Executivo                    | 1       | 0      | 1     |
| Gerente Funcional                    | 3       | 0      | 3     |
| Operacional                          | 236     | 49     | 285   |
| Supervisor                           | 7       | 4      | 11    |
| Técnico                              | 7       | 4      | 11    |





8.2

# ORGULHO DE FAZER PARTE

Em 2025, a Portocel conquistou, pelo segundo ano consecutivo, a certificação Great Place to Work (GPTW), alcançando 88% de favorabilidade. O resultado reforça a consolidação de um ambiente organizacional baseado na confiança, no respeito e na colaboração. A participação dos colaboradores cresceu em relação ao ciclo anterior, com mais de mil comentários espontâneos registrados – sinal concreto de um ambiente aberto ao diálogo.

A evolução também se reflete na maturidade das lideranças, que avançaram para um estágio mais estruturado de gestão, resultado dos investimentos

contínuos em formação e desenvolvimento. A unidade de Santos participou pela primeira vez da pesquisa e atingiu 93% de favorabilidade, evidenciando a consistência da cultura organizacional mesmo em contexto de expansão.

O fortalecimento da cultura organizacional acompanha o crescimento da empresa e impulsiona resultados sustentáveis.

## GPTW PORTOCEL 2025

### Clima organizacional em alta

88% de favorabilidade (+6 pontos em relação a 2024)

85% de adesão

299 respondentes

1.166 comentários

76 pontos eNPS (zona de excelência)

Orgulho, camaradagem e credibilidade com altos índices



Em 2025, 21 executivos da Portocel participaram do Programa Âncora, iniciativa voltada ao desenvolvimento estratégico das lideranças da companhia



8.3

# LIDERANÇAS EM EVOLUÇÃO CONTÍNUA

GRI 2-17

Com a expansão das operações, o desenvolvimento das lideranças tornou-se um dos principais vetores de sustentação do crescimento da Portocel. A empresa investe na preparação de executivos capazes de tomar decisões estratégicas, conduzir equipes de alto desempenho e responder às transformações do negócio.

O Programa Âncora, executado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV)/MMurad, seguiu como principal pilar de formação de líderes. Ao longo

do ano, o programa promoveu uma imersão em temas estratégicos e técnicos, conectando o desenvolvimento às demandas reais da operação.

Outro avanço relevante foi a revisão das crenças organizacionais e das competências de liderança, alinhadas ao Planejamento Estratégico 2026-2035. Essas diretrizes passam a orientar o comportamento esperado das lideranças e serão incorporadas aos ciclos de avaliação de desempenho.

## LIDERANÇA PORTOCEL: AVANÇO PARA O ESTÁGIO 4

GRI 2-17

Os resultados da Pesquisa GPTW 2025 também evidenciaram a maturidade da liderança na Portocel, com avanço do estágio Transacional (Estágio 3) para Bom Líder (Estágio 4). Esse movimento indica uma mudança consistente na forma de atuação das lideranças, com maior proximidade das equipes, incentivo ao desenvolvimento e fortalecimento da confiança no ambiente de trabalho.

**A evolução da liderança reflete o compromisso da Portocel com o desenvolvimento humano e organizacional.**

No Estágio 3, a liderança é caracterizada por uma atuação mais focada na execução de tarefas, com predominância de direcionamentos e acompanhamento operacional. Já no Estágio 4, observa-se uma evolução para um modelo mais colaborativo, no qual os líderes passam a apoiar o desenvolvimento das pessoas, estimular a comunicação e atuar como facilitadores do trabalho das equipes.

Essa evolução está diretamente relacionada às iniciativas do Programa Âncora, que atua no desenvolvimento das lideranças da Portocel, fortalecendo competências como comunicação, escuta ativa, confiança, gestão de equipes e desenvolvimento profissional.



Prêmio Líder Empresarial: o trabalho realizado pela liderança da Portocel foi reconhecido com a conquista do Prêmio Líder Empresarial, promovido pela Rede Vitória. O gerente executivo Alexandre Billot Mori foi premiado pelo segundo ano consecutivo na categoria Serviços Logísticos, com 42,1% dos votos

## MENTORING EXECUTIVO: DESENVOLVIMENTO PARA GESTÃO DOS NEGÓCIOS

Iniciado em 2023 como uma das frentes da Academia de Liderança do Programa Âncora, o Mentoring Executivo tem como foco o desenvolvimento de lideranças na gestão de pessoas e na condução estratégica dos negócios.

O processo é direcionado aos executivos da Portocel, com o objetivo de fortalecer a atuação em suas posições atuais, ampliar a capacidade de entrega, estimular o aprendizado contínuo e apoiar a evolução de carreira.

Ao todo, 20 executivos participaram do programa, conduzido por meio de encontros estruturados entre mentor e mentorado, com acompanhamento da empresa ao longo de toda a jornada.

Como resultado, cada participante desenvolve o seu Plano de Desenvolvimento do Mentorado (PDM), instrumento que orienta metas, competências a serem desenvolvidas e ações práticas para evolução profissional.





# AValiação de desempenho: conectando pessoas e estratégia

Tema Material Capital Humano Crítico GRI 404-3 | GRI 2-18

A avaliação de desempenho é um dos principais instrumentos da Portocel para conectar o desenvolvimento das pessoas aos objetivos estratégicos do negócio. Em 2025, a companhia realizou a revisão completa do ciclo avaliativo, com o objetivo de tornar o modelo mais alinhado à evolução da operação e às melhores práticas de gestão de pessoas.

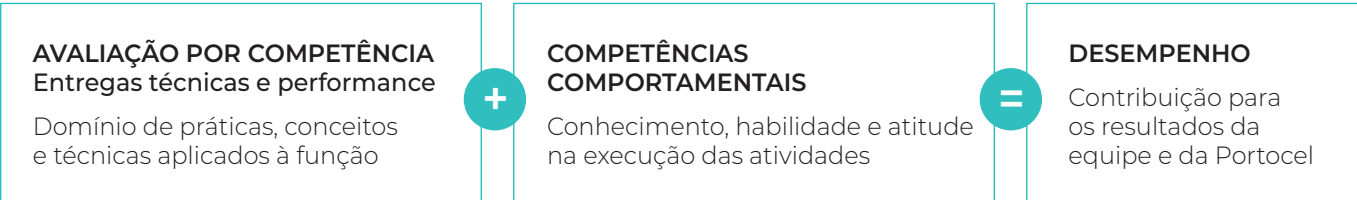
O novo sistema, estruturado ao longo do ano e com implementação prevista para 2026, incorpora avanços importantes, como a avaliação 360°, a atualização das competências organizacionais e a conexão mais direta entre desempenho individual e resultados corporativos.

Enquanto a nova metodologia era desenvolvida, o modelo vigente foi mantido, com avaliação por competências que combina análise das entregas técnicas e dos aspectos comportamentais. Essa abordagem permite avaliar não apenas os resultados alcançados, mas também a forma como estes são

construídos, considerando conhecimento técnico, colaboração, comportamento e alinhamento à cultura organizacional.

O processo incluiu etapas estruturadas, como autoavaliação, avaliação do gestor imediato e *feedback* formal. Após a consolidação do ciclo, todos os colaboradores elegíveis receberam devolutiva estruturada e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com metas e ações voltadas ao crescimento profissional.

Em 2025, 291 colaboradores foram elegíveis na avaliação de desempenho, sendo 253 de Aracruz e 38 de Santos. Desses, 236 colaboradores eram da área operacional e 55 da área administrativa. O processo também contemplou a Gerência Executiva, avaliada pelos diretores acionistas. Como resultado, 80% dos colaboradores foram classificados entre “atende às expectativas” e “acima das expectativas”, evidenciando a consistência do desempenho e o alinhamento das equipes às diretrizes e metas da companhia.



# 8.4 FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA SEGUIR AVANÇANDO

Tema Material Segurança e Pessoas GRI 403-5  
Tema Material Capital Humano Crítico 404-1

O desenvolvimento das pessoas é uma das bases para a excelência operacional da Portocel. Em 2025, a empresa ampliou o volume de treinamentos realizados, iniciativa refletida no aumento da carga horária média por colaborador. Em Aracruz, a média foi de 25,94 horas; em Santos, de 29,78 horas.

Ao longo do período, foram conduzidas ações de capacitação com foco em temas estratégicos para o negócio, como prevenção de riscos, integridade, compliance, ESG, saúde mental, desenvolvimento humano e excelência operacional. Os treinamentos contemplaram diferentes públicos, incluindo colaboradores operacionais, administrativos,



Treinamento com simuladores realizado como parte das ações de capacitação voltadas à segurança e ao desenvolvimento operacional das equipes da Portocel

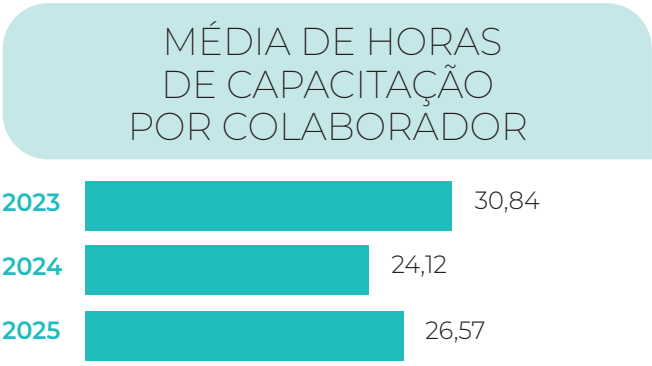
lideranças e novos profissionais, em formatos presencial e digital.

Um dos pilares relevantes do período foram as capacitações voltadas ao fortalecimento da cultura preventiva de segurança, com integração de novos colaboradores, formações e reciclagens em normas regulamentadoras e demais temas ligados à rotina operacional.

**CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA**

**8 capacitações** com foco em prevenção de acidentes  
**264 colaboradores participantes**

**14 capacitações** para formação e reciclagem em normas regulamentadoras  
**166 colaboradores**



## DESENVOLVENDO TALENTOS PARA O FUTURO

Tema Material Capital Humano Crítico GRI 404-2

Desenvolver talentos é preparar o futuro do negócio. Na Portocel, esse compromisso se traduz em iniciativas estruturadas que fortalecem competências, ampliam o potencial dos colaboradores e sustentam o crescimento de longo prazo.

Por meio do Programa de Aperfeiçoamento Portocel (PAP), profissionais passam por uma preparação para ocupar posições estratégicas, com uma jornada estruturada que combina experiências práticas, capacitações e o desenvolvimento de projetos alinhados às necessidades da companhia.

Um dos avanços do ano foi a estruturação do PAP Operacional, com início previsto para 2026. O modelo

**Em 2025, o PAP reforçou o compromisso da Portocel com o desenvolvimento e a qualificação de suas equipes.**

utiliza uma metodologia baseada em conhecimento, habilidade e atitude, medindo o nível de maturidade da operação e apoiando a padronização das atividades.

A proposta contribui para tornar as avaliações mais objetivas, orientar planos de desenvolvimento individualizados e identificar com maior precisão as oportunidades de capacitação.

### PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PORTOCEL - PAP

Identificação de profissionais com potencial de crescimento

Capacitação e desenvolvimento técnico estruturada

Vivência em projetos e desafios reais do negócio.

Formação para assumir posições estratégicas



8.5

## CONEXÕES QUE FORTALECEM A CULTURA

Ao longo de 2025, a Portocel manteve iniciativas voltadas à integração entre colaboradores, executivos e parceiros, criando espaços consistentes de diálogo, alinhamento e troca.

O Papo Aberto, encontro que reúne executivos e colaboradores para compartilhar os principais resultados e aprendizados do período, foi um dos destaques do ano, com 100% de participação das equipes nas duas unidades.

Já o Programa de *Onboarding* teve papel central na integração de novos colaboradores, promovendo uma imersão estruturada na empresa, com conteúdos sobre planejamento estratégico, Código de Conduta, programas internos, estrutura organizacional e práticas de segurança. Em 2025, participaram da iniciativa 46 colaboradores em Aracruz e 11 em Santos.

Ações de integração e campanhas de saúde complementaram esse conjunto de medidas, reforçando o senso de pertencimento entre as equipes.



O Papo Aberto aproximou colaboradores e executivos nas unidades de Aracruz e Santos por meio do diálogo e do compartilhamento de resultados





## AÇÕES DE INTEGRAÇÃO E ENGAJAMENTO

As ações de integração e engajamento fazem parte da estratégia de valorização das pessoas na Portocel. Ao longo do ano, a empresa promove iniciativas que fortalecem vínculos, incentivam o bem-estar e elevam o senso de pertencimento. Esses momentos conectam os colaboradores, as famílias e a organização, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e alinhado aos valores da empresa.

- Programa Visita da Família
- Campeonatos esportivos
- Dia das Crianças
- Festa de fim de ano
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Campanha de vacinação



A tradicional festa de fim de ano reuniu colaboradores e familiares em mais um momento de integração, reconhecimento e fortalecimento dos vínculos na Portocel

8.6

## DIVERSIDADE QUE TRANSFORMA

GRI 405-1

A Portocel mantém o compromisso de promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e representativo, alinhado às melhores práticas de gestão de pessoas. Inserida em um setor historicamente marcado pela predominância masculina, a empresa atua de forma estruturada para ampliar oportunidades, reduzir barreiras e fortalecer uma cultura organizacional baseada no respeito e na equidade.

Em 2025, o terminal alcançou 99,74% de aderência às metas estabelecidas no Programa Nós, voltado à diversidade e inclusão. A atuação estruturada possibilitou avanço na presença de mulheres no terminal, inclusive em funções operacionais historicamente ocupadas apenas por homens. A representatividade feminina cresceu 1,4 ponto percentual e, atualmente, 30% dos cargos de gestão da companhia são ocupados por mulheres, resultado que demonstra avanços consistentes em um setor historicamente marcado pela predominância masculina.

Outro eixo importante do programa foi a capacitação. Ao longo do ano, 50% dos colaboradores participaram de treinamentos voltados à diversidade e inclusão. A Portocel também promoveu campanhas educativas, ações de acolhimento e orientação às equipes para integração de colaboradores com deficiência, além de avanços em acessibilidade a partir de melhorias estruturais identificadas em diagnóstico técnico.

Fortalecendo a inclusão feminina em suas atividades, a Portocel promoveu, em parceria com o Senai, um treinamento gratuito voltado exclusivamente para mulheres da região de Aracruz, com foco na capacitação para operação de empilhadeiras. Com aulas teóricas e atividades práticas conduzidas dentro do terminal, incluindo o uso de simulador e operação em campo, o curso contribui para a ampliação de oportunidades no setor portuário. Como resultado concreto da iniciativa, uma das participantes que atendeu aos requisitos foi contratada pela empresa.



O curso de Operação de Empilhadeiras, realizado com mais de 20 mulheres das comunidades do entorno da unidade Aracruz, traduz pilares essenciais para a Portocel: inclusão, formação e impacto local

8.7

## BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20, 201-3

A política de remuneração da Portocel é estruturada para valorizar as pessoas, reconhecer o desempenho e promover um ambiente de trabalho competitivo, justo e transparente. Com diretrizes claras e alinhadas às práticas de mercado, a empresa busca não apenas atrair e reter talentos, mas também fortalecer uma cultura baseada em meritocracia e engajamento.

Esse compromisso se materializa por meio do Plano de Cargos, Salários e Carreira, elaborado com base na metodologia Hay, que organiza funções em níveis hierárquicos e orienta a evolução profissional dos colaboradores. A remuneração fixa contempla salários compatíveis com o mercado, posicionados no terceiro quartil, definidos conforme responsabilidades e faixas salariais, além de adicionais legais aplicáveis.

A empresa também conta com remuneração variável por meio do Programa de Participação nos Resultados (PPR), voltado aos públicos administrativo e operacional, e do Programa de Remuneração Variável (PRV), direcionado às lideranças. Somente em 2025, foram distribuídos mais de R\$ 6,3 milhões, refletindo o alinhamento entre desempenho, resultados e reconhecimento.

A Portocel oferece previdência privada, reforçando o compromisso no pós-carreira – somente em 2025, foram destinados R\$ 158 mil a esse benefício. Além disso, concede uma série de outros incentivos, como assistência médica e odontológica, refeição, cesta

básica, subsídio farmácia, seguro de vida em grupo, transporte, auxílio-creche, auxílio a filho portador de necessidades especiais, assistência-funeral, brinquedos de Natal, kit escolar e subsídio para academias.

### PRÊMIO PRODUÇÃO

A Portocel adota também uma política de remuneração variável destinada aos trabalhadores operacionais, com foco no reconhecimento da produtividade nas operações portuárias. O Prêmio Produção é aplicado a controladores de operações portuárias e operadores de equipamentos portuários que atuam no embarque, desembarque e monitoramento das atividades do terminal. O valor é apurado com base na tonelagem movimentada de cargas, considerando os critérios e quantias definidas no Acordo Coletivo de Trabalho vigente. A iniciativa reconhece o desempenho operacional e incentiva a eficiência nas atividades realizadas.

Em 2025, 174 colaboradores foram contemplados, com a distribuição de mais de R\$ 5,2 milhões em premiações.

## EQUIDADE SALARIAL

GRI 2-21, 202-1, 405-2

A Portocel conduz sua política de remuneração com o compromisso de garantir práticas justas, transparentes e alinhadas ao reconhecimento das pessoas, considerando tanto a competitividade quanto a equidade nas relações de trabalho. Nesse contexto, a análise dos indicadores de remuneração permite acompanhar a distribuição dos rendimentos, identificar oportunidades de evolução e fortalecer uma cultura organizacional baseada no respeito e na valorização profissional.

Em 2025, o montante total de remuneração anual alcançou R\$ 36.569.047,00, refletindo a estrutura de pagamentos adotada pela companhia ao longo do período. No que se refere às faixas salariais, os menores salários praticados pela empresa permaneceram acima do salário mínimo nacional vigente (R\$ 1.518,00) em 2025, tanto para homens quanto para mulheres. Para o público masculino, o menor salário identificado foi de R\$ 1.848,39, equivalente a 121,76% do mínimo nacional, enquanto para o público feminino o valor foi de R\$ 2.289,60, correspondente a 150,83%.

A análise da remuneração por gênero também evidencia a composição atual do quadro de colaboradores. O total de salário-base pago às mulheres foi de R\$ 4.039.400, enquanto para os homens o montante foi de R\$ 21.269.276. Considerando a remuneração total, que inclui componentes variáveis e benefícios, os valores atingiram R\$ 4.878.124 para mulheres e R\$ 31.690.923 para homens.

Esses dados são acompanhados de forma contínua pela empresa, com o objetivo de promover relações cada vez mais equilibradas e sustentáveis, assegurando que o crescimento organizacional esteja associado à valorização das pessoas e ao fortalecimento da equidade no ambiente de trabalho.

### TEMPO EM FAMÍLIA

GRI 401-3

A Portocel integra o Programa Empresa Cidadã, garantindo a ampliação da licença-maternidade para 180 dias e oferecendo licença-paternidade estendida de 20 dias. A iniciativa reforça o compromisso com o bem-estar dos colaboradores e com o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Em 2025, 12 colaboradores usufruíram do benefício de licença-paternidade e uma colaboradora, de licença-maternidade. Houve 100% de taxa de retenção após o retorno às atividades. Como forma de acolhimento, os 13 colaboradores também receberam kits de maternidade, celebrando a chegada de novos membros às famílias.



## RETENÇÃO E GESTÃO DA ROTATIVIDADE

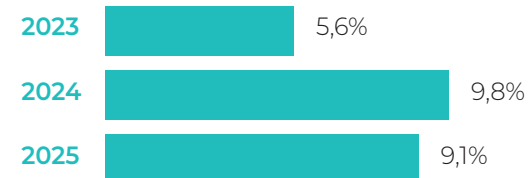
Tema Material Performance e Continuidade Operacional GRI 401-1

A gestão da rotatividade passou a receber atenção prioritária na Portocel em 2025, diante do aumento do *turnover* observado no período, fechado em 9,1%. A movimentação está associada, principalmente, ao processo de estruturação da unidade de Santos e ao ambiente competitivo do mercado portuário local, fatores que exigiram ajustes organizacionais e reforço das estratégias de retenção.

No período, foram registrados 57 admissões e 38 desligamentos nas duas unidades. O *turnover* mais elevado concentrou-se em Santos, que apresentou índice de 16,33%, refletindo a fase de consolidação da operação, a formação de equipes e a dinâmica de contratação característica de unidades em expansão.

Mesmo com a elevação do indicador, o movimento foi acompanhado de ações estruturadas de gestão de pessoas, com foco na estabilização das equipes, no fortalecimento da integração entre as unidades e no aprimoramento das práticas de retenção, especialmente nas posições operacionais críticas.

### TAXA DE ROTATIVIDADE\*



\* Consolidado global das duas unidades



8.8

## DIÁLOGO QUE FORTALECE RELAÇÕES

GRI 2-30

Em 2025, a empresa adotou uma nova estratégia para a condução das negociações coletivas em Aracruz, incorporando o suporte de consultores externos especializados ao processo. O modelo trouxe mais estrutura e eficiência às negociações, ao mesmo tempo em que permitiu à equipe interna manter o foco na gestão do relacionamento contínuo com os sindicatos, preservando a relação de proximidade com as entidades representativas.

Como resultado, todos os acordos coletivos dos colaboradores próprios foram aprovados, garantindo segurança jurídica, previsibilidade e alinhamento entre as partes. Em Aracruz, 87,7% dos colaboradores ativos foram cobertos pelos acordos coletivos de trabalho, com exceção dos aprendizes e dos cargos de gestão, como supervisores de operações portuárias, supervisor de suprimentos, coordenadores e gerentes. Em Santos, esse percentual é de 93,8%, abrangendo quase toda a equipe, com exceção do cargo de coordenação.



Respeito, confiança e capacidade de negociação sustentaram os acordos coletivos.

8.9  
 ESSENCIAIS À OPERAÇÃO,  
 INTEGRADOS À CULTURA

GRI 2-8

Os trabalhadores portuários avulsos (TPAs) desempenham papel fundamental na operação da Portocel, contribuindo diretamente para a flexibilidade e eficiência do terminal. Em um contexto operacional dinâmico, essa força de trabalho complementa as equipes próprias e possibilita a adaptação às variações de demanda, sendo parte essencial para a entrega dos resultados da companhia.

Vinculados ao Órgão Gestor de Mão de Obra no Espírito Santo e em Santos (OGMO-ES e OGMO-Santos), esses profissionais têm seus direitos garantidos conforme a legislação vigente e os acordos coletivos de suas categorias.

A Portocel busca integrá-los às suas práticas e valores, promovendo sua participação em ações

institucionais, especialmente nas áreas de saúde, segurança e capacitação profissional. Antes do início das operações, são realizados alinhamentos e orientações que reforçam os procedimentos e diretrizes do terminal, com foco na prevenção de riscos e na preservação da vida.

TPAS EM ARACRUZ

| ANO  | TOTAL DE REQUISIÇÕES | REQUISIÇÕES ATENDIDAS |
|------|----------------------|-----------------------|
| 2023 | 93.749               | 88.132                |
| 2024 | 91.305               | 84.370                |
| 2025 | 94.129               | 84.719                |

8.10  
 CULTURA DE SEGURANÇA:  
 UM VALOR PERMANENTE

GRI 403-9

A segurança integra o dia a dia da operação e a própria estratégia da Portocel. Em 2025, com o crescimento da movimentação no terminal e o aumento da complexidade operacional, o tema exigiu atenção ainda mais constante de todos os profissionais.

No período, foram registrados 38 acidentes nas duas unidades. Em Aracruz, houve sete casos com afastamento (CAF), três sem afastamento (SAF) e 24 ocorrências de simples atendimento (OSA). Já em Santos, foram registrados três casos com afastamento e uma ocorrência de simples atendimento.

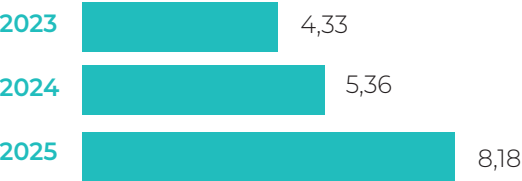
Em relação aos indicadores, Aracruz encerrou o período com taxa de frequência de 7,71 e taxa de gravidade de 221. Em Santos, a taxa de frequência ficou em 10,51, enquanto a taxa de gravidade atingiu 21.164.

Embora os índices tenham ficado acima dos anos anteriores, a leitura do período precisa apresentar-se mais qualificada do que apenas expor o número bruto. Os acidentes reportáveis apresentaram menor potencial em comparação com outros ciclos, e houve maior estabilidade no perfil dos eventos, mesmo em cenário de aumento de volume e produtividade. Isso indica evolução na gestão de riscos, mesmo em cenário de maior exposição operacional.

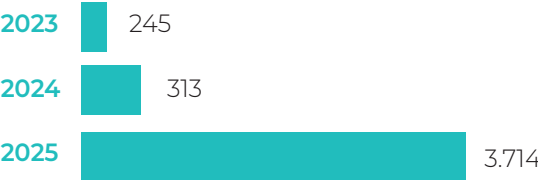


Treinamento de segurança realizado com foco na prevenção de riscos e no fortalecimento da cultura preventiva nas operações da Portocel

TAXA DE FREQUÊNCIA  
 REPORTÁVEL\*



TAXA DE GRAVIDADE\*



\* Consolidado global das duas unidades



## PROGRAMA TRANSFORMAR: CUIDADO INTEGRAL PARA UM TIME AINDA MAIS FORTE

Tema Material Segurança e Pessoas GRI 403-7 | GRI 403-6

Fortalecer a cultura de segurança exige consistência, método e presença no dia a dia. Na Portocel, esse movimento é sustentado por iniciativas que combinam comportamento, gestão e tecnologia, reunidas no Programa Transformar, principal “guarda-chuva” da estratégia de segurança da empresa desde 2018.

Em 2025, o principal avanço foi a implantação do programa na unidade de Santos, com adaptação à realidade local, considerando o histórico do terminal, a dinâmica do porto e a maturidade de segurança. As ações focaram o fortalecimento da cultura preventiva, o estímulo a atitudes seguras, treinamentos específicos e a melhoria da gestão com análise e curadoria de dados. Esse movimento é reforçado por uma rotina consistente de prevenção, com inspeções em campo, auditorias, campanhas educativas e acompanhamento permanente dos riscos operacionais.



Ações contínuas de prevenção e acompanhamento das operações para fortalecimento da cultura de segurança na Portocel

Já consolidado em Aracruz, o Programa Transformar chegou a Santos como marco importante na construção de uma cultura preventiva homogênea entre as unidades.



## VALORIZAÇÃO DE QUEM FAZ A SEGURANÇA ACONTECER

Fortalecer a cultura de segurança também passa por valorizar atitudes preventivas no dia a dia. Em 2025, o reconhecimento realizado por meio do Programa Transformar seguiu como importante impulsionador dessa cultura, premiando colaboradores que se destacaram na aplicação das ferramentas preventivas e na adoção de boas práticas. A iniciativa contempla trabalhadores próprios, terceiros e portuários avulsos, garantindo que a cultura de segurança alcance todos os profissionais presentes no terminal.

O programa é estruturado em ciclos trimestrais e oferece premiações progressivas, que vão desde reconhecimentos coletivos até experiências individuais, envolvendo também as famílias dos colaboradores. Em 2025, uma das colaboradoras da Portocel foi contemplada com uma viagem internacional por meio do Programa Transformar.

### COLABORADORES PREMIADOS

#### Unidade Aracruz

80 colaboradores reconhecidos

13 bicampeões

1 tricampeão

#### Unidade Santos

36 colaboradores reconhecidos

9 bicampeões





## APRENDER PARA PREVENIR

Com foco na educação contínua em saúde e segurança, a Portocel mantém a Academia de Segurança Proativa, iniciativa bimestral voltada aos colaboradores das áreas operacionais e de manutenção.

A cada ciclo, um novo tema é trabalhado, fortalecendo a cultura de segurança e reforçando práticas seguras no dia a dia. A academia atua como ferramenta educativa para colaboradores,

terceiros e prestadores de serviço, especialmente em situações de não conformidade com as Linhas Mestras, a legislação ou os procedimentos internos, bem como em casos de acidentes com origem comportamental.

Além de manter o caráter corretivo, a iniciativa estimula a participação voluntária, incentivando o aprimoramento contínuo e a adoção de atitudes mais seguras no ambiente de trabalho.

# PREVENÇÃO NO DIA A DIA



### SAFETY TOUR

Inspeções com a participação de lideranças, colaboradores e parceiros, promovendo a identificação de riscos, o alinhamento de práticas e o reconhecimento de comportamentos seguros no ambiente operacional.



### OBSERVAÇÃO DE COMPORTAMENTO SEGURO (OCS): 2.509 REGISTROS

Ação semanal das lideranças, com foco preventivo e envolvendo trabalhadores em terra e a bordo. A iniciativa reconhece boas práticas, identifica oportunidades de melhoria e corrige desvios de forma imediata.



### DE OLHO NA ÁREA (DNA): 9.569 REGISTROS

Ferramenta acessível a todos os colaboradores, incluindo terceiros e trabalhadores avulsos, para registro de ocorrências comportamentais e condições abaixo do padrão, com ações corretivas. Reforça a transparência e a participação coletiva na gestão da segurança.

### SEGURANÇA NA ÁREA (SNA): 733 REGISTROS

Abordagens realizadas mensalmente pela alta gestão, com foco em inspeções comportamentais e na prevenção de riscos. Também promove discussões contínuas sobre segurança nas operações.



## GESTÃO COLEGIADA DA SEGURANÇA

Tema Material Segurança e Pessoas GRI 403-4

A atuação integrada da Portocel com os colaboradores permite uma gestão participativa da segurança. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) atua tanto na representação dos colaboradores quanto na condução de ações preventivas, realizando encontros mensais com técnicos de segurança das empresas prestadoras de serviço fixo e criando um espaço contínuo de diálogo e acompanhamento das demandas do ambiente de trabalho.

A comissão também realiza inspeções técnicas periódicas para avaliar as condições das áreas,

verificar o atendimento aos requisitos legais e identificar oportunidades de melhoria, com desdobramento em planos de ação registrados e monitorados pelo sistema De Olho na Área (DNA). Em Aracruz, foram realizadas 28 auditorias e 38 inspeções. Já em Santos, foram 13 auditorias e nove inspeções.

Complementarmente, a empresa mantém o Comitê de Ergonomia e o Comitê de Segurança, que atuam de maneira preventiva e estratégica na leitura de cenários e no direcionamento de melhorias.

### RESULTADOS CIPA 2025

|            | ARACRUZ | SANTOS | TOTAL |
|------------|---------|--------|-------|
| AUDITORIAS | 28      | 13     | 41    |
| INSPEÇÕES  | 38      | 9      | 47    |



## TECNOLOGIA A SERVIÇO DA PREVENÇÃO

O espírito inovador da Portocel também contribui para a evolução da segurança por meio da incorporação de tecnologias que ampliam o controle, reduzem a exposição ao risco e apoiam a tomada de decisão em tempo real. Em 2025, esses avanços ganharam ainda mais relevância, acompanhando o crescimento e a complexidade das operações.

Um dos principais destaques é o uso do sistema de detecção de proximidade entre pedestres e máquinas (PDS – *Pedestrian Detection System*), tecnologia consolidada na operação, atualizada para versões mais modernas e expandida para a unidade de Santos. O sistema utiliza braceletes individuais que, ao identificar a aproximação de um colaborador a uma máquina em movimento, acionam alertas sonoros e vibratórios e promovem a redução automática da aceleração do equipamento, eliminando o tempo de reação humana.

A gestão da segurança também avançou com o desenvolvimento de *dashboards* de



Tecnologia de detecção de proximidade utilizada pela Portocel ampliam a prevenção de riscos nas operações portuárias

acompanhamento em tempo real, ampliando a visibilidade dos indicadores e apoiando decisões mais rápidas e assertivas.

### SENSOR DE PRESENÇA

14 sensores instalados nas empilhadeiras de 9 toneladas

30 sensores individuais disponibilizados para colaboradores

100% das áreas operacionais com cobertura para circulação de pessoas





Realizada em Aracruz e Santos, a SIPATMA mobilizou mais de 500 colaboradores por dia em ações voltadas à segurança, à saúde, à prevenção e ao fortalecimento da cultura preventiva



Sérgio Dutra (foto), considerado o melhor líbero da seleção de vôlei brasileira, e Pedro Aihara, porta-voz do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais que atuou na tragédia de Brumadinho, foram alguns dos palestrantes da SIPATMA 2025

## SEGURANÇA COMO COMPROMISSO COLETIVO

Com o tema “A segurança de todos começa comigo”, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) reforçou, durante seis dias de evento, o compromisso da Portocel com a preservação da vida e a construção de uma cultura de segurança cada vez mais sólida e participativa. A proposta foi mostrar que a segurança não começa no procedimento, mas nas pessoas.

Realizado em Aracruz e Santos, o evento mobilizou mais de 500 colaboradores por dia em programação com palestras, dinâmicas lúdicas e ações interativas voltadas à segurança comportamental, saúde mental e integridade. A SIPATMA também incluiu simulações de situações de risco, treinamentos práticos de primeiros socorros e ações de promoção à saúde.

## WORKSHOP DE SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

Em setembro de 2025, a Portocel realizou o workshop de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida (SSQV), no Coqueiral Praia Hotel, em Aracruz, com o tema “Transformar com Segurança: evolução, consciência e resultados”. O encontro reuniu equipes de segurança, gestão de pessoas e lideranças da unidade para alinhamento de práticas e análise da área.

Participaram dez colaboradores do time de SSQV – entre técnicos de segurança do trabalho, engenharia, coordenação, enfermagem e gestão –, além de representantes de Gestão de Pessoas e da palestrante responsável.

A programação incluiu análise de indicadores e dinâmicas colaborativas, com foco na evolução da gestão de riscos e no fortalecimento da cultura preventiva. Como resultado, foram identificadas oportunidades de melhoria, com ênfase em inovação, digitalização, automação e simplificação de processos.

**Na Portocel, promover a segurança significa transformar conhecimento, consciência e responsabilidade em atitudes presentes todos os dias. É esse cuidado, compartilhado por colaboradores, terceiros e portuários avulsos, que permite ao terminal crescer sem abrir mão da integridade de quem faz a operação acontecer.**



Equipe de Segurança, Gestão de Pessoas e lideranças durante workshop voltado ao fortalecimento das práticas preventivas e da gestão de riscos





8.11

## FOCO NA QUALIDADE DE VIDA

Na Portocel, o cuidado com as pessoas integra a estratégia de gestão e é tratado de forma estruturada, combinando programas próprios de saúde e bem-estar e um pacote de benefícios que contribuem para a qualidade de vida dos colaboradores.

Em 2025, a empresa fortaleceu as ações do Programa de Qualidade de Vida com atendimento on-line de nutricionista e atendimento médico presencial duas vezes por semana, além de fisioterapia, sessões semanais de massoterapia e quiropraxia.

Na frente de saúde mental, manteve atendimento presencial de psicologia e expandiu para a equipe de

Santos o acesso à plataforma de terapia on-line Well, que disponibiliza até quatro sessões gratuitas por mês.

Em Aracruz, espaços de convivência e áreas ao ar livre complementam essa estrutura, proporcionando ambientes mais acolhedores para descanso e recuperação ao longo da jornada, reforçando a atenção ao bem-estar no cotidiano da operação.

Os resultados desse investimento já são perceptíveis. Em 2025, o índice de absenteísmo caiu de 4,05% para 3,38%, indicando uma evolução positiva nas condições de saúde e no engajamento das equipes. Ao longo do ano, a empresa não registrou óbitos entre os seus colaboradores.

## SAÚDE E BEM-ESTAR AO ALCANCE DE TODOS



**ATENDIMENTO MÉDICO PRESENCIAL**  
2 vezes por semana

**ATENDIMENTO PRESENCIAL**  
com psicólogo



**ATENDIMENTO ON-LINE**  
com nutricionista



Plataforma Well com até **4 SESSÕES GRATUITAS DE TERAPIA** on-line por mês



**FISIOTERAPIA DISPONÍVEL**  
aos colaboradores



Sessões semanais de **MASSOTERAPIA E QUIROPRAXIA**

**RESULTADOS EM 2025**



**ABSENTEÍSMO REDUZIDO**  
DE 4,05% PARA 3,38%



**0 ÓBITOS REGISTRADOS**  
ENTRE COLABORADORES

# 09

## CANAL DE ACESSO

---

**Conectando porto, comunidades e territórios**



Assim como o canal de acesso permite a chegada segura das embarcações ao terminal, o relacionamento com comunidades, instituições e parceiros estratégicos é o caminho que conecta a Portocel ao território onde atua. Mais do que operar cargas, a empresa mantém um diálogo permanente com seu entorno, construindo vínculos baseados em escuta, transparência e desenvolvimento compartilhado. Essa atuação se materializa em iniciativas de educação ambiental, fortalecimento comunitário, voluntariado, relacionamento institucional e comunicação, ampliando o impacto positivo da presença da Portocel nas regiões onde opera.



9.1

# COMPROMISSOS QUE VÃO ALÉM DA OPERAÇÃO

Tema Material Relação com Comunidades e Stakeholders GRI 413-1

A presença da Portocel em Barra do Riacho, em Aracruz (ES), e no T32, no Porto de Santos (SP), vai além da operação portuária. A empresa mantém uma atuação social estruturada, voltada ao fortalecimento das comunidades do entorno, à educação ambiental, à valorização cultural e ao desenvolvimento local.

Essas iniciativas são conduzidas por meio de projetos próprios, parcerias institucionais e ações realizadas no âmbito da Política de Responsabilidade Corporativa, que orienta os investimentos sociais e ambientais da companhia. O objetivo é promover impacto positivo no território, fortalecer o diálogo com a sociedade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.



A Portocel realiza ações sociais e ambientais voltadas ao fortalecimento das comunidades e à promoção do desenvolvimento local nas regiões onde atua

Ao longo de 2025, a Portocel manteve investimentos em educação ambiental, valorização cultural, formação comunitária e sustentabilidade, totalizando R\$ 1.484.869 em iniciativas. Do montante destinado a iniciativas sociais, R\$ 368.582 foram para doações e R\$ 230.422, a patrocínios, reforçando o compromisso da companhia com o desenvolvimento das comunidades onde atua.

## VALOR DE INVESTIMENTO DA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

| ANO  | VALOR       |             |               |
|------|-------------|-------------|---------------|
|      | SOCIAL      | AMBIENTAL   | TOTAL         |
| 2023 | R\$ 382.450 | R\$ 556.875 | R\$ 939.325   |
| 2024 | R\$ 863.000 | R\$ 574.000 | R\$ 1.437.000 |
| 2025 | R\$ 599.004 | R\$ 885.865 | R\$ 1.484.869 |

9.2

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DEZ ANOS DE TRANSFORMAÇÃO

Iniciativa estruturante da atuação na frente ambiental da Portocel, o Programa de Educação Ambiental (PEA) completou dez anos em 2025. Ao longo dessa trajetória, o programa contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes, incentivando mudanças de comportamento, valorização do território e fortalecimento do senso de pertencimento.

Com atuação em comunidades, escolas e colaboradores, o PEA consolidou-se como um dos

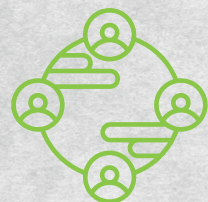
principais canais de relacionamento da empresa com o entorno, estimulando o protagonismo local e ampliando o alcance das iniciativas socioambientais da companhia.

Ao longo dos dez anos do Programa de Educação Ambiental, a Portocel investiu R\$ 4.496.422,75 em ações socioambientais, impactando aproximadamente cinco mil pessoas.





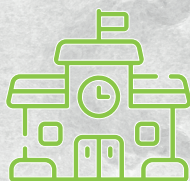
# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA): ATUAÇÃO E ALCANCE



## PEA COMUNIDADES

97 PARTICIPANTES  
EM 2025

Voltado à sensibilização e ao engajamento de moradores e lideranças das comunidades do entorno, promove o diálogo e incentiva a participação nas iniciativas socioambientais desenvolvidas pela Portocel.



## PEA ESCOLAS

40 PARTICIPANTES  
EM 2025

Desenvolve ações de educação ambiental com educadores e estudantes da região, estimulando a consciência socioambiental, a valorização cultural e o fortalecimento de práticas sustentáveis.



## PEA COLABORADORES

332 PARTICIPANTES  
EM 2025

Por meio de ações internas, incentiva a adoção de práticas sustentáveis e fortalece a cultura socioambiental entre colaboradores próprios e demais públicos que circulam no terminal.

## VIDAS TRANSFORMADAS

Um vídeo especial registra as transformações promovidas ao longo dos dez anos do Programa de Educação Ambiental (PEA). Com a participação de moradores e lideranças de Vila do Riacho, Barra do Riacho e Barra do Sahy, o material apresenta intervenções realizadas nas comunidades e destaca o protagonismo local na construção de espaços mais sustentáveis.

Aponte a  
câmera para  
o QR Code  
e assista.



# MUDE UM HÁBITO: SUSTENTABILIDADE APLICADA AO COTIDIANO

Como desdobramento das comemorações dos dez anos do Programa de Educação Ambiental (PEA), a Portocel lançou, em dezembro de 2025, o programa Mude Um Hábito, voltado ao engajamento de colaboradores e parceiros na adoção de práticas sustentáveis no dia a dia. O evento de lançamento reuniu 44 colaboradores, marcando a implementação da iniciativa.

O programa amplia o alcance das ações socioambientais ao trazer para dentro da empresa os aprendizados construídos com as comunidades ao longo da última década. Seu objetivo é estimular mudanças de comportamento que ultrapassem o ambiente de trabalho e se estendam para a rotina e os espaços de convivência de cada participante, dentro e fora do terminal.



Lançamento do programa Mude Um Hábito, iniciativa da Portocel voltada ao incentivo de práticas sustentáveis no dia a dia de colaboradores e parceiros



## PILARES DO MUDE UM HÁBITO

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Incentiva atitudes que promovem o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental.

### SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Estimula o bem-estar por meio de ações voltadas ao esporte, lazer e cultura.

### ECONOMIA CIRCULAR

Promove ações práticas de reutilização, reparo e reciclagem de materiais.



## DO UNIFORME À GERAÇÃO DE RENDA

Uniformes corporativos que não estão mais em uso passam a ganhar novos significados. A iniciativa do programa Mude Um Hábito incentiva o reaproveitamento das peças, evitando o descarte e reduzindo resíduos têxteis.

Em parceria com artesãos locais, os uniformes são transformados em novos produtos, identificados com o selo sustentável Mude Um Hábito e comercializados em ações solidárias. A iniciativa promove geração de renda, fortalece a economia local e aumenta o ciclo de vida dos materiais.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DE COMUNIDADES

Em 2025, a Portocel manteve o apoio a iniciativas voltadas à inclusão, à educação e ao esporte nas comunidades do entorno. Dentre elas, destaca-se o Projeto Saber Viver, realizado pela Associação Amigos da Justiça, que atende crianças, adolescentes e idosos de Barra do Riacho, Barra do Sahy, Vila do Riacho, Mar Azul, Sauê e Santa Cruz.

No período, a iniciativa ofereceu 694 vagas – preenchidas em oficinas socioeducativas, esportivas, culturais e tecnológicas em Barra do Riacho –, além de 130 matrículas em Vila do Riacho. O atendimento também contempla o público idoso, com 154 participantes em atividades voltadas ao bem-estar e à convivência social, incluindo oficinas de beleza, zumba gold, hidroginástica e ginástica sênior.

A Portocel também apoia o Projeto Garotos da Bola, realizado no distrito de Santa Cruz, que beneficia cerca de 30 crianças e adolescentes. Por meio do esporte e de ações educativas, a iniciativa promove inclusão social, desenvolvimento humano e estímulo à permanência escolar.



O Projeto Saber Viver oferece atividades no contraturno escolar, com práticas esportivas, oficinas culturais e tecnológicas, além de acompanhamento psicológico e alimentação, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.



CAPACITAÇÃO  
PARA O  
PROTAGONISMO  
COMUNITÁRIO

Com o objetivo de ampliar e fortalecer a atuação das lideranças locais, a Portocel realizou, em setembro de 2025, o Ideia Day, workshop voltado à capacitação de integrantes do programa Ecoagentes em Ação.

A iniciativa reuniu 18 lideranças e apresentou conceitos e ferramentas para elaboração de projetos socioambientais estruturados, marcando o início de um ciclo de planejamento participativo nas comunidades. Durante o encontro, a Portocel anunciou a criação de um edital de apoio a projetos comunitários, com foco em incentivar propostas desenvolvidas por lideranças locais, fortalecer o protagonismo das comunidades e ampliar o impacto das ações socioambientais.

Com a formação, os participantes estão aptos a desenvolver e submeter propostas para captação de recursos, seja com o próprio PEA Portocel, seja com o poder público, seja com instituições privadas.



O Projeto Raízes é desenvolvido pela Portocel para estimular o protagonismo comunitário e a valorização da cultura e da memória local

9.3  
CULTURA E PROTEÇÃO: FORTALECIMENTO  
DA IDENTIDADE LOCAL

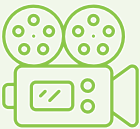
Tema Material Impacto Socioeconômico e Reputação GRI 413-1

A atuação social da Portocel também contempla iniciativas voltadas à valorização da cultura local e ao fortalecimento do vínculo das comunidades com o território. Por meio dessas ações, a empresa incentiva o protagonismo comunitário e contribui para preservar identidades culturais e ampliar oportunidades para as novas gerações.

Nesse contexto, o Projeto Raízes avançou em 2025 com oficinas de cinema e fotografia realizadas com estudantes das comunidades do entorno. As dinâmicas promovem a formação em linguagens audiovisuais e estimulam os participantes a registrar as próprias histórias, territórios e expressões culturais, fortalecendo o senso de pertencimento e a valorização da memória local.

PROJETO RAÍZES:  
VALORIZAÇÃO CULTURAL NAS COMUNIDADES

BARRA DO RIACHO



**CURSO  
DE CINEMA**  
Escola Estadual  
Caboclo Bernardo

7 participantes

Formação em linguagem audiovisual com desenvolvimento de roteiro, gravações e entrevistas com atores locais. A atividade incluiu captação de imagens do território, com incursão pelo Rio Riacho, e resultará na produção de vídeo sobre a cultura e os ecossistemas da região, com lançamento previsto para 2026.

VILA DO RIACHO



**OFICINA DE  
FOTOGRAFIA**  
Escola Estadual  
Ermentina Leal

12 participantes

Capacitação em fundamentos da fotografia, com atividades práticas de registro do patrimônio cultural e ambiental. A oficina incluiu incursão a Aroeiras do Riacho e resultou na produção de acervo fotográfico com imagens captadas pelos alunos.





Ação promovida durante o Maio Laranja como parte das iniciativas da Portocel voltadas à conscientização e à proteção de crianças e adolescentes

## PROTEÇÃO E CUIDADO QUE MOBILIZAM

A Portocel desenvolve ainda iniciativas voltadas ao fortalecimento do voluntariado e da cultura de solidariedade entre colaboradores e parceiros. Exemplo desse trabalho é o programa Agentes do Bem, voltado à proteção de crianças e adolescentes, com foco na prevenção e no enfrentamento de todas as formas de violência, especialmente a violência sexual.

O programa reúne colaboradores próprios, profissionais de empresas terceirizadas e trabalhadores portuários avulsos, que atuam como multiplicadores de informação e conscientização.

Por meio de campanhas, ações educativas e articulação com a rede local, os participantes contribuem para fortalecer a proteção integral de crianças e adolescentes no município de Aracruz.

Em 2025, uma das ações foi a palestra “Proteger é agir: juntos pelo bem”, promovida durante o Maio Laranja, campanha nacional de conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual. Participaram do encontro profissionais referência em projetos de apoio à infância, ampliando o diálogo e o engajamento das comunidades na prevenção à violência.

## FOMENTO À ECONOMIA E À CULTURA REGIONAL

Para incentivar a geração de renda e o fortalecimento das expressões culturais locais, a Portocel apoia o projeto Criarte – Associação de Artesãos de Barra do Riacho. Em 2025, uma das principais iniciativas foi a Feirinha Criarte, que passou a ser realizada quinzenalmente dentro do terminal. A iniciativa amplia a visibilidade dos produtores locais e aproxima colaboradores e visitantes das expressões culturais e do artesanato da região.

Outro destaque foi a realização das Oficinas de Congo – manifestação cultural afro-brasileira profundamente enraizada no Espírito Santo –, que mobilizaram crianças, jovens e adultos em atividades voltadas à preservação das tradições locais.

**O Projeto Criarte envolve cerca de 75 mulheres artesãs de Barra do Riacho, entre associadas e terceirizadas, promovendo inclusão social, geração de renda e fortalecimento da economia criativa local.**



Feirinha Criarte realizada no terminal como parte das ações de valorização do artesanato, da cultura regional e da geração de renda em Barra do Riacho





A Portocel transformou solidariedade em cuidado com a comunidade. Após ter sido contemplada no Leilão Solidário da Associação Vidas, a empresa destinou o Chevrolet Onix zero-quilômetro ao Hospital Maternidade São Camilo, em Aracruz, reforçando seu compromisso social e apoio às instituições da região

## APOIO A INICIATIVAS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2025, a Portocel também apoiou o Leilão Solidário de Aracruz, realizado em junho pela Associação Vidas. O evento mobiliza a sociedade em torno do fortalecimento de instituições que desempenham papel essencial na rede de saúde e assistência social do município.

Os recursos arrecadados são destinados a organizações como o Hospital e Maternidade São Camilo, a APAE e a Pestalozzi, contribuindo para a manutenção e ampliação dos atendimentos e reforçando a capacidade dessas instituições de atender a população.

## CONEXÃO COM QUEM FORMA O FUTURO

Uma das novidades do Programa de Educação Ambiental (PEA) em 2025 foi o projeto Professor a Bordo. Voltada à valorização dos profissionais da educação e ao fortalecimento do vínculo entre empresa, escola e comunidade, a iniciativa reuniu educadores das redes pública municipal e estadual em uma experiência que combinou formação, integração e contato direto com os ecossistemas locais.

Realizado em outubro, o encontro reuniu 21 profissionais, entre professores, coordenadores, pedagogos e diretores de escolas municipais e estaduais das comunidades de Barra do Sahy, Barra do Riacho e Vila do Riacho. A atividade combinou momentos de formação, integração e reflexão, abordando temas como qualidade de vida, gestão do tempo e saúde mental.

A programação incluiu ainda uma aula de campo a bordo de embarcação, com percurso pelo complexo estuarino da Reserva de Desenvolvimento

Sustentável Piraquê-Açu e Piraquê-Mirim. Durante o trajeto, foram apresentados aspectos dos ecossistemas locais, como manguezais e áreas de Mata Atlântica, reforçando o papel da educação na construção de uma cultura de sustentabilidade.



Educadores participantes do projeto Professor a Bordo durante atividade de campo voltada à conexão entre educação, território e sustentabilidade

O projeto Professor a Bordo conquistou o terceiro lugar no Prêmio Farol do Bem, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais (SINDFER).



9.4

# RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

A Portocel mantém uma atuação institucional estruturada, baseada no diálogo permanente com entidades setoriais, órgãos públicos, associações empresariais e parceiros estratégicos. Esse relacionamento contribui para fortalecer a integração com o setor logístico e portuário, acompanhar tendências de mercado e participar da construção de soluções para desafios comuns da atividade.

Ao longo de 2025, a empresa intensificou sua participação em fóruns e iniciativas institucionais, consolidando sua atuação como agente relevante no desenvolvimento logístico regional e nacional.

A Portocel participou da 29ª Intermodal South America, fortalecendo conexões e acompanhando as tendências que movimentam a logística e o comércio exterior



# PRESENÇA EM ENTIDADES E FÓRUNS ESTRATÉGICOS

GRI 2-28

Como parte dessa estratégia, a Portocel participa ativamente de associações empresariais, entidades do setor portuário, fóruns de infraestrutura e iniciativas voltadas à inovação, à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional.

Essa atuação permite o intercâmbio de conhecimento, o alinhamento com diretrizes do setor e a construção conjunta de agendas estratégicas para o fortalecimento da logística e da competitividade portuária.

## PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES

- Associação Movimento Empresarial Aracruz e Região (AMEAR)
- Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo (SINDIEX)
- Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Espírito Santo (TRANSCARES)
- Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP)
- Espírito Santo em Ação
- ParkLog ES
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Hub de Inovação Base27
- Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas
- Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz
- Comitê Municipal Gestor do Projeto Orla de Aracruz
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)

## PRESENÇA NO CENÁRIO LOGÍSTICO E INSTITUCIONAL

A atuação institucional também foi reforçada pela participação da Portocel em eventos estratégicos do setor logístico e portuário, ampliando a visibilidade da empresa e fortalecendo o relacionamento com clientes, parceiros e agentes do mercado.

### 29ª Intermodal South America



Primeira participação como expositora na maior feira de logística da América Latina, ampliando a visibilidade nacional e internacional

### Modal Expo 2025



Presença como expositora na primeira feira de logística do Espírito Santo, reforçando o posicionamento regional da Portocel

### 10º Coffee Dinner & Summit



Participação como palestrante em evento internacional do setor cafeeiro, com apresentação do case de embarque de café e fortalecimento da reputação no mercado



Representantes da Portocel e do armador Saga Welco AS, durante reunião voltada ao alinhamento das operações de embarque e ao fortalecimento da segurança operacional



## DIÁLOGO COM PARCEIROS E AUTORIDADES DO SETOR

Além da participação em entidades e eventos, a Portocel manteve agenda ativa de relacionamento com parceiros operacionais e órgãos reguladores ao longo de 2025. Essas iniciativas incluíram visitas técnicas, reuniões institucionais e encontros voltados ao aprimoramento das operações portuárias.

Representantes da empresa participaram de reunião com o armador Saga Welco AS, no Rio de Janeiro, para discutir aspectos das operações de embarque e reforçar o compromisso conjunto com

a excelência operacional e a segurança. A Portocel também esteve presente na cerimônia de troca de comando da Capitania dos Portos do Espírito Santo, fortalecendo a integração com a autoridade marítima.

O terminal recebeu ainda a visita de representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e da Infra S.A., que conheceram as instalações e as operações portuárias, ampliando o diálogo institucional e a cooperação com os órgãos reguladores.



9.5

# COMUNICAÇÃO QUE FORTALECE O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

GRI 2-29

Em 2025, a Portocel deu um passo importante no fortalecimento de sua atuação institucional com a criação da Coordenação de Sustentabilidade e Comunicação, consolidando a área como estratégica para o relacionamento com stakeholders e para a construção da reputação da empresa.

A nova estrutura permitiu a organização dos fluxos de comunicação, a definição de processos e o alinhamento de linguagem entre as áreas. Com isso, as demandas passaram a ser tratadas de forma mais estruturada, com maior clareza sobre canais, formatos e objetivos – qualificando a comunicação com os diferentes públicos.

Os canais internos também passaram por padronização em Aracruz e Santos. A TV Corporativa e o webmail seguiram como principais meios de comunicação, com orientação sobre o uso e formatos. Como evolução, a Portocel passou a manter também uma comunidade no Microsoft Teams, ampliando a agilidade na disseminação de informações e fortalecendo a interação entre as equipes. Ao longo do ano, foram produzidas 802 peças, entre campanhas, convites, comunicados e materiais institucionais.



A empresa também investiu na capacitação das lideranças, com a realização do primeiro workshop de comunicação, voltado ao aprimoramento do diálogo interno e ao alinhamento entre diferentes áreas e níveis hierárquicos. O treinamento teve como tema “Comunicação estratégica: o motor da transformação em Portocel”.

# MAIS PROXIMIDADE COM O PÚBLICO

Para ampliar o relacionamento com os seus públicos, a Portocel lançou o CAIS, jornal digital trimestral com conteúdos institucionais e socioambientais. A publicação fortalece a transparência e amplia o diálogo com comunidades, parceiros e demais stakeholders.

Outra frente estratégica foi a ampliação da presença digital. Em 2025, a Portocel criou seu perfil institucional no Instagram, marcando um novo momento de posicionamento da empresa e aproximando a marca da sociedade.

O LinkedIn seguiu como canal estratégico para relacionamento institucional e com o mercado, enquanto o Instagram passou a desempenhar papel complementar, com abordagem mais próxima e acessível.

**PRESENÇA DIGITAL**

|                            |
|----------------------------|
| <b>LINKEDIN EM 2025</b>    |
| <b>27.708</b> seguidores   |
| <b>+18%</b> de crescimento |
| <b>76</b> publicações      |





## PRESENÇA NA MÍDIA E FORTALECIMENTO DA REPUTAÇÃO

A atuação da Portocel também se refletiu na presença nos veículos de comunicação ao longo de 2025. A empresa registrou 906 matérias publicadas de forma espontânea em veículos regionais e nacionais, consolidando seu posicionamento institucional e o reconhecimento como referência no setor portuário.

### PORTOCEL NA MÍDIA EM 2025



**906** matérias publicadas

**R\$ 6,6 milhões** em mídia espontânea

**690** publicações em veículos on-line

**154** matérias em jornais e revistas

## PRESENÇA NO PORTO DE SANTOS

A Portocel também reforçou sua atuação institucional em Santos ao patrocinar, pelo segundo ano consecutivo, o programa “Porto – O Desafio”, exibido pela TV Tribuna, afiliada da Rede Globo (SP). Em formato de reality show, a iniciativa tem como objetivo reconhecer e desenvolver mão de obra para o setor portuário, reunindo participantes em desafios práticos relacionados à atividade.

Além do patrocínio, a empresa participou das avaliações das soluções apresentadas pelas equipes e acompanhou o desenvolvimento dos participantes. A iniciativa contribuiu para valorizar o setor, ampliar a visibilidade da Portocel e fortalecer sua presença institucional no principal complexo portuário do país.

Um participante do reality “Porto – O Desafio” foi contratado para integrar o time da Portocel em Santos.



(foto reprodução site porto360tribuna.com.br)



# 10

## FAROL AMBIENTAL

Gestão de recursos, emissões e biodiversidade



O farol orienta a navegação ao indicar riscos, limites e condições do entorno. Sua função é iluminar o caminho e permitir decisões seguras, mesmo em cenários de incerteza. Na Portocel, a gestão ambiental e climática cumpre esse papel: acompanhar indicadores, avaliar impactos e conduzir a uma operação cada vez mais eficiente, responsável e preparada para o futuro.



10.1

# CRESCER COM CONTROLE SOBRE O CONSUMO DE RECURSOS

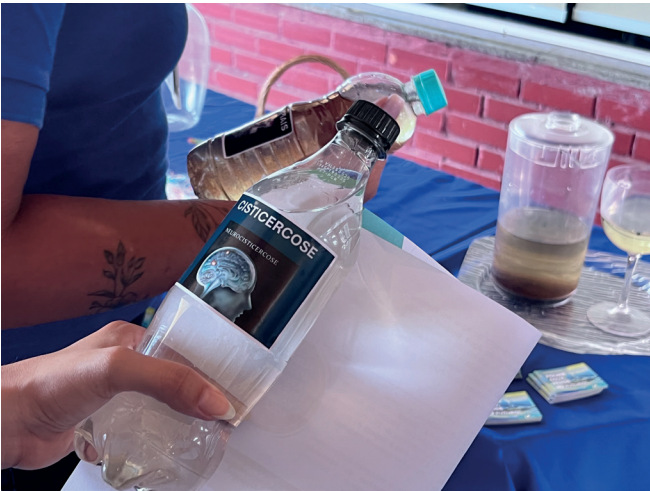
Tema Material Agenda Climática e Ambiental GRI 302-4 | GRI 302-1, 303-5

O crescimento das operações em 2025 trouxe impactos naturais sobre o consumo de recursos. A Portocel manteve acompanhamento contínuo desses indicadores, buscando equilibrar expansão operacional e eficiência no uso de água e energia.

No caso da água, utilizada tanto para consumo interno quanto para apoio às operações, como o abastecimento de embarcações, a gestão é realizada com base em monitoramento contínuo e controle de qualidade. Já no consumo de energia, soluções como iluminação em LED, sistemas

automatizados de acionamento e substituição de equipamentos por modelos mais eficientes contribuem para reduzir a intensidade do consumo.

De 2023 a 2025, o consumo de água por tonelada movimentada passou de 1,22 litro para 1,46 litro, enquanto o consumo de energia por tonelada subiu de 0,169 kWh para 0,206 kWh. Embora tenham crescido, os indicadores precisam ser lidos à luz da expansão da operação e da maior complexidade logística do período.



A Portocel realizou uma ação no Dia da Água para conscientizar colaboradores sobre a importância do uso responsável dos recursos hídricos

## CONSUMO DE ÁGUA

|  | Ano  | Consumo total/ano (L) | Fornecimento de água para embarcações | Consumo de água potável por tonelada (L) |
|--|------|-----------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|
|  | 2023 | 9.424.980             | 406.000                               | 1,22                                     |
|  | 2024 | 9.545.630             | –                                     | 1,29                                     |
|  | 2025 | 11.404.940            | –                                     | 1,46                                     |

## CONSUMO DE ENERGIA

|  | Ano  | Consumo de energia total/ano (kWh) | Consumo de energia por tonelada (kWh) |
|--|------|------------------------------------|---------------------------------------|
|  | 2023 | 1.310.720                          | 0,169                                 |
|  | 2024 | 1.366.184                          | 0,184                                 |
|  | 2025 | 1.612.403                          | 0,206                                 |

\*Os dados referem-se à unidade de Aracruz. Em Santos, a Portocel atua como operadora portuária, e a gestão do terminal é da contratante.



# FORNECIMENTO DE RECURSOS

GRI 303-1, 303-2, 303-3 e 303-4

## ÁGUA



FORNECIDA PELA SUZANO



CAPTAÇÃO E TRATAMENTO em Estação de Tratamento de Água (ETA) própria



MONITORAMENTO MENSAL da qualidade físico-química

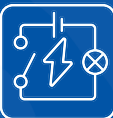


RETORNO PARA TRATAMENTO na unidade fabril

## ENERGIA



ENERGIA ELÉTRICA proveniente de fontes renováveis



GERADA PELA SUZANO, em Aracruz



Adquirida por meio do MERCADO LIVRE DE ENERGIA



CONTRIBUIÇÃO PARA REDUÇÃO da intensidade de carbono

# 10.2 EMISSÕES: ESTRATÉGIA EM CONSOLIDAÇÃO

Tema Material Agenda Climática e Ambiental GRI 305-1, 305-2, 305-5

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) ganhou maior capacidade de análise com a consolidação do inventário anual de emissões, que passou a funcionar como ferramenta de monitoramento e suporte à definição de estratégias de descarbonização.

Com o inventário, a Portocel acompanha as emissões dos escopos 1, 2 e 3, com metodologia validada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. De 2021 a 2024, as emissões dos escopos 1 e 2 foram reduzidas em 80% – resultado das iniciativas adotadas ao longo do período. A meta da empresa é diminuir em 50,4% as emissões desses escopos até 2033.

## EMISSÕES (EM TONELADAS DE CO<sub>2</sub>E)

| ANO  | ESCOPO 1<br>Emissões diretas das operações da empresa | ESCOPO 2<br>Emissões indiretas associadas à compra de eletricidade | ESCOPO 3<br>Emissões indiretas de toda a cadeia de valor |
|------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| 2022 | 6.152,02                                              | 56,89                                                              | 9.221,97                                                 |
| 2023 | 5.436,45                                              | 50,51                                                              | 9.570,30                                                 |
| 2024 | 5.818,211                                             | 73,49                                                              | 10.405,674                                               |

Portocel recebeu o selo Diamante da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP) e o selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

10.3

# RESÍDUOS COMO RECURSO

GRI 306-1, 306-3, 306-4

A gestão de resíduos da Portocel é orientada pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com foco em redução, reutilização e reciclagem. Mais do que acompanhar o volume gerado, a empresa busca aprimorar a qualidade da destinação e reduzir a intensidade da geração em relação ao crescimento das operações.

Em 2025, foram geradas 440,50 toneladas de resíduos, o que representa uma redução de cerca de 25% em comparação a 2023. No mesmo período, o percentual de reciclagem manteve-se estável, acima de 40%, enquanto a relação entre resíduos gerados e o volume de cargas movimentadas caiu de 0,0167% para 0,0062%, evidenciando ganhos de eficiência na gestão.

## RESÍDUOS POR TIPO (EM TONELADAS)

|                                        | 2023    | 2024    | 2025    |
|----------------------------------------|---------|---------|---------|
| RESÍDUOS RECICLÁVEIS                   | 268,74  | 185,27  | 181,25  |
| RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS               | 306,16  | 272,13  | 244,41  |
| RESÍDUOS CONTAMINADOS                  | 68,51   | 37,60   | 72,21   |
| ENTULHO DE OBRAS                       | 715,27  | 290,98  | 41,82   |
| TOTAL DE RESÍDUOS*                     | 576,33  | 457,71  | 440,50  |
| % DE RESÍDUOS RECICLADOS               | 47%     | 40%     | 41%     |
| RELAÇÃO ENTRE RESÍDUOS GERADOS E CARGA | 0,0167% | 0,0101% | 0,0062% |

\*O valor total desconsidera os resíduos de entulho de obra

## ECONOMIA CIRCULAR NA PRÁTICA

Para reforçar a cultura de reciclagem, a Portocel lançou, em 2025, o programa Mude Um Hábito, iniciativa voltada ao fortalecimento da economia circular dentro da empresa. O programa atua em duas frentes principais: o reaproveitamento de materiais, por meio da destinação de itens inservíveis para instituições e artesãos locais, promovendo inclusão produtiva e geração de renda; e a ampliação da coleta seletiva no terminal, com o objetivo de aumentar a reciclagem, reduzir o volume de resíduos e otimizar custos operacionais.

## MAIOR CONTROLE DOS RESÍDUOS DE OBRA

Em 2025, a contratação de fornecedores da construção civil foi marcada por mudanças voltadas à melhoria da gestão desse tipo de resíduo. Com a nova abordagem, os contratos passaram a estabelecer diretrizes claras para o gerenciamento de resíduos de obra, incluindo a obrigatoriedade de segregação, pesagem e destinação adequada por parte dos fornecedores. Materiais como concreto e metais agora seguem fluxos distintos, de acordo com suas características e possibilidades de reaproveitamento.

A área de Sustentabilidade acompanha esse processo com maior rastreabilidade, realizando controle, registro e reporte aos órgãos competentes, além de monitorar o volume destinado ao bota-fora, por meio de levantamentos topográficos periódicos.

## CONTROLE E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS OLEOSOS

Para prevenir a contaminação da água ou impactos aos ecossistemas aquáticos, a Portocel mantém gestão própria dos resíduos oleosos gerados em atividades dentro do terminal. Esses efluentes passam por sistemas específicos, como a Estação de Tratamento de Efluentes Oleosos (ETEO) e o Sistema Separador de Água e Óleo (SAO).

Um dos diferenciais da operação é o funcionamento em circuito fechado: após o tratamento, o efluente é reutilizado em atividades da própria oficina, como lavagem de equipamentos e áreas operacionais, eliminando a necessidade de lançamento em corpos hídricos. Campanhas periódicas de monitoramento garantem conformidade com os parâmetros ambientais aplicáveis.



10.4

## RIGOR AMBIENTAL NO COMANDO DAS OPERAÇÕES

Tema Material Agenda Climática e Ambiental GRI 307-1 | GRI 2-27

A Portocel mantém atuação alinhada à legislação ambiental vigente, com licenças atualizadas e sistemas de gestão estruturados para garantir o cumprimento das condicionantes aplicáveis às suas atividades.

Em 2025, a companhia passou por Auditoria Ambiental Periódica de Conformidade Legal, conduzida conforme diretrizes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), com análise documental e verificação operacional das atividades do terminal.



A Portocel realiza ações ambientais e de conscientização como parte do compromisso da companhia com a sustentabilidade e o cumprimento rigoroso das práticas de preservação ambiental

O resultado da auditoria concluiu que a Portocel encontra-se em conformidade com os requisitos legais ambientais aplicáveis, atendendo aos objetivos da auditoria ambiental compulsória e mantendo o compromisso com a melhoria contínua.

Foram registradas duas não conformidades de natureza estritamente administrativa, relacionadas à ausência de evidências formais de protocolização perante o órgão ambiental: uma referente ao relatório de monitoramento da qualidade da água (campanha pós-operacional) e outra relacionada ao registro das ações de Comunicação e Educação Ambiental. Ambas não impactam a execução das atividades operacionais nem indicam riscos ambientais, estando associadas exclusivamente à rastreabilidade documental.

Como desdobramento da auditoria, foi identificada oportunidade de melhoria na organização e no controle operacional em áreas específicas, com recomendação de reforço das inspeções ambientais de rotina e do registro sistemático das evidências.

No mesmo período, a unidade de Santos também passou por auditorias internas, recertificação ISO e fiscalização da autoridade portuária, reforçando a aderência aos requisitos legais e normativos aplicáveis às operações.



A Portocel realiza a manutenção da navegabilidade do terminal com rigor técnico, controle ambiental e monitoramento contínuo das áreas costeiras

## MANUTENÇÃO DA NAVEGABILIDADE COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Tema Material Agenda Climática e Ambiental GRI 101-4, 101-5, 101-6

Em 2025, a Portocel realizou a dragagem de manutenção das áreas navegáveis do terminal, atividade essencial para garantir a segurança das embarcações e a continuidade das operações portuárias. A intervenção atendeu a requisitos legais estabelecidos pela Capitania dos Portos e foi conduzida em conformidade com as condicionantes da Licença de Operação para dragagem em águas costeiras.

Ao longo da operação, foram removidos 36.449,73 metros cúbicos de sedimentos dos berços 101, 102, 103, 201 e 203, além do canal de acesso. O material teve

destinação adequada em área de descarte marinho devidamente licenciada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). Todo o processo foi acompanhado por controles rigorosos e comunicação contínua com o órgão ambiental, assegurando a rastreabilidade e a correta disposição dos sedimentos.

Como parte do acompanhamento ambiental, foi realizado monitoramento por 180 dias após a conclusão das atividades, com o objetivo de avaliar a recuperação da área e eventuais impactos. As análises indicaram

que a região mantém características naturais variadas, com diversidade típica do ambiente costeiro local. Em relação à qualidade dos sedimentos, os resultados demonstraram que, de forma geral, as concentrações de metais e outros elementos permaneceram dentro dos limites estabelecidos pela legislação ambiental.

A fauna marinha bentônica apresentou padrão compatível com ambientes costeiros, com predominância de espécies adaptadas a esse tipo de sedimento. Foram observadas variações na quantidade e diversidade desses organismos entre os pontos analisados, associadas tanto às condições naturais quanto às características específicas de cada local.

Quanto à qualidade da água, todos os parâmetros analisados permaneceram dentro dos padrões estabelecidos para águas costeiras de boa qualidade. Foram constatadas melhorias em indicadores como turbidez e concentração de partículas em suspensão, evidenciando a recuperação da área após a dragagem.

O monitoramento indicou que os impactos foram localizados, com maior alteração nas áreas mais próximas ao ponto de descarte. Ainda assim, regiões adjacentes já apresentam sinais de recuperação, demonstrando a capacidade de regeneração natural do ambiente.



Simulado do Plano de Emergência Individual (PEI) realizado para reforçar a capacidade de resposta das equipes diante de emergências ambientais

## PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Para garantir a prontidão das equipes diante de situações críticas, a Portocel realizou, em 2025, um simulado completo de vazamento de óleo no mar nas unidades de Aracruz e Santos. O exercício incluiu a ativação da sala de crise, mobilização de equipes técnicas e utilização de equipamentos de contenção, com o objetivo de testar, na prática, a efetividade dos protocolos do Plano de Emergência Individual (PEI).

A simulação permitiu validar fluxos de comunicação, tempos de resposta e a integração entre as equipes envolvidas, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos procedimentos e para o fortalecimento da capacidade de resposta a emergências ambientais. A iniciativa atende à condicionante da Licença de Operação nº 31/2014.

10.5

## COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL

A preservação dos ecossistemas do entorno também integra a atuação da Portocel. Embora não possua áreas próprias de proteção ambiental, a empresa contribui para a gestão de territórios protegidos por meio de sua participação no Conselho Consultivo Integrado da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas e do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz.

No âmbito operacional, a companhia adota práticas preventivas para reduzir riscos à biodiversidade marinha, como o gerenciamento voluntário da água de lastro das embarcações, em conformidade com diretrizes da Organização Marítima Internacional, e o controle da bioincrustação em cascos de navios e estruturas



submersas. Essas medidas buscam evitar a introdução e dispersão de espécies invasoras e reforçam a segurança ambiental das operações.

## MONITORAMENTO IDENTIFICA ESPÉCIE INVASORA

O monitoramento ambiental regular e a realização de estudos periódicos pela Portocel permitiram a identificação precoce do coral-sol (*Tubastraea* spp.), espécie exótica invasora considerada uma das principais ameaças à biodiversidade marinha no Brasil. Esse organismo é originário da região do Indo-Pacífico, e sua introdução no litoral brasileiro está associada, principalmente, a estruturas offshore de petróleo.

Após a confirmação técnica, a ocorrência foi comunicada aos órgãos ambientais competentes, e a Portocel obteve autorização para ações de controle e monitoramento. A companhia contratou uma empresa especializada para conduzir a remoção segura da espécie, em procedimento que exige técnicas específicas para evitar a dispersão de fragmentos durante o manejo. Tal operação está prevista para 2026.





Alunos da escola Ermentina Leal visitaram Portocel e conheceram, de perto, as operações, os processos e a preocupação com o meio ambiente e a comunidade

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE SE MULTIPLICA

Transformar o modo de viver, produzir e consumir é o propósito que orienta o PEA Comunidades, que desenvolve ações contínuas de conscientização, formação e mobilização voltadas à construção de uma cultura de sustentabilidade na região do entorno.

Um dos principais pilares dessa atuação é o programa Ecoagentes em Ação, formado por moradores, pescadores e lideranças comunitárias que atuam

como multiplicadores das iniciativas socioambientais da Portocel.

Presente em Barra do Riacho, Barra do Sahy, Santa Marta e Vila do Riacho, o programa integra associações, escolas, organizações da sociedade civil e demais atores locais, fortalecendo o protagonismo comunitário e ampliando o alcance das ações educativas.



## MENOS LIXO, MAIS CONSCIÊNCIA

As iniciativas de engajamento ambiental também ganharam força durante o ano de 2025. A Portocel realizou a 10ª edição do Enduro Ecológico a Pé, iniciativa voltada aos colaboradores que combina esporte, convivência e responsabilidade ambiental, com participação de 120 pessoas. A empresa também promoveu ação de limpeza no mangue do Rio Piraquê-Açu, em Aracruz, no Dia Mundial de Proteção aos Manguezais, resultando na retirada de mais de 140 quilos de resíduos.

A 10ª edição do Enduro Ecológico a Pé reuniu colaboradores da Portocel em ações voltadas à integração, à conscientização ambiental e à preservação dos ecossistemas locais

# 11

## NOVAS ROTAS **PARA O FUTURO**

---

Tendências, infraestrutura e estratégia



A rota define o caminho entre o ponto de partida e o destino, levando em conta correntes, ventos e as condições da travessia. Abrir novas rotas é ampliar o alcance da navegação: encontrar destinos antes fora do mapa e transformar mudança de cenário em oportunidade. Na Portocel, o planejamento estratégico acompanha a evolução do setor, antecipa movimentos e define os caminhos que sustentarão o avanço da companhia na próxima década.





11.1

## MAR ABERTO: O FUTURO EM CONSTRUÇÃO

O setor portuário brasileiro entra em um novo ciclo de crescimento, impulsionado por transformações estruturais que combinam aumento da demanda, reconfiguração logística e avanços regulatórios. As projeções indicam a continuidade da expansão da movimentação de cargas, com expectativa de alcançar 1,44 bilhão de toneladas em 2026 e 1,59 bilhão até 2030, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Mais do que reforçar o papel estratégico dos portos na competitividade nacional, esse cenário abre novas possibilidades de atuação e expansão. O Espírito Santo, com sua vocação logística e volume crescente de investimentos no segmento, posiciona-se como um dos principais polos para captura dessas oportunidades.

A formalização do Plano Estratégico do ParkLog ES, em 2025, prevê mais de R\$ 12,3 bilhões em aportes públicos e privados, com diretrizes estabelecidas até 2035. A iniciativa público-privada impulsiona a formação de um ecossistema logístico integrado no Estado, ampliando a competitividade regional e criando perspectivas para atração de cargas e investimentos.

Paralelamente, o ambiente regulatório tende a evoluir de forma significativa. Iniciativas como o Projeto de Lei nº 733/2025 apontam

para um novo ciclo de modernização do setor portuário brasileiro, com potencial de ampliar a segurança jurídica, atrair investimentos privados e aumentar a competitividade dos terminais no longo prazo.

## INFRAESTRUTURA COMO VETOR DE CRESCIMENTO

A infraestrutura logística assume papel central nesse cenário, com impacto direto na eficiência operacional, na capacidade de atração de cargas e na fluidez do escoamento produtivo.

A BR-101, uma das principais rodovias do Estado, segue em processo de expansão. Em 2025, foi entregue um novo trecho duplicado na Serra, um dos pontos de maior fluxo da via. Também foi anunciado aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em novos investimentos, incluindo contornos rodoviários em Fundão e Ibiraçu.

No modal ferroviário, a renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), estimada para ser concluída no primeiro semestre de 2026, segundo a Agência Nacional



de Transportes Terrestres (ANTT), deverá iniciar um novo ciclo de investimentos. Estão previstos cerca de R\$ 30 bilhões nos próximos dez anos, com aumento de mais de 40% na capacidade de transporte. A ferrovia possibilitará uma nova rota logística entre o Centro-Oeste e o Espírito Santo.

O projeto da EF-118, com leilão esperado para 2026, também se destaca como vetor estratégico de longo prazo. A ferrovia, que conectará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro, deve receber R\$ 6,6 bilhões em investimentos na sua fase de implantação. A capacidade de movimentação projetada é de até 24 milhões de toneladas por ano.

Esse conjunto de investimentos, aliado à expansão da base florestal e à implantação de novas plantas de celulose, especialmente no Centro-Oeste, tende a reorganizar os fluxos logísticos de exportação no país, ampliando o protagonismo do Espírito Santo como alternativa competitiva para essas novas origens de carga.

O avanço da infraestrutura fortalece a posição do Espírito Santo nas cadeias logísticas nacionais.



## MUDANÇA NO PORTE DAS EMBARCAÇÕES

Entre as principais transformações do setor portuário global está o aumento do porte das embarcações, impulsionado pela busca por maior eficiência logística. A chegada desses supernavios intensifica a competição entre portos e eleva o nível de exigência operacional, demandando maior calado, modernização tecnológica e integração modal.

Em 2025, a Portocel teve sua prescrição atualizada, podendo receber navios com 38 metros de boca – condição que viabilizou a atracação de embarcações do tipo Ro-Ro (roll-on/roll-off) e ampliou o escopo operacional do terminal.

Essa evolução representa um avanço relevante para a logística estadual, ao posicionar a Portocel em condições de competir por cargas antes concentradas em outros terminais, fortalecendo sua atratividade para armadores e operadores logísticos.





## INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Tema Material Inovação e Competitividade GRI 203-2

Diante desse cenário, a capacidade de adaptação e inovação passa a ser determinante para o posicionamento competitivo dos terminais portuários.

Com uma cultura orientada à melhoria contínua, a Portocel apresenta diferenciais concretos – como o calado dinâmico, sistema que calcula o calado

máximo em tempo real e torna a Portocel o primeiro porto brasileiro a operar com essa tecnologia.

A solução amplia a disponibilidade de berço, contribui para o aumento da capacidade de carga e melhora a eficiência operacional, reforçando a competitividade do terminal em um ambiente cada vez mais exigente.

11.2

## ROTA ESTRATÉGICA PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Em um setor portuário em transformação acelerada, a Portocel chegou a 2025 com bases estruturadas para sustentar seu crescimento no longo prazo. O Planejamento Estratégico 2026-2035 consolida essa visão e define os caminhos para capturar oportunidades no Espírito Santo e em outras regiões estratégicas do Brasil, fortalecendo o posicionamento da companhia como integradora logística e operadora portuária multipropósito.

A estratégia para a próxima década estabelece a atuação em oito segmentos prioritários, conectados às cadeias produtivas do litoral capixaba e da Região Sudeste. O planejamento prevê a ampliação das cargas já consolidadas – como celulose, veículos, offshore e rochas – e o desenvolvimento de novos mercados, incluindo agrícola, metais, granéis líquidos e cargas containerizadas. A expansão será conduzida com base na escolha estratégica de clientes, cargas e rotas, considerando viabilidade operacional, eficiência logística e otimização de recursos.

Para sustentar esse avanço, a Portocel também prevê a adaptação gradual da infraestrutura do terminal ao perfil das novas cargas, além do fortalecimento da integração entre as áreas comercial, operacional, marketing e inteligência de mercado. Esse alinhamento aumenta a

### O NOVO DIRECIONAMENTO ESTÁ BASEADO EM TRÊS EIXOS PRINCIPAIS:

- consolidação da unidade de Aracruz como terminal multipropósito, com diversificação de cargas;
- expansão física para aumento da capacidade operacional;
- expansão para novas plantas no Brasil, ampliando a atuação como operadora portuária com expertise em celulose.

capacidade de antecipação de cenários, mitiga riscos e acelera a tomada de decisão com base em dados, análises competitivas e avaliação contínua de oportunidades logísticas.

O direcionamento estratégico é traduzido em processos e iniciativas que combinam excelência operacional, governança estruturada, inovação e sustentabilidade com foco no cliente. Esses elementos sustentam decisões de longo prazo e reforçam o posicionamento da Portocel como hub logístico competitivo, eficiente e orientado às demandas do mercado.



## COMPROMISSOS QUE SUSTENTAM O AMANHÃ

Com a expansão de mercado e o fortalecimento das cadeias logísticas, a Portocel amplia sua contribuição para o desenvolvimento regional. O crescimento das operações gera demanda por serviços portuários, transporte, armazenagem e mão de obra, além de estimular fornecedores locais e regionais. Ao fortalecer esse ecossistema, a companhia contribui para a atração de novas empresas e para a consolidação das regiões atendidas como polos logísticos e exportadores.

A construção desse futuro exige mais do que visão estratégica. Requer compromissos consistentes

e decisões estruturadas ao longo do tempo. Em um cenário de transformação do setor portuário e logístico, a Portocel reafirma seu papel como agente de desenvolvimento, orientando suas decisões pela inovação, pela sustentabilidade e pela geração de valor compartilhado.

Esses compromissos refletem não apenas a evolução do negócio, mas também a responsabilidade de contribuir para o fortalecimento econômico do Espírito Santo e do Brasil, com operações cada vez mais eficientes, resilientes e alinhadas às demandas da sociedade e do mercado.



## COMPROMISSOS 2026



### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Consolidar o reposicionamento estratégico Portocel 2035, fortalecendo a nova visão de longo prazo da companhia, incorporando crenças e direcionadores estratégicos revisados e alinhando pessoas, processos e decisões aos novos objetivos do negócio.

### MARGENS E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Ampliar a eficiência das operações, reduzindo desperdícios, retrabalhos e custos, com foco em produtividade, disciplina operacional e melhoria contínua, sem comprometer a qualidade das entregas e a segurança das operações.



### FERTILIZANTES

Estruturar a nova operação de fertilizantes, garantindo infraestrutura, processos e modelo operacional capazes de assegurar eficiência, segurança e competitividade desde o início das operações.

### GRANITO

Consolidar a operação de granito como uma das principais frentes de diversificação de cargas da Portocel, fortalecendo contratos de longo prazo e sustentando a projeção superior a 250 mil toneladas movimentadas.





# 12

ANEXOS

---



Declaração de uso: a Portocel relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. por tipo (em toneladas)

GRI 1: Fundamentos 2021  
Normas setoriais aplicáveis n/a

| NORMA GRI                    | Conteúdos                                                      | Localização (Páginas) | Resposta / Observação                                                                                                                           | Omissão |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização                                    |                       | Portocel – Terminal Especializado de Barra do Riacho S/A. Caminho da Barra do Riacho, S/N, Terminal Portuário, CEP: 29190-010. Opera no Brasil. |         |
|                              | 2-2 Entidades incluídas no relato                              | Pág. 14               |                                                                                                                                                 |         |
|                              | 2-3 Período de relato e contato, frequência e ponto de contato | Pág. 14               |                                                                                                                                                 |         |
|                              | 2-4 Reformulações de informações                               |                       | Não houve alteração no reporte de 2024.                                                                                                         |         |
|                              | 2-5 Verificação externa                                        | Pág. 16               |                                                                                                                                                 |         |
|                              | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios  | Págs. 26 e 125        |                                                                                                                                                 |         |
|                              | 2-7 Empregados                                                 | Pág. 133              |                                                                                                                                                 |         |
|                              | 2-8 Trabalhadores que não são empregados                       | Pág. 149              |                                                                                                                                                 |         |
|                              | 2-9 Estrutura de governança e sua composição                   | Pág. 39               |                                                                                                                                                 |         |

| NORMA GRI | Conteúdos                                                                                       | Localização (Páginas) | Resposta / Observação                                                                                                                                                                                                                                                             | Omissão |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
|           | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança                                    | Pág. 39               |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |         |
|           | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança                                                | Pág. 39               |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |         |
|           | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | Págs. 39, 67, 73 e 77 |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |         |
|           | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos                                      | Págs. 39 e 77         |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |         |
|           | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade        |                       | Como parte de suas atribuições de governança, o Conselho de Administração, a Diretoria e os executivos da Portocel analisam e aprovam as informações apresentadas neste Relatório de Gestão e Sustentabilidade, incluindo os temas materiais que orientam a atuação da companhia. |         |
|           | 2-15 Conflitos de interesse                                                                     | Pág. 58               | As diretrizes do Código de Conduta também se aplicam aos membros do Conselho de Administração, que devem declarar a inexistência de conflitos de interesse para integrar o órgão.                                                                                                 |         |



| NORMA GRI | Conteúdos                                              | Localização (Páginas) | Resposta / Observação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Omissão |
|-----------|--------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 2-16      | Comunicação de preocupações cruciais                   |                       | O Conselho de Administração participa de reuniões periódicas, realizadas quatro vezes ao ano, para acompanhar o desempenho da Portocel e discutir temas críticos para o negócio. Os membros também podem ser convocados extraordinariamente, sempre que necessário. Além disso, recebem relatórios gerenciais com informações que subsidiam seu entendimento e a tomada de decisão.                             |         |
| 2-17      | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | Págs. 136 e 137       | Os membros do Conselho de Administração são selecionados com base em suas competências técnicas e conhecimentos relacionados ao mercado, ao negócio e ao desenvolvimento sustentável, tema alinhado aos valores da Portocel. Como exercem atividades profissionais nas empresas acionistas que representam, o aprimoramento contínuo de seus conhecimentos e competências ocorre no âmbito dessas organizações. |         |

| NORMA GRI | Conteúdos                                                  | Localização (Páginas) | Resposta / Observação                                                                                                                                                                                                         | Omissão                                                                                                                           |
|-----------|------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2-18      | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança   | Pág. 139              | O processo de avaliação de desempenho da Portocel abrange os gestores da Companhia até o nível da Gerência Executiva de Operações Portuárias, não incluindo os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração. |                                                                                                                                   |
| 2-19      | Políticas de remuneração                                   | Pág. 145              |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                   |
| 2-20      | Processo de determinação da remuneração                    | Pág. 145              |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                   |
| 2-21      | Proporção da remuneração total anual                       | Pág. 146              |                                                                                                                                                                                                                               | A Portocel cumpre a Lei nº 14.611 e publica, em seu site, o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens. |
| 2-22      | Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | Pág. 7                |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                   |
| 2-23      | Compromissos e políticas                                   | Pág. 56               |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                   |
| 2-24      | Incorporação de compromissos de política                   | Pág. 56               |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                   |
| 2-25      | Processos para reparar impactos negativos                  | Págs. 47, 53 e 60     |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                   |

| NORMA GRI                                  | Conteúdos                                                                                      | Localização (Páginas) | Resposta / Observação                                                                                                                               | Omissão |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
|                                            | <b>2-26</b> Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações                      | Pág. 61               |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>2-27</b> Conformidade com leis e regulamentos                                               | Págs. 64 e 191        |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>2-28</b> Participação em associações                                                        | Pág. 176              |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>2-29</b> Abordagem para engajamento de stakeholders                                         | Págs. 20 e 179        |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>2-30</b> Acordos de negociação coletiva                                                     | Pág. 148              |                                                                                                                                                     |         |
| <b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>         | <b>3-1</b> Processo para determinar temas materiais                                            | Pág. 17               |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>3-2</b> Lista de temas materiais                                                            | Pág. 19               |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>3-3</b> Gestão dos temas materiais                                                          |                       | A Portocel monitora continuamente seus indicadores e processos para aprimorar a gestão dos temas materiais e fortalecer suas práticas corporativas. |         |
| <b>Tema material - Segurança e pessoas</b> |                                                                                                |                       |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>403-1</b> Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                | Pág. 51               |                                                                                                                                                     |         |
|                                            | <b>403-2</b> Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Pág. 51               |                                                                                                                                                     |         |

| NORMA GRI                                                    | Conteúdos                                                                                                                        | Localização (Páginas) | Resposta / Observação | Omissão |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
|                                                              | <b>403-4</b> Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | Págs. 52 e 155        |                       |         |
|                                                              | <b>403-5</b> Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho                                                       | Pág. 140              |                       |         |
|                                                              | <b>403-7</b> Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relação de negócios   | Pág. 151              |                       |         |
| <b>Tema material - Impacto Socioeconômico e Reputação</b>    |                                                                                                                                  |                       |                       |         |
|                                                              | <b>203-1</b> Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços                                                                  | Pág. 118              |                       |         |
|                                                              | <b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais                                                                         | Pág. 125              |                       |         |
| <b>Tema material - Relação com Comunidade e Stakeholders</b> |                                                                                                                                  |                       |                       |         |
|                                                              | <b>413-1</b> Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local         | Págs. 163 e 170       |                       |         |
|                                                              | <b>413-2</b> Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais                          | Pág. 49               |                       |         |
| <b>Tema material - Inovação e Competitividade</b>            |                                                                                                                                  |                       |                       |         |
|                                                              | <b>203-2</b> Impactos econômicos indiretos                                                                                       | Págs. 26, 27 e 28     |                       |         |



| NORMA GRI                                              | Conteúdos                                                                                                         | Localização (Páginas) | Resposta / Observação | Omissão |
|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Tema material - Governança e Risco Estratégico         |                                                                                                                   |                       |                       |         |
|                                                        | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção                               | Pág. 60               |                       |         |
|                                                        | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                                                            | Pág. 60               |                       |         |
|                                                        | 418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados dos clientes                       | Pág. 63               |                       |         |
| Tema material - Capital Humano Crítico                 |                                                                                                                   |                       |                       |         |
|                                                        | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado                                                        | Pág. 140              |                       |         |
|                                                        | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | Pág. 141              |                       |         |
|                                                        | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira    | Pág. 139              |                       |         |
| Tema material - Performance e Continuidade Operacional |                                                                                                                   |                       |                       |         |
|                                                        | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades de mudanças climáticas                              | Pág. 53               |                       |         |
|                                                        | 203-2 Impactos econômicos indiretos                                                                               | Pág. 53               |                       |         |
|                                                        | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados                                                             | Pág. 147              |                       |         |

| NORMA GRI                                    | Conteúdos                                                                                        | Localização (Páginas) | Resposta / Observação | Omissão |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Tema material - Agenda Climática e Ambiental |                                                                                                  |                       |                       |         |
|                                              | 101-4 Identificação de impactos da biodiversidade                                                | Págs. 192 e 193       |                       |         |
|                                              | 101-5 Locais com impactos na biodiversidade                                                      | Pág. 192              |                       |         |
|                                              | 101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade                                                 | Págs. 192 e 193       |                       |         |
|                                              | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | Págs. 49 e 53         |                       |         |
|                                              | 302-4 Redução do consumo de energia                                                              | Pág. 185              |                       |         |
|                                              | 305-1 Emissões diretas (escopo 1) e de gases do efeito estufa (GEE)                              | Pág. 188              |                       |         |
|                                              | 305-2 Emissões diretas (escopo 2) e de gases do efeito estufa (GEE)                              | Pág. 188              |                       |         |
|                                              | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa                                              | Pág. 188              |                       |         |
|                                              | 307-1 Conformidade Ambiental                                                                     | Págs. 64 e 191        |                       |         |

| NORMA GRI                        | Conteúdos                                                                                         | Localização (Páginas) | Resposta / Observação | Omissão |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Outros indicadores não materiais |                                                                                                   |                       |                       |         |
| GRI 201: Desempenho Econômico    | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído                                                 | Pág. 115              |                       | -       |
|                                  | 201-3 Obrigações do plano de benefícios definido e outros planos de aposentadoria                 | Pág. 145              |                       |         |
|                                  | 201-4 Apoio financeiro recebido do Governo                                                        | Pág. 123              |                       |         |
|                                  | 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero | Pág. 146              |                       |         |
| GRI 206: Concorrência Desleal    | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio                    | Pág. 64               |                       |         |
| GRI 207: Tributos                | 207-1 Abordagem tributária                                                                        | Pág. 122              |                       |         |
|                                  | 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal                                               | Pág. 122              |                       |         |
| GRI 302: Energia                 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização                                                    | Pág. 185              |                       |         |
|                                  | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado                                         | Pág. 187              |                       |         |
|                                  | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água                                         | Pág. 187              |                       |         |
|                                  | 303-3 Captação de água                                                                            | Pág. 187              |                       |         |

| NORMA GRI                  | Conteúdos                                                                                                      | Localização (Páginas) | Resposta / Observação | Omissão |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
|                            | 303-4 Descarte de água                                                                                         | Pág. 187              |                       |         |
|                            | 303-5 Consumo de água                                                                                          | Pág. 185              |                       |         |
| GRI 306: Resíduos          | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos ambientais                         | Pág. 189              |                       |         |
|                            | 306-3 Resíduos gerados                                                                                         | Pág. 189              |                       |         |
|                            | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final                                                            | Pág. 189              |                       |         |
|                            | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais                                         | Pág. 125              |                       |         |
| GRI: Emprego               | 401-3 Licença maternidade                                                                                      | Pág. 146              |                       |         |
| GRI 403: Saúde e Segurança | 403-6 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho                                            | Pág. 151              |                       |         |
|                            | 403-9 Acidentes de trabalho                                                                                    | Pág. 150              |                       | -       |
| GRI 405: Diversidade       | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados                                                         | Pág. 144              |                       | -       |
|                            | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | Pág. 146              |                       |         |
| GRI 406: Não Discriminação | 406-1 Casos de discriminação                                                                                   | Pág. 61               |                       |         |





## Expediente

O Relatório de Sustentabilidade Portocel 2025 é uma publicação coordenada pela área de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais da empresa.

Produção: **Vero Comunicação**

Metodologia GRI: **Molina Consulting**

Textos: **Breno Arêas e Lyvia Justino**

Editoração: **Sthefany Frassi**

Fotos: **Acervo Portocel**

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

